"Desdobra-se, largo e fecundo, à nossa frente, o caminho de cooperação que apenas começamos a trilhar" — declarou o presidente Vargas em seu discurso de saudação ao general Morinigo

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 69 — N.º 103 — Rio de Janeiro | Diretor: Wladimir Bernardes | Quinta-feira, 6 de Maio de 1943

ASSÉDIO À BIZERTA

COM A CAPTURA DO CABO KORANE AS TROPAS FRANCESAS APROXIMAM-SE AINDA MAIS DO IMPORTANTE PORTO EM PODER DOS NAZISTAS

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 5 (U. P.) — URGENTE

O Estado-Maior das forças francesas informa que "tropas "Goums" capturaram o Cabo Korane, distante umas 11 milhas de Bizerta".

DA RUSSIA PARA A TUNÍSIA

LONDRES, 5 (U. P.) — A rádio alemã informou que teve inicio o transporte de tropas nazistas da frente russa para a Tunisia.

(Conclue na pág. 12)

Para futuras operações nas ilhas Salomão

Os engenheiros militares norte-americanos adaptam rapidamente as ilhas Russell em uma base aérea

WASHINGTON, 5 (U. P.)

OS engenheiros das forças militares norte-americanas estão convertendo rapidamente as ilhas Russell, conquistadas há pouco, em uma base aérea ofensiva para futuras operações nas Salomão.

Os despachos retardados que dão esta notícia acrescentam que as duas pequenas ilhas, se bem não darão aos aliados duas bases aéreas comparaveis ao aeródromo de Henderson e aos vizinhos campos de aterrissagem em Guadalcanal, em compensação obrigarão os japoneses a manter grandes forças de proteção nas ilhas situadas ao norte.

Parece que a estratégia dos EE. UU. no Pacífico Meridional está tomando a forma de uma guerra de desgaste e fustigamento contra os nipões, até que os aliados possam empreender a prometida ofensiva em grande escala.

A ocupação das novas bases insulares, perto da cadeia de bases defensivas japonesas, a ininterrupta campanha submarina aliada e os violentos ataques aéreos no norte do Pacífico meridional se combinam na opinião dos observadores para submeter os incursores japoneses a terrivel [illegible]

Outra missão em Moscou

WASHINGTON, 5 (U. P.)

SOUBE-SE que o sr Joseph Davies partirá em missão especial a Moscou, durante esta semana, como enviado do presidente Roosevelt. Provavelmente, o sr. Davies será acompanhado pelo embaixador da Rússia nos Estados Unidos, sr. Maximo Litvinof.

O "mal da Africa"

Falando ao povo italiano, Mussolini prometeu voltar, como conquistador, ao Continente Negro

LONDRES, 5 (U. P.)

O sr. Benito Mussolini interrompeu, hoje, o seu silêncio e voltou a falar ao povo italiano. Diante da multidão que o escutava, o chefe do governo italiano prometeu que voltaria à África como conquistador. Declarou que a campanha militar dos aliados não fez outra coisa que interromper a obra civilizadora do continente negro.

(Conclue na pagina 3)

Uma declaração de Churchill sobre a guerra

LONDRES, 5 (U. P.)

O vice-primeiro ministro Clement R. Attlee anunciou na Câmara dos Comuns, que o sr. Winston Churchill fará uma declaração geral sobre a guerra ante essa Câmara, dentro de alguns dias.

Emocionante recepção ao presidente Morinigo

O primeiro abraço do presidente Vargas — Recebido o corpo diplomático — O banquete no Itamaratí e os discursos proferidos — O programa de hoje — O prefeito Henrique Dodsworth homenageará o chefe do governo paraguaio — Adiada a assinatura dos acordos — Outras notas

Cinco aspectos do primeiro dia de estada do presidente Morinigo no Rio, vendo-se, ao alto, à esquerda: o presidente Vargas abraçando, na "gare" de D. Pedro II, o chefe do governo paraguaio; à direita: a comitiva atravessando a avenida Rio Branco; em baixo, à esquerda: o presidente Morinigo é cumprimentado pelo embaixador Caffery, dos Estados Unidos; ao centro: o ministro Pampliega no Monroe; e, à diretia, no Guanabara, o presidente Getulio Vargas palestra, amistosamente, com o presidente da nação vizinha

A CHEGADA, a esta capital, do sr. general Higino Morinigo, presidente do Paraguai, constituiu espetáculo de intensa vibração cívica, que movimentou não só o elemento oficial como grande massa popular que se postou, desde ás 8.30 horas, nas imediações da Estação Pedro II, enchendo literalmente todas as ruas do trajeto, até o Palácio do Catete.

E' que o povo compreendeu bem a alta significação dessa visita, que vem estreitar, ainda mais, se é possivel, os laços de amizade que nos ligam à nação irmã. Realmente,

(Continua na pag. 10)

A MORTE DO TENENTE-GENERAL FRANK ANDREWS

O comandante-chefe das forças norte-americanas em operações na Europa pilotava o aparelho em que perdeu a vida

WASHINGTON, 5 (U. P.)

O Departamento da Guerra num comunicado especial referindo-se ao acidente de aviação da Islândia, no qual perdeu a vida o comandante-chefe das forças norte-americanas de terra e ar no teatro europeu de operações, tenente-general Frank M. Andrews da conta de que nesse desastre pereceram 14 pessoas.

GRANDES PERDAS PARA OS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 5 (U. P.) — Poucos são os detalhes de que se dispõe sobre o fatal acidente de aviação no qual o tenente-general Frank M. Andrews, comandante supremo das forças de terra e ar dos Estados Unidos no teatro europeu de operações, perdeu a vida segunda-feira na Islândia.

O major-general William S. Key assumiu interinamente as funções do extinto chefe, à espera da nomeação de seu sucessor.

Entre os possiveis candidatos para o cargo os circulos militares mencionam os nomes dos tenentes-generais George S. Patton, Mark W. Clark, Ira C. Eaker, A. Saatz e George H. Brett. Presume-se que a designação recairá no-

(Conclue na pág. 12)

Fúria ininterrupta na batalha do Kuban

INTEGRADAS POR TANQUES PESADOS, AS COLUNAS RUSSAS ATACARAM AS LINHAS ALEMÃS AO NORTE DE NOVOROSSISK

MOSCOU, 5 (U. P.)

PODEROSAS colunas russas, algumas tendo à frente tropas de choque integradas por oitenta ou cem tanques pesados, atacaram as linhas alemãs ao norte de Novorossisk, num esforço para destruir a última cabeça de ponte inimiga no Kuban. Os despachos dessa frente assinalam que a batalha prosseguia hoje com

(Conclue na pág. 12)

Cada carioca receberá, hoje, seu cartão de racionamento

Instruções baixadas pela Coordenação — Os Postos de Distribuição funcionarão das 7 às 18 horas, ininterruptamente — Como deverá ser preenchido o questionário

COMO noticiamos, instalam-se hoje, em toda a cidade, os postos do Serviço de Racionamento da Coordenação, onde a população deverá preencher o seu questionário afim de ter direito à quota de açucar que couber a cada familia.

Afim de melhor orientar o público, o gabinete do Coordenador baixou as seguintes instruções:

"1 — O recenseamento da população do Distrito Federal — excetuados os moradores da Urca e praia Vermelha, já recenseados — será feito hoje, dia 6, nas Escolas Primárias Municipais, onde estarão localizados Postos de Distribuição de Cartões de Racionamento.

2 — Os Posto de Distribuição funcionarão, nesse dia, nas escolas primárias, das 7 às 18 horas, ininterruptamente. Depois das 18 horas, continuarão funcionando apenas alguns desses postos, localizados, em escolas municipais noturnas, que atenderão à população até às 21 horas.

As relações dessas escolas, com

(Conclue na pág. 12)

EDIÇÃO DE HOJE
12 PÁGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
40 centavos

O mais violento bombardeio de toda a guerra

Partindo de aeródromos em território chinês, os aviadores norte-americanos efetuaram pesado ataque contra objetivos militares do Extremo Oriente

CHUNGKING, 5 (U. P.)

OS aviadores dos Estados Unidos, pilotando bombardeiros "B-25" e "B-28", com base em Kungming, efetuaram o mais violento bombardeio conhecido até agora contra objetivos militares nipônicos no Extremo Oriente, partindo de aeródromos em território chinês. Os bombardeiros norte-americanos lançaram quarenta mil quilos de bombas sobre Suipsong e a ilha de Sainan.

E' esta a primeira vez que bom-

(Conclue na pág. 12)

Oculos habent et non videbum...

Octavio Ayres
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

ESTE aviso do salmo CXII convem apontado aos contraditores e despeitados do atual regime governamental que, há uma década, insurgindo-se em defesa dos destinos da nação, em tremendavel e perigoso declinio — politico, econômico e social — tomou a peito sanear, impulsionar e organizar-lhe a vida intima, presa de ruinosa desorientação nas mãos dos seus mais poderosos dignatários.

Sempre julguei de boa moral, e melhor senso jornalistico, não transformar as colunas dos transmissores do pensamento geral — verbi gratia seus orgãos impressos, em relea turibulos onde se queimem os incensos dos favores e aplausos subservientes ou interesseiros, a personalidades colocadas pelo destino em situações proeminentes na vida de uma nação.

Assim pensando e assim escrevendo, o autor destas linhas, nunca abeirado de ambientes oficiais pode com a isenção de espirito e direito por isso mesmo e insuspeitamente, de análise inerentes a qualquer brasileiro, aproveitar a oportunidade da comemoração do aniversário do chefe de Estado para fazer-lhe, de público, justiceiro e desapaixonado balanço da sua ação governamental, como de sua personalidade humana, serena e equilibrada.

E neste simples balanço está, sem favor, a sua maior glória ad eternitatem...

Não há negar que surgido como expoente de um movimento revolucionário, como tantos outros politicos em várias nações, a expectativa, pouco alentadora e reservada com que foi recebido, justificava-se, até certo modo, pelas inovações abruptas — para muitos até mesmo irrealizaveis — com que se propunha romper com uma [illegible] politica eivada de erros, preconceitos, desacertos e desorientações em todos os ângulos mentais da administração pública.

Não é que neste passado não existissem, tambem, homens de competência, honestidade e amor ao país, e sensatos, sem dúvida, em indispensavel tirocinio politico; mas, todos eles já vinham para os postos de mando, ou cargos de representação eleitoral, intoxicados e embevecidos em arraigadas e obsoletas convicções politicas, filhas, na sua totalidade, de um ambiente educacional, onde só medravam fórmulas politicas e administrativas não renovadas e já inadaptaveis às nossas necessidades comuns.

O quadro, então, que se deparava ao julgamento dos mais desapaixonados e insuspeitos observadores das perspectivas e realidades em curso, era de governos inquietos e instaveis em um país desagregando-se no entrechoque de forças e ideologias antagônicas, dispares, ameaçadoras e regionais, repontando no norte, sul e no centro e que somente entorpeciam e perturbavam, quando não anulavam, a autoridade e ação presidencial.

Derrubar todo esse prejudicial e arraigado sistema, enraizado em opiniões de todos os matizes, defendido pelos que mais dele usufruiam — uns com intuitos elevados e patrióticos, a maioria visando apenas o prodromo [illegible] da politicagem local — não [illegible], evidentemente, empreitada a ser realizada sem grandes abalos de sentimentos, sem o desencadeamento de recalques odientos e o convulsionar do animus iracundus dos prejudicados nas suas veleidades e aspirações de incultos e afortunados parasitas...

Ao demais, no consenso de milhões de brasileiros, um contraste comparativo teria logo que se desenhar entre o que já existia, e de pé se mantinha, com aparências cogitaveis e benéficas aos interesses do povo e o que se instalava, de chofre, com apenas promessas e inovações desconhecidas no cabeçalho da nova forma governamental inaugurada.

Poder-se-ia, então, e nos primórdios das diretrizes recem-aconselhadas, não se haver concordado com a vigente estrutura politica em confronto com a que foi desmoronada com o ruido, desilusões e vitimas incruentas...

Mas, nesta altura das numerosas e incontestaveis realizações, e de todo um trabalhar incessante e meritório, pergunta-se: Qual desses dois regimes permitiu, aos quarenta e cinco milhões de brasileiros, em tão curto espaço, maiores beneficios e melhores horizontes de grandeza, tranquilidade e progressos gerais?

Vejamos e comparemos.

Em apenas dez anos, e depois de haver sufocado três surtos revolucionários anti-patrióticos e criminosos, poude o atual governo trabalhar independente de injunções politicas, a salvo de disputas e ameaças de tréfegos e desabusados patradores que, salvo rarissimas exceções, nada produziam e só discursavam inconciente e incientemente!

E como poude o governo fazê-lo, produtiva e calmamente, criou uma legislação trabalhista, humana e tranquilizadora dos ânimos dos obreiros, impondo-lhes deveres e concedendo-lhes direitos; fez a eletrificação da Central, que não estivesse realizada e se traduziria presentemente em um catástrofe para os Estados vizinhos; saneou a baixada fluminense que só nos envergonhava; criou os Institutos de Previdência, para amparo dos que trabalham; reformou as Caixas Econômicas, dilatando-lhes a ação; criou a siderurgia nacional para arcabouço férreo de nossas necessidades; demonstrou a existência do petróleo, cuja industrialização já vai ser uma realidade; equipou as forças armadas, criminosamente, deixadas ao abandono; construiu navios e arsenais para a nossa Marinha; fez fábricas de motores e aeroplanos, de armamentos e de explosivos; deu vida e organizou a Aeronáutica militar; instituiu o DASP, cuja organização, com os defeitos e lacunas que lhe queiram atribuir, é um instituto moderno e indispensavel num país organizado, etc. etc...

Nos setores da indústria e lavoura, as realizações insofismaveis aí estão para serem admiradas e verificadas.

No que se refere à saude e educação pública temos o soerguimento de dezenas de vários sanatórios e hospitais para tuberculosos e leprosos e, agora mesmo, empreende-se a tarefa ciclópica do saneamento do Amazonas para racional aproveitamento de suas riquezas. Para a instrução do povo aí estão várias Universidades oficiais - Faculdades do ensino superior com ensino livre, porem fiscalizado, estabelecimentos de ensino secundários, Faculdades de Filosofia, etc..

No que se prende à finanças e economias da nação basta referir o estoque de toneladas de ouro, já existente, coisa de que no Império e na República, inacreditavelmente, nunca se cuidara em um país produtor deste metal!

Na pasta da Justiça, tem-se o Código Civil, a reforma judiciária, o Tribunal de Segurança, o amparo à familia e aos filhos ilegitimos, o respeito aos tribunais e a sua magistratura, etc., etc...

Nunca se registraram vinganças e perseguições politicas...

Nas relações exteriores, encontra-se o Brasil em situação impar, respeitada e engrandecida no continente!

Seria longo, demais, continuar a enumeração de todos esses beneficios ao povo e que aí estão, não são simples promessas mas realizações já conquistadas, imperecíveis e incorporadas no patrimônio do país, como nunca fora feito até então...

Diante de tudo isto, dessa tarefa super-humana interroga-se:

Poderia esta mesma personalidade, detentora da curul presidencial, realizar tudo que sumariamente referimos, **nos mesmos 10 anos, dentro do antigo regime e com a mentalidade politica então em poderoso domínio!**

Ninguem, honesta e sinceramente, responderá com uma afirmativa...

Proclamemos pois, brasileiros de todos os quadrantes, que somente os que **oculus habentet non videbunt** poderão negar o vigor inesperado dessas novas e benéficas energias que ora iluminam o futuro desta terra de todos nós!

E esses não serão, indubitadamente, os que mais a querem e estremecem, acima de suas paixões individuais!

GAZETA DE NOTICIAS
DIRETOR:
Wladimir Bernardes
GERENTE:
José da Silva Lisbôa
CHEFE DA REDAÇÃO:
Ben-Hur Raposo
Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2979
Redação e Policia	23-3080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	42-3620

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR 104

REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
L. A. MAIA
Rua Tupinambás 438

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 70,00
6 meses	Cr$ 40,00

PARA O ESTRANGEIRO:

Anual	Cr$ 300,00

NUMERO AVULSO

Na Capital	Cr$ 0,40
Nos Estados	Cr$ 0,40

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

RESERVISTAS CONVOCADOS EM NITEROI

Por não se terem apresentado após terminados os prazos que lhes foram arbitrados para tratamento de saude, são chamados a se apresentarem impreterivelmente dentro de 48 horas ao Quartel General do Grupamento de Leste, à rua Dr. Alexandre Moura, n. 59, em Niterói, os seguintes reservistas de 1ª categoria convocados, que foram julgados incapazes temporariamente para o serviço do Exército, pela Junta Militar de Saude que funcionou neste Q. G.

Não serão tolerados atrasos: a não apresentação no prazo estipulado, implicará no crime de deserção.

Augusto da Costa Nascimento, filho de Joaquim Francisco do Nascimento; Ascendino da Silva Carvalho, filho de Henrique Carlos de Carvalho; Alvaro Taranto, filho de Francisco Taranto; Djalma Coelho, filho de Arnaldo Pereira da Costa; Djalma Lopes da Costa, filho de João Rodrigues; Ijacy Tavares, filho de Horacio Tavares Pinto; José das Chagas Mendes, filho de Eugenio Francisco Mendes; José Alves da Cruz, filho de João Alves da Cruz; José Ferreira Barbosa, filho de Anisio Ferreira Barbosa; José Ferreira da Silva, filho de Randolpho Ferreira da Silva; João Pestana, filho de Antonio de Jesus; Juvenal Nunes da Silva, filho de Irineu Josá da Silva; Luiz Lopes da Rocha, filho de Eduardo Lopes da Rocha; Manoel Gomes, filho de Maria da Conceição; Orcy Albino dos Santos, filho de Francisco Albino dos Santos; Octavio Loureiro, filho de Manoel Loureiro; Wilson Alves de Melo, filho de Norberto Alves de Mello; Wanclides Martins Chaves, filho de Euclides Cotrim Chaves; Walvicsse Francisco dos Santos, filho de José Francisco dos Santos; Waldemar Alves Marins, filho de Satyro Alves Marins.

Está no Rio o comandante da 4.ª Zona Aérea

Chegou ontem, ao Rio, a serviço, o brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da 4.ª Zona Aérea, com sede em São Paulo. Ontem mesmo, esteve no gabinete do ministro, sendo recebido pelo sr. Salgado Filho, com quem conferenciou.

DECRETOS - LEIS ASSINADOS

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de 10.181.480 cruzeiros, para despesas de desapropriação; decreto-lei, abrindo pelo Ministério do Trabalho, o crédito especial de Cr$ 670.000,00 para despesas de instalação no exterior, dos escritórios de propaganda e expansão cultural, inclusive as de transporte e ajuda de custo do pessoal designado; decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 8.000.000,00 para pagamento da 2.ª prestação de ações da Companhia Vale do Rio Doce S. A.; decreto aprovando o Regimento da Secretaria de Estado das Relações Exteriores; decreto alterando as tabelas numéricas ordinária e suplementar do pessoal extranumerário mensalista do Serviço de Radiodifusão Educativa; decreto aprovando tabela numérica para o pessoal extranumerário mensalista do Quartel-General da 9.ª Região Militar.

Concurso de Admissão ao Curso de Oficiais Fuzileiros Navais

Terão início, hoje, as provas do concurso de admissão ao Curso Prévio para o Corpo de Fuzileiros Navais, devendo o embarque dos candidatos realizar-se no cais Pharoux, às 9 horas, para a prova de nivel mental e às 12 horas para a de aptidão. Os candidatos, cujos nomes já foram publicados, farão a prova de Física e Química, devendo levar canetas-tinteiro com tinta azul-preta e lapis-tinta. A prova terá início às 13 horas, sendo o ponto sorteado às 9 horas, na Secretaria da Escola Naval.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O ministro da Aeronáutica, atendendo à solicitação do general Firmo Freire, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, designou o tenente-coronel aviador Godofredo Vidal, que serve na Diretoria do Pessoal como chefe da D. P. 2, para orientador do ensino da Corporação das Voluntárias da Defesa Passiva Anti-Aérea.

No gabinete do titular da pasta da Aeronáutica, estiveram tambem o general Silva Rocha, diretor da Remonta do Exército, os coroneis aviadores Vasco Secco, representante da FAB na Comissão Brasil-Estados Unidos, com sede em Washington, e Pinheiro de Andrade, comandante da Escola de Especialistas, o tenente-coronel Henrique Fontenelle, comandante da Escola de Aeronáutica, e os srs. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil, e Waldemiro Potsch. Para despacho, foi recebido o coronel aviador Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal.

Deve comparecer com urgência ao Quartel General da 1ª Região Militar, (1ª Secção de E. M. R.), afim de de tratar de assunto de seu interesse, o 2º tenente da reserva de 2ª classe, arma de Artilharia, Renato Torres Brito de Barros.

Novos administradores de empresas estrangeiras

O presidente da República assinou decretos nomeando os srs. Hilton Santos, administrador da Galeria Paulista de Modas Ltda. (ex-Casa Alemã) em São Paulo, o capitão Sylla da Cruz Soares, administrador da Indústria Eletro-Aços Fleng Ltda., no Rio Grande do Sul, o capitão de corveta Carlos Carvalho Rego, administrador de Graficor Concentra Kartmann Irmãos S. A. e Himalaia Vergolino, fiscal da Editorial Labor do Brasil S. A.

O novo perito do Depósito Naval

Pelo ministro Aristides Guilhem foram assinadas portarias designando o capitão de corveta Ataualpa Silva Neves para o cargo de perito do Depósito Naval do Rio de Janeiro e dispensando das mesmas funções o oficial de igual patente Luiz Henrique Marques da Costa.

Atos do Chefe do Governo

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Aposentando Eduardo Carneiro de Mendonça, tabelião do 10º Ofício de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Nomeando: Aladino Neves tabelião do 10º Ofício de Notas da Justiça do Distrito Federal; Duarte Rocha Guimarães, Elias Eleuterio Miranda do Nascimento, José Emanuel da Cunha e Cruz e José Custodio Rajão, para, em comissão, policia especial, padrão F; e Luiz Gonzaga de Carvalho, interinamente, como substituto, tesoureiro, padrão K.

Aposentando: José Ribeiro Bastos Junior, comissário de policia, classe I, Donario Gregori, operário de artes gráficas, classe F, Francisco Montes, maquinista marítimo, classe 10, Manuel José da Costa Pires, escrivão, de policia classe K, Eduardo da Silveira Reis, escrivão de policia, classe I.

Concedendo exoneração a Camil Manuel Abud e a Julio de Figueiredo, policias especial, classe F.

Transferindo, por permuta, Beatriz de Mattos Azarian, de escrevente auxiliar do escrivão da 10.ª Vara Civel da Justiça do Distrito Federal para o escrivão da 7.ª Vara Civel, e desta para aquela Thereza Maria Fernandes de Oliveira.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Anna Bezerra de Medrado, Euzebio Orlando da Motta Silveira, Geseldo de Mello Carneiro, Helio Marcio Lopes, Yara Dias da Costa, José de Almeida Rocha, Luiz Antonio Rodrigues Pereira, Maria Luiza Luisa de Andrade, Maria de Lourdes Penna Salles e Zuleika de Oliveira, escriturários, classe E, e Kamel Zanarini, oficial de Diligência da Policia Civil do Distrito Federal, padrão E.

Concedendo reforma na Policia Militar do Distrito Federal ao cabo pintor José Calazans dos Santos e aos soldados Antonio Ramos da Costa, Mario Marinho Cortes e Antonio Clementino da Silva.

Comutando de 2 anos, 5 meses, e 7 dias para 1 ano, 4 meses, 7 dias e 12 horas as penas do sentenciado Antenor Soares de Oliveira.

Na pasta da Educação

Promovendo, por merecimento: os médicos sanitaristas Virgilio Gondim de Uzeda e Luiz Gonzaga Soares Dutra, da classe J para a K, Luiz Campos Mello e Oscar de Souza Chermont, da classe I para a J; o bibliotecário Pedro Rodrigues da Cunha, da classe J para a K; os bibliotecários-auxiliares Vera Barbosa de Oliveira e João Pedro André, da classe G para a H, Dulce Rodrigues Barbosa, da classe F para a G.

O prático de laboratório Waldemar dos Santos Gomes, da classe C para a D; os enfermeiros Maria da Conceição adjunto e Luiz França Rodrigues, da classe E para a F; os atendentes Ondina Pacielo, Hugo Rodrigues Lopes e Iracy Moret Camara, da classe C para a D; os artifices Nelson Gomes da Silva, da classe F para a G, José Paes de Lima, da classe E para a F, e Manuel de Jesus Lobão, da classe D para a E; os patrões José Dias da Silva, da classe 6 para a 10, e Moacyr Rodrigues, da classe 3 para a 4; o trabalhador Maria Cortes, da classe B para a C; e o motorista Americo Benedicto da Conceição, da classe D para a E.

Promovendo, por antiguidade: os médicos sanitaristas Olympio Ramagem Soares e Paulino Veiga de Mello, da classe J para a K, Marcello da Silva Junior, Gregorio Sizenando Teixeira e Carlos Augusto Mudarra de Menezes, da classe I para a J; o bibliotecário Arnaldo Pinto Monteiro, da classe I para a J; o bibliotecário-auxiliar, Elizando Manuel Iglesias Carides, da classe F para a G; os almoxarifes Antonio Borriolo Junior, da classe G para a H, Alvaro Chuff, da classe F para a G, e Gersino Marques Fontes, da classe E para a F; os práticos de laboratório Alexandre Amaral, da classe E para a F, Luiz José Roberto, da classe D para a E, e Francisco Carvalho, da classe C para a D; os enfermeiros Marietta Valverde Legey e Celina de Castro Campos, da classe E para a F; os atendentes Arlindo Alves Cunha, Joaquim Marcial de Anta Opazo e Maria Rodrigues Torres, da classe C para a D; os artifices Arsenio Pedro dos Santos, da classe E para a F, Genesia d'Afonseca e Silva e Waldemar da Silva, da classe D para a E; o zelador Maria da Glória Andrade Godinho, da classe D para a E; o trabalhador Manuel Araujo Correa, da classe B para a C; o patrão Valentim Felix de Souza, da classe 4 para a 6.

Nomeando Luiz Dutra e Silva, interinamente, professor catedrático, padrão M, da Escola Nacional de Engenharia.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Edmea de Lima Guimarães, interinamente, datilógrafo, classe C.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Olga Torres, arquivista, classe C, do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico para o Serviço de Comunicações.

Na pasta do Trabalho

Nomeando Adelia de Oliveira Rosa, interinamente, bibliotecário, classe K.

Chegou de Minas o diretor geral dos Correios e Telégrafos

Procedente de Belo Horizonte, regressou, ontem, a esta capital, pelo avião da linha mineira da Panair do Brasil, o major Landry Salles, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Criada a Administração do porto de Laguna

Essa autarquia ficará sob a jurisdição do Ministério da Viação

O decreto-lei assinado pelo sr. presidente da República

O sr. presidente da República assinou decreto-lei organizando a Administração do Porto de Laguna.

E' o seguinte o art. 1º do referido decreto-lei:

"A Administração do Porto de Laguna (A. P. L.), orgão de natureza autárquica, com personalidade jurídica própria, sede e foro na cidade do mesmo nome e sob jurisdição do Ministério da Viação e Obras Públicas, tem por fim a exploração industrial e comercial e os melhoramentos do Porto de Laguna".

A A. P. L., que será dirigida por um superintendente nomeado pelo presidente da República, ficará sob a jurisdição do Ministério da Viação.

O citado decreto-lei é composto de 21 artigos, nos quais estão fixados os deveres da A. P. L. e suas prerrogativas.

O regimento dessa autarquia será expedido pelo presidente da República dentro de 30 dias. Nele serão especificados a organização interna dos seus serviços e as instruções reguladoras de suas atividades.

Mais enfermeiras socorristas

Realizou-se ontem, no Clube de Regatas do Flamengo, a solenidade da abertura dos cursos de enfermeira socorrista do quadro social do mesmo clube, com um total de 30 alunos. Esse curso devidamente autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira, funcionará na sede do referido clube, tendo sido ontem ministrada a aula inaugural pelo capitão Carlos Sudá de Andrade, estando presentes não só o general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha, como tambem elementos da sociedade.

Carta marítima de Fernando Noronha

O almirante Jorge Dodsworth Martins, diretor geral de Navegação, comunicou aos comandantes de navios uma nova tiragem da carta n. 52, sobre o arquipélago de Fernando Noronha, com grandes correções, carta esta que está sendo distribuida. Os exemplares datados de novembro de 1938 devem ser cancelados e remetidos à Diretoria de Navegação.

Apresentado ao ministro da Guerra

O coronel Moysés Rodrigo, adido militar à Embaixada Argentina desta capital, fez ontem apresentação do seu adjuntto capitão Miguel Bernardes Gabriel Berazategui, recem-chegado de Buenos Aires, ao ministro da Guerra, Estado Maior do Exército e comandante da 1.ª Região Militar. Acompanhou o referido adido naquelas apresentações, o coronel Luiz Procopio de Souza Filho, chefe de Secção no Estado Maior do Exército.

Pelo Mundo

Cidade pródiga

LAS VEGAS, em Nevada, goza da reputação de ser a cidade mais mão aberta dos Estados Unidos. Seu progresso foi vertiginoso. Começou a prosperar durante a construção do dique de Boulder. Não há muito a cidade contava 14.000 almas; hoje tem 20.000. O termo médio dos salários é de uns 85 dólares por semana. Os "chauffeurs" de caminhões ganham mais de 150 dólares. A fábrica de magnésio ali instalada, que é a maior do mundo, paga mais de 900.000 dólares, por semana, aos seus 11.000 operários. A curta distância da cidade foram estabelecidos dois acampamentos militares que, nos fins de semana, vertem no torvelinho de Las Vegas seu contingente de homens ávidos de diversões. Numerosos turistas dão grande animação à cidade. A afluência de gente rica se explica: Nevada é o único Estado da América do Norte em que não há impostos sobre a herança, renda ou as vendas. Gasta-se o dinheiro tão depressa quanto se ganha. Aos sábados, à noite, o casino de Las Vegas regorgita de gente que joga cartas ou roleta, quando não experimenta a sorte em máquinas automáticas.

* * *

Pastel

OS leitores do jornal "Sentinel", de Bay Shore, Long Island, otero lido, com surpreza, uma noticia da secção de policia que dizia assim:

"Ladrões que penetraram sábado, à noite, na "garage" Sout Shore Motors, roubaram dez rodas de automovel com seus correspondentes pneumáticos, carregando-os em uma ambulância da Cruz Vermelha, que usaram para fugir. Entraram na "garage" quebrando o vidro da porta. Serviu-se um lanche, seguido de um baile. Entre os membros do comité de festas figuravam as Sras. Shepard, Wuman e McHugh".

TOPICOS

Fraternidade americana

E' sempre grato ao coração dos povos pulsar pelos grandes ideais e nobres sentimentos que agitam as coletividades, lançando-as na estrada das realizações fecundas e proficuas. Sem dúvida, poucas nações podem hoje olhar para a esteira política de seu desenvolvimento e constatar o esplendor de suas atividades em favor da harmonia geral, em prol do bem estar e da confiança coletivos, pois se ressentem de lutas e de crises por que passaram e que prejudicaram a unidade de ação para a conquista de um objetivo de verdadeira confraternização internacional.

Os povos americanos, porem, tiveram a felicidade de romper com a sediça diplomacia de bastidores de outras terras, e implantar um regime seu de vida internacional, baseado na confiança e na camaradagem recíprocas, sem peias e querelas, para atingir a uma nova expressão politica no mundo moderno.

Sofrendo os rigores da terra nova e agressiva; auscultando o chão que devia ser trilhado e cultivado; descortinando horizontes extensos e brilhantes; vivendo a vida de trabalho áspero, mas humano, muito humano mesmo, os homens das terras americanas cedo compreenderam que não era possivel aquí se fundar um sistema de vida política em relação aos vizinhos, nos moldes do velho mundo, eis que o meio produzia homens novos e de feitio diferente. E desde então, cuidaram de vencer a natureza obedecendo-a, isto é, plasmando a existência consoante a mentalidade nascente.

Partindo desde os primórdios de sua história com tais concepções em seu gibão de trabalho, o americano livre veio de ação em ação, criando o espírito que hoje nos anima, desde as nações do Norte às nações do Sul : o espírito da amizade de amigos e da política de irmãos.

Não mais se fará a história das nações com sentido restrito, pois as manifestações dos continentes como o Americano pertencem a todos os paises que a compõem e a todos engrandecem na mesma proporção.

Nesta hora de agitação universal e de lutas, o exemplo da nossa concórdia, da nossa amizade e da nossa confiança nos faz crer nos destinos superiores de nossa gente e de nossa terra.

Não fugindo aos compromissos, não desvirtuando o passado histórico, os povos da América estão realizando a obra mais duradoura de todos os tempos, e que será o marco para a vida internacional do mundo de amanhã.

Encontra-se entre nós, desde ontem, um chefe de Estado de uma nação irmão, o general Morinigo. Sua Excia. aquí veio com o duplo objetivo, como afirmou o chanceler Argana : retribuir a visita que o presidente Getulio Vargas fez à sua pátria em 1941 e trazer ao povo brasileiro o abraço do povo paraguaio. Aí está a linguagem nova do homem novo da América nova.

Sim, a presença do ilustre presidente da República do Paraguai não é um mero encontro à maneira de outros tempos em terras outras, mas a expresssão franca e categórica, sincera e honesta da nossa fraternidade. Há um sentido especial nessa visita; há uma verdade profunda nesse congraçamento amistoso de dois povos, é a mensagem de amor e confiança que nos guia para a meta final da obra de absoluta e inquestionavel segurança continental.

Estamos a dar um exemplo da mais alta valia política, de vez que ele encerra o devotamento de dois grandes povos a uma causa comum : o bem geral, a paz dos vizinhos feita de espontaneidade e de altruismo.

E o presidente Getulio Vargas soube dizer com clareza e maestria dessa mensagem, ao afirmar ontem, no Itamaratí, saudando o nosso hóspede ilustre, que "nós, representantes das jovens nações procuramos a solução do problema da prosperidade continental, somando esforços no mesmo sentido de progresso e fugindo aos processos de segregação e isolamento, de exclusivismos descriminadores, causa sempre de rivalidades estéreis, de desconfianças e até mesmo de conflitos inglórios".

São as palavras do chefe da Nação Brasileira o espelho dos nossos sentimentos e do nosso conceito de vida internacional, e elas tocam ao coração e ao sentimento americanistas.

Esse culto é, pois, o nosso estandarte para a larga estrada do progresso, da cultura e da paz.

Completarão a dotação nos hospitais militares

O ministro da Guerra em Aviso de ontem, autorizou o Diretor de Saude do Exército a solicitar dos comandantes de Regiões Militares, a convocação para o serviço ativo de sargentos reservistas de 1.ª categoria, enfermeiro com o curso da Escola de Saude do Exército, para completar a dotação dos hospitais militares.

O exemplo americano

OS Estados Unidos não são somente a grande potência industrial que todos admiram, nem o país do dinamismo que em pouco mais de um século deixou o lugar de colônia européia para assumir a posição de país "leader" do comércio e da indústria nacional.

E', tambem, a grande nação do continente, um país agrícola, uma nação de terra ubérrima de onde toda uma verdadeira multidão de lavradores extrai o necessário à nutrição da população. Por isso mesmo o governo americano não poderia deixar de amparar a agricultura e a pecuária, que sofreu, tambem, como tudo e todos, as consequências da famosa crise já tão estudada.

Em 1º de setembro de 1937, criava o governo a "Farm Security Administration", completando a obra iniciada em 1933 com o "Agricultural Adjustement Act" — lei de reajustamento agricola que inspirou a nossa denominada "lei do reajustamento econômico".

A acomodação das dividas agrícolas que ameaçam a obra de recuperação econômica, o incremento e aperfeiçoamento da produção são destacadas preocupações da "Farm Security", que, através de comissões denominadas "Farm Debt Adjustement Committees" assiste permanentemente os agricultores.

Outro serviço de grande alcance social prestado pela organização administrativa americana é o serviço de empréstimos especiais para a aquisição de terras, aos quais só são admitidos fazendeiros, operários agricolas, parceiros — enfim os que tiram da agricultura a maior parte da sua renda.

Ora, o Brasil que, sem dúvida alguma, pode vir a ser país industrial nunca poderá, entretanto, fugir da agricultura, que será o seu principal alicerce, econômico, como o é, e como tem sido em toda sua existência.

Não nos é possivel, destarte, adiar por muito tempo o estabelecimento da assistência, completa e integral, ao lavrador e ao criador. Os estudos da Câmara de Reajustamento que em trabalho beneditino apreciou para mais de 25.000 casos diferentes, e que é, em virtude de pelas suas mãos haver passado todo o Brasil agricola — a repartição indicada para legislar a respeito, provam à farta, a inadiavel necessidade da criação do nosso Direito Agrário.

Imitemos, "país essencialmente agrícola", o exemplo americano.

Culto ao passado

A Academia Nacional de História da Argentina vem de ligar o seu nome a uma iniciativa de grande vulto e significação cultural, partida de seu presidente, o professor Ricardo Levene.

Essa iniciativa é destinada a estimular os estudos históricos no seio da mocidade argentina.

O ilustre historiador argentino, redator da lei sobre a publicação da "História da Nação Argentina", abriu mão da remuneração que lhe cabia, cerca de dez mil pesos, em favor da Academia, afim de serem empregados na compra de apólices hipotecárias nacionais, de cujos rendimentos se instituirá um prêmio anual destinado ao melhor aluno saido dos colégios nacionais, dos Liceus de moças e das Escolas Normais e que tenha se distinguido nos cursos de História Argentina e História Americana.

O prêmio será conferido nos anos pares aos alunos dos Colégios Nacionais e nos anos ímpares, aos das Escolas Normais e Liceus de Moças da capital e das provincias.

A iniciativa do grande escritor Ricardo Levene, figura das mais notaveis de sua pátria como historiador, é das mais nobres e revela o espírito profundamente americano do grande mestre.

Constitue um incentivo para maior culto ainda ao passado histórico da grande República irmã e das demais nações americanas, e dará ensejo a um mais profundo congraçamento entre os povos americanos.

Não poderia ser mais grato aos brasileiros tal gesto de humanismo, pois vem de encontro aos nossos próprios designios de amizade e fraternidade cultural com as nações americanas.

Por certo a mocidade estudiosa argentina concorrerá à disputa do prêmio mais pelo desejo de melhor cultivar e conhecer a História da América do que pelo valor exclusivamente material do mesmo.

Iniciativas dessa natureza traduzem o grande amor à obra de aproximação intelectual que norteia os povos da América e vale como uma afirmação de fé na paz continental.

O café

O café, o nosso principal produto de exportação, desde há muito se tornou o ponto convergente de toda a atenção dos nossos estadistas, que, nele, viram a mais avultada parcela entre os produtos de intercâmbio com os povos amigos, razão por que o café tem sido o pioneiro de uma série brilhante de acordos, principalmente entre "yankees" e brasileiros.

Essa política de cooperação e amizade acaba de dar mais um fruto magnifico sob forma das aquisições, que estão sendo feitas, em nosso país, pelos Estados Unidos da América do Norte, através da "Comodity Credit Corporation", a qual continua realizando, normalmente, vultosas compras ao nosso principal produto de exportação, motivo por que reina grande animação entre os cultivadores da lavoura cafeeira.

Como é sabido, o convênio cafeeiro de outubro de 1942 firmado em Washington, exonerando os produtores e negociantes brasileiros dos onus de armazenagem, seguros e outras despesas, prestou inestimáveis serviços não apenas ao produto visado, como ainda à toda a economia nacional Por isso, não seria exagero admitir que as operações realizadas por intermédio da admiravel engrenagem da "Comodity Credit Corporation" podem ser consideradas como brilhantes e proveitosas vitórias da politica de "boa vizinhança", constituindo mesmo, ao lado do "Acordo de Quotas", um dos momentos decisivos da amizade entre os dois grandes paises néo-americanos, amigos e aliados.

O povo demonstrará a sua disciplina

AGORA, que o povo vai sentir ao vivo o racionamento de açucar, imposto pela guerra, podem louvar e agradecer a intensa preparação psicológica que as nossas autoridades vinham de há muito realizando. Assim, a população, amanhã, saberá orientar-se para que as providências necessárias do racionamento não provoquem atropelos e transcorra em perfeita ordem. As medidas repressivas contra os que prestarem falsas informações, instituidas, são, tambem, garantias de que ninguem será prejudicado pela solércia dos embusteiros.

A presteza com que a Coordenação da Mobilização Econômica organizou, a feliz escolha dos locais e mobilização das professoras para execução da tarefa de numerar e distribuir os cartões de racionamento, conduz a admitir-se que esse primeiro trabalho conseguirá auspiciosos resultados. Teremos, assim, oportunidade de constatar mais uma vez a disciplina e preparação do povo e a abnegação das nossas educadoras.

Psicose guerreira

O canhão parece que esta permanentemente no sub-conciente do povo alemão. Em tudo se reflete o espírito belicoso do cidadão germânico, sempre preocupado com a guerra. Foi evidentemente, graças a esse ânimo guerreiro do povo tedesco, que o solerte cidadão austríaco, construtor do III Reich, poude com facilidade organizar um poderoso exército para conseguir rápidas e espetaculares vitórias sobre as nações que agrediu, no principio desta guerra. Felizmente, porem, a invencivel resistência britânica pôs termo aos espalhafatosos sucessos das armas germânicas. E depois a notavel reação do povo russo ensinou ao "invicto" exército alemão o amargor de pesadas derrotas, que muito abrandou o calor e o elan dos propagandistas do nazismo, entusiasmados com as vitórias relâmpagos. Mas, afinal, outras dolorosas decepções ainda estão reservadas para as antes tão indomaveis forças armadas do Reich. E pode ser que depois de tantas provas e sofrimentos, o povo alemão fique curado dessa psicose guerreira, o que será excelente para a paz universal. Se essa milagrosa cura for realizada, então, não existirão mais picarescos e curiosos construtores de edifícios à prova de canhão, como aquele engenheiro germânico, que, segundo se noticia, fez os alicerces de um edificio em S. Paulo, obedecendo às ordens do Kaiser que havia determinado que todos os edifícios alemães no exterior fossem construidos com aquela solidez.

PLANOS EM ESTUDO

PREPARANDO o campo para o após guerra, o governo dos Estados Unidos vem vivendo num labor intenso, afim de que vários assuntos até hoje pendentes de solução sejam esclarecidos e resolvidos de forma a facilitar a estabilização da vida internacional. O cuidado com que os poderes competentes da grande nação irmã encaram tais questões, revela o espírito eminentemente realista dos Estados Unidos em relação à segurança e à concórdia universal, terminado o atual conflito.

As 38 Nações Unidas estão sendo chamadas a discutir os mais vastos planos de ação, a resolver os mais palpitantes assuntos no sentido de planificar as relações intercontinentais, em moldes humanos, práticos e de resultados satisfatórios para todos.

Recentemente o governo norte-americano fez saber que estava disposto a reunir, em Washington, os representantes daquelas trinta e oito nações, para estudar de maneira concreta e positiva as questões pertinentes à reorganização alimentar após a guerra, à policia internacional, aos refugiados e à politica monetária em face do "Convênio Tripartito Monetário" de 1936, uma vez que necessita ser revisto em novas bases.

Tambem será discutido o caso dos transportes internacionais, de forma a favorecer ao comércio entre as nações em moldes tarifários novos.

Sem dúvida o objetivo dos Estados Unidos é levar de vencida todas as dificuldades iniciais que advirão com a assinatura da paz incondicional que será imposta aos agressores totalitários, eis que se evidencia o senso prático e essencialmente humano daquele país em favorecer a todos que lutam pela liberdade do mundo.

Na verdade, tal orientação revela o sentimento de fraternidade e confiança do governo norte-americano nos destinos do mundo após a guerra, que está sendo ganha.

A previsão que faltou aos estadistas da paz de 1914 se constata agora nos estadistas norte-americanos, que querem, como todos nós, o panorama da paz sem crises econômicas, comerciais, politicas, afim de que se ingresse no quadro geral das relações internacionais com segurança de ação para o bem estar dos povos.

Em torno de todos esses aspectos do post-guerra gravitam os mais variados interesses que não devem e nem podem se chocar, pois acarretaria um desperdicio de tempo e de energias depois de tão grandes sacrificios das Nações Unidas.

Mais uma vez os Estados Unidos se dispõem a fazer a politica da boa vizinhança e da compreensão internacional em favor de todos em geral e de cada um em particular.

Amparo ao funcionalismo paulista

O interventor em São Paulo, desde que assumiu o governo do grande Estado bandeirante, teve a sua atenção atraida pelo problema da situação dos servidores do Estado, notadamente no tocante ao aspecto financeiro.

Esse problema de mágna importância encontrava certas dificuldades, mais ainda agravado pelas naturais restrições decorrentes do estado de guerra. Sem embargo, o sr. Fernando Costa ao procurar aplainar os gravames que dificultam o nivel de vida dos funcionários, cujos ordenados não ultrapassam de mil cruzeiros mensais, fez elaborar um projeto de decreto-lei concedendo um aumento de 20 % para os que se enquadram até esse valor, a partir do dia 1º de julho próximo vindouro.

Esse reajustamento dos vencimentos dos funcionários públicos paulistas vem desafogar o orçamento dos servidores do Estado, em vista da alta de todos os preços dos gêneros principais de consumo, que, como é natural, sobem, cada dia, majorando os gastos de manutenção dos funcionários.

O "mal da África"

(Conclusão da pág. 1)

A curta alocução do "Duce" foi dirigida a uma grande multidão congregada na praça Venecia, no mesmo local onde há sete anos passados os italianos se reuniram para celebrar a vitória de sua campanha na África e a conquista da Etiópia.

O discurso do sr. Mussolini foi pronunciado por motivo do juramento dos novos membros do Diretório Nacional do Partido Fascista. E' o seguinte o texto de sua oração: "Sinto vibrar em vossas vozes a antiga e inquebrantavel fé na suprema certeza. A fé no fascismo e a certeza de que os sacrifícios destes tempos dificeis serão premiados com a vitória, pois Deus é justo e a Itália é imortal.

Há sete anos que nos reunimos neste mesmo local para celebrar o fim triunfal da campanha no decorrer da qual desafiamos o mundo e abrimos novos caminhos à civilização. Esta grande empresa não terminou ainda; foi apenas interrompida.

Eu sei que milhões e milhões de italianos sofrem de um mal indescritivel, que se chama mal da África. Para curar este mal só existe um remédio: regressar. E nós regressaremos. Os imperativos categóricos da hora são os seguintes: honra aos combatentes, desprezo aos pessimistas e balas para os traidores, qualquer que seja seu grau ou sua raça. Não é esta somente a minha firme vontade. Asseguro-vos que é tambem a de todo o povo italiano."

O mais violento bombardeio de toda a guerra

(Conclusão da pág. 1)

bardeiros "B-24" atuam partindo de bases chinesas e deixaram cair toneladas de bombas sobre as instalações militares, depósitos e navios que se encontravam na baía de Samah, situada na costa sul da ilha de Sainan.

As formações de "B-25 Mitchel-" foram forçadas a voar entre densas nuvens que cobriam a Indochina, atacando, não obstante, de maneira devastadora as instalações portuáris de Haipsong.

O quartel do general Stiwell publicou o seguinte comunicado: "No dia 4 de maio, aviões da 14ª Força Aérea dos Estados Unidos atacaram a zona de Haipang, na Indochina e Samas, na costa sul de Hainan. Sua missão consistia em realizar a mais violenta incursão de bombardeio e metralhamento que jámais verificada, partindo de bases chinesas. As formações de aparelhos "B-24" e "B-25", escoltados pelos caças, alcançaram seus objetivos sem encontrar caças inimigos ou intenso fogo anti-aéreo. Acredita-se que 75 % das bombas lançadas sobre Hanoi e Samas explodiram na zona dos alvos, destruindo ou causando graves danos nos depósitos de combustiveis e munições. Foram tambem atingidas uma refinaria de petróleo, depósitos de carvão e instalações portuárias. Observaram-se muitos incêndios.

No aeródromo de Samas os hangares, as pistas de aterrissagem e os quartéis foram atingidos por impactos diretos. De um incêndio elevava-se uma coluna de fumo de 3.500 metros da altura, supondo-se que se tratava de um depósito de combustivel.

Os caças "P-40" metralharam as zonas dos objetivos e depois das operações de bombardeio, quando já regressavam, destruiram duas locomotivas e metralharam um trem.

Pilotos chineses tripularam alguns dos aviões que tomaram parte no ataque, realizando com êxito sua missão. Todos os aparelhos que participaram destas operações regressaram às suas bases.

"Black-out" nos subúrbios da Central

O EXERCÍCIO DE ALERTA A REALIZAR-SE AMANHÃ

TERÁ A DURAÇÃO DE UMA HORA

Será amanhã, dia 7, o exercicio de Defesa Passiva anti-aérea, a se realizar entre 21 e 22 horas, na zona suburbana desta capital compreendida pelas estações de Quintino Bocaiuva, Cascadura, Madureira e Oswaldo Cruz, à margem direita do leito da Central do Brasil, e Cavalcanti, Engenheiro Leal, Magno, Turiassú e parte de Rocha Miranda, na Linha Auxiliar.

O objetivo do alerta noturno será treinar a população nas medidas a adotar para defesa pessoal e coletiva, na emergência de um ataque aéreo.

OS SERVIÇOS DE VIGILANCIA E ALERTA

Tendo como principal fim treinar o povo nas medidas que deverá executar por ocasião de um bombardeio, a Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aérea vai, no próximo exercicio, utilizar-se apenas da população local. As voluntárias e escoteiros residentes nos subúrbios citados serão os convocados, com eles trabalhando nos serviços de vigilância e manutenção da ordem, moradores dos mesmos, especialmente escolhidos, que desempenharão as funções que lhes forem destinadas.

Quanto ao serviço de alerta, a cargo da PRD-5 Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal — será feito através de alto-falantes e sereias, com a colaboração dos sinos de igrejas e apitos de fábricas.

A PRD-5, na frequência de 1.400 quilociclos, não só dará os sinais de alerta e céu limpo, como tambem irradiará o desenrolar do exercicio.

A SEDE DO P.C.

A Diretoria Regional dirigirá o exercicio de alerta da Estrada Marechal Rangel, 54, 1.° andar, sede do Centro da Lavoura, Indústria e Comércio, onde se acha instalado o P.C.

Qualquer reclamação poderá ser feita durante o exercicio pelo telefone 29-8296.

O GENERAL MORINIGO EM CONTACTO COM OS TRABALHADORES BRASILEIROS

S. EXCIA. ALMOÇOU, ONTEM, EM COMPANHIA DO PRESIDENTE VARGAS, NO RESTAURANTE DO S. A. P. S.

Homenageado pelos operários nacionais o chefe do governo paraguaio

O restaurante do SAPS — uma das grandes realizações do governo do presidente Getulio Vargas no setor da previdência social — recebeu a visita dos presidentes Higino Morinigo e Getulio Vargas.

Depois da recepção, no Guanabara, o chefe do governo brasileiro convidou o seu ilustre hóspede a almoçar nesse restaurante popular, em companhia dos trabalhadores.

Pouco depois do meio dia ali chegavam os dois estadistas americanos e suas comitivas, sendo recebidos por uma grande e calorosa manifestação entre vivas e aplausos às duas nações amigas e irmãs.

O ministro Marcondes Filho e o sr. Edson Cavalcanti, acompanhados de todos os funcionários daquele Serviço, cumprimentaram, à porta, os dois chefes de Estado, levando-os a visitar todas as dependências do SAPS. Os gráficos e mapas da organização, o

Paraguai e Brasil estão unidos mais do que nunca, e são os trabalhadores que, honrados e agradecidos, veem afirmar a perenidade dessa amizade e a grandeza

Sindicato dos Metalúrgicos, e pede licença para falar pronunciando significativas palavras de saudação ao general Morinigo.

Este trabalhador foi seguido pe-

Fotografias colhidas quando o presidente Morinigo almoçava, em companhia do presidente Vargas, e dos operários brasileiros, no restaurante do S. A. P. S

sistema usado para fornecer uma alimentação racional e higiênica ao operário, a preço módico, foram mostrados aos visitantes.

O ALMOÇO

Ao chegar ao grande salão do almoço, onde já se encontravam operários de todas as categorias, os dois presidentes de novo receberam grande manifestação.

Logo à entrada a atenção do presidente Morinigo foi despertada para esta frase do sr. Getulio Vargas, que se encontra inscrita no restaurante:

— "A sub-nutrição, alem de baixar o rendimento do trabalho, é a causa de uma serie de doenças, sobretudo da tuberculose, que tantos valores rouba, anualmente, ao Brasil".

Os dois presidente, democraticamente, tomaram parte na grande fila de operários que procuravam apanhar suas bandejas com o almoço, misturando-se com o povo. Depois de servidos, os dois presidentes conduziram suas bandejas do balcão até a mesa de ferro, entre novos aplausos dos trabalhadores.

Do menu de ontem constava um prato tipicamente brasileiro: o carurú. Eis o cardápio, na integra: carne assada, carurú ao molho branco, arroz, feijão, copo de leite, pão, manteiga, banana, tangerina e café.

O SIGNIFICADO DA CERIMÔNIA

O boletim do SAPS, distribuido, na ocasião, aos operários, assim se expressava sobre a visita:

— "A visita de s. excia. o general Higino Morinigo, presidente do Paraguai, a esta casa de trabalhadores, em companhia de nosso ilustre presidente dr. Getulio Vargas, marca uma data feliz na história da amizade paraguaio-brasileira. E' que a obra de amizade internacional só é fecunda quando os contactos se fazem diretamente de povo a povo, como neste momento estamos presenciando.

Os dois grandes presidentes, depositários legitimos da afeição e do carinho de seus governados veem honrar o SAPS, realizando este almoço entre operários e trabalhadores de todas as profissões.

Esta é uma lição de democracia.

dessa união. Viva o Paraguai! Viva o Brasil".

OS OPERARIOS HOMENAGEIAM O PRESIDENTE MORINIGO

Ao findar o almoço o sr. Manuel Antonio Fonseca, presidente do Sindicato dos Estivadores, levantou-se para saudar o presidente Morinigo, vendo-se cercado, imediatamente, por numeroso grupo de operários.

Em seguida, entre as palmas prolongadas que se ouviam, aproxima-se o proletário Manuel Lopes Coelho Filho, presidente do

lo presidente do Sindicato dos Oficiais de Barbeiros do Rio de Janeiro, sr. Manuel Barbalho de Oliveira que proferiu expressivas palavras dirigidas ao presidente do Paraguai.

LOUVANDO

Quando o último orador concluiu seu discurso o presidente Morinigo levantou-se e veio ao encontro dos operários, cumprimentando-os, efusivamente. Ao se retirar, teve palavras de congratulações para com a realização do S.A.P.S., louvando essa grande realização do governo do presidente Getulio Vargas.

Argentina e Uruguai vistos por um escritor brasileiro

Fala à GAZETA DE NOTICIAS o prof. E. Vitor Visconti, recem-vindo do Prata - Maravilhado com o progresso daqueles paises irmãos

De regresso de sua viagem ao Prata, visitou-nos o professor E. Victor Visconti, antigo colaborador de GAZETA DE NOTICIAS. Cuidamos logo de colher suas impressões de viagem:

— Dizem que a arquitetura no Uruguai está muito adiantada?

— E' talvez a mais bela e moderna do Continente. Sem perder o seu carater eminentemente funcional, guarda toda

O professor E. Victor Visconti, quando palestrava com um redator de GAZETA DE NOTICIAS

— Victor Visconti, quais são suas impressões do Prata?

— A primeira, foi ao atravessar a fronteira do Uruguai. Nada de revisão de malas. Apenas um "usted es brasileno, passe, passe". Chegando a Montevidéu outra surpresa o gerente do Banco da República mandou-me pagar um cheque sem o aviso do Banco do Brasil ao saber que era brasileiro e ia em missão cultural.

— Que tal achou você Montevidéu?

— E' uma linda cidade cheia de sol e vida, onde o povo vive a rir pela rua, feliz como todo o povo livre. Seus parques e praias são de grande beleza. Possue tudo que possa encantar o turista: cassinos, hotéis, cinemas, teatros, dancings, divertimentos na praça pública, etc...

graça do velho estilo colonial espanhol. A cidade-jardim da praia de Carrasco é uma maravilha. Lá há sempre uma faixa de terra entre os edifícios e a praia. Uma espécie das praias niteroienses antes da remodelação.

— E a vida noturna?

— A noite, visitei os grandes cassinos, verdadeiros palácios encantados, sobretudo o de Carrasco e o do parque Rivera, à beira do seu lindo lago, entre linda vegetação. Tambem muito me encantou os espetáculos de bailados e concertos do parque Rodó, num tablado flutuante, ao lado dum castelo medieval, entre alamos e salgueiros, numa visão da Grécia, de Shakespeare, com um "sonho duma noite de verão".

— E a cultura urugaia?

— O Uruguai é uma esplêndida democracia. Plena liberdade de pensamento. E' um povo cultíssimo. Tive a feliz oportunidade de falar num comicio democrático e pude ver a liberdade com que se discutiam todos os assuntos. Como estrangeiro limitei-me a palavras de cortezia e de real admiração pelo povo uruguaio.

— E a Argentina?

— Na Argentina, tudo me agradou, salvo os fiscais da Aduana que são detestaveis como em toda a parte... Mal cheguei, levaram-me a percorrer os seis quilômetros de avenidas modernas de Buenos Aires; Diagonal, Mayo, Corrientes, Callão e Sta. Fé. Em seguida vi os grandes magazines à parisiense da rua Florida, com seus subterrâneos sob as ruas, seus tapis roulants, etc...

— Gostou da metrópole portenha?

— E' muito grande. Nela predomina o estilo europeu. Há cantos que lembram Paris. Seus interiores são suntuosos. As "boites" os "dancings", cinemas, teatros, cafés, confeitarias. Tudo excelente. Uma consequência do clima que obriga o transeunte buscar os ambientes refrigeradores no verão e os aquecidos no inverno.

— E a cultura Argentina?

— Podemos medir pelo que se edita na Argentina, pelas suas livrarias e pelo grande progresso das artes gráficas. B. Aires é hoje incontestavelmente a capital intelectual da América Latina. Tambem pelas suas universidades já seculares, com notaveis professores que podem muito fazer pela cultura do país, visto o preço baixo das maiores obras do pensamento humano, que entre nós são raras e custam muito dinheiro. Uma coisa notavel tambem é que lá os intelectuais vivem nababescamente.

— Que pensam e sentem a respeito do Brasil?

— Desde o bairro da Boca até os palácios da Recoleta, sempre encontrei a mesma simpatia pelo Brasil e uma grande boa vontade em resolver as mil pequenas dificuldades de um brasileiro perdido na grande Babel do Prata. Fui apoiado por um ilustre magistrado e intelectual dr. Cesar Viale, descendente do grande Saenz Pena e do heroico Viale. Este perfeito "gentleman" que honra a Ordem do Cruzeiro como seu comendador, é um grande amigo do Brasil e admirador do dr. Getulio Vargas.

— O povo argentino é simpático às democracias?

— Sim, são extremamente anglofilos e amigos do Brasil. Agora a mania na Argentina é aprender o português. E eu me vinguei do "português" portenho, falando castelhano... Há uma "fan" do Brasil, a professora Angelina del Barco Pineiro, que fundou um curso de português exclusivamente com o auxílio do governo argentino e nisso sacrifica até seus bens pessoais.

— Pelo que vejo, você voltou argentinofilo...

— Como não. Fizeram tanto por mim que ia sem nenhum apoio oficial, que só me faço essa pergunta teremos sempre correspondido à gentileza portenha? Oxalá que sim e a frase da Saenz Pena seja cada vez mais uma realidade:

Tudo nos une, nada nos separa!

HOJE

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

(CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS)

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, os pedidos dos seguintes serventuários:

Matriculas ns.:

14.162 — 4.918 — 3.614 — 5.226
6.618 — 1.301 — 9.279 — 1.118
8.239 — 11.708 — 11.705 — 11.145
9.390 — 629 — 1.529 — 11.690
11.726 — 3.859 — 9.354 — 41.444
11.129 — 9.338 — 18.273 — 7.528
9.018 — 5.568 — 9.142 — 9.486
22.044 — 1.049 — 1.048 — 9.902
26.831 — 11.141 — 11.068 — 11.109
4.875 — 42.333 — 6.514 — 21.962
[illegible] — 9.935 — 11.323 — 11.631
1.293 — 6.320 — 23.759 — 3.860
[illegible] — 2.254 — 1.234 — 8.956
23.272 — 22.262 — 31.379 — 27.476
25.776 — 4.354 — 17.950 — 20.789
14.518 — 2.798 — 7.850 — 31.517
10.899.

Atrasados — Matriculas ns.:

1.032 — 8.154 — 27.607 — 20.964
30.560 — 17.698 — 16.698 — 41.852
27.524 — 20.327 — 19.542 — 42.177
27.438 — 9.064 — 4.234 — 16.534
183 — 30.144 — 3.046 — 2.614
16.754 — 16.940 — 30.927 — 8.896
26.780 — 13.095 — 17.131.

Comemorando o 2.° aniversário da Justiça do Trabalho

Presidida a solenidade pelo sr. Marcondes Filho

Revestiu-se de brilhantismo a solenidade realizada ontem, no Conselho Nacional do Trabalho, comemorativa do segundo aniversário da instalação da Justiça do Trabalho.

Sob a presidência de honra do titular da pasta do Trabalho, sr. Marcondes Filho, especialmente convidado, em ligeira alocução, pelo presidente do Conselho, sr. Silvestre de Góes Monteiro, e com a presença de altas autoridades do país, do mons. vigário capitular, inúmeras representações sindicais e grande assistência, teve início a sessão às 15 horas, tendo falado em nome do Conselho Nacional do Trabalho e demais representações de classe nesse superior orgão da Justiça do Trabalho, o conselheiro Djacyr Menezes.

Em seguida usou da palavra o sr. Leonel de Rezende Alvim, procurador geral da Previdência Social, pelas procuradorias, cuja oração foi uma homenagem ao sr. Marcondes Filho, pelo muito que tem feito nos tribunais e juizes dessa jurisdição.

Por último fez-se ouvir a palavra do sr. Marcondes Filho para agradecer as manifestações prestadas ao chefe da Nação, e do titular da pasta do Trabalho.

Entusiasticamente aplaudido pela assistência, o sr. Marcondes Filho proferiu eloquente oração.

O novo diretor do Serviço Florestal

A POSSE, ONTEM, DO AGRÔNOMO JOÃO AUGUSTO FALCÃO

Teve lugar ontem, às 15 horas, no gabinete do titular da Agricultura a cerimônia de posse do agrônomo João Augusto Falcão no cargo, em comissão, de diretor do Serviço Florestal. O ato foi presidido pelo ministro Apolonio Salles e teve a presença de chefes de serviço e grande número de funcionários da Agricultura.

O novo diretor do S. F., no discurso que fez, agradeceu, primeiramente, ao ministro Apolonio Salles a oportunidade de ter dirigido a Divisão do Material, num periodo de atividade no sentido de simplificar e de congraçar classes e serviços fundamentais no vasto setor da administração, continuando o que alí iniciou o seu primeiro diretor, agrônomo João Mauricio de Medeiros, atualmente na chefia do gabinete do sr. ministro.

Discursou depois o agrônomo silvicul:or Paulo de Souza, ponde em relevo a importância do problema florestal no Brasil.

Finalizando a solenidade, falou o ministro Apolonio Salles, num sereno e eloquente improviso, dando as razões justas da escolha do novo diretor, salientando as suas qualidades de técnico e administrador. Em seguida, agradeceu a colaboração eficiente que prestou à sua gestão o agrônomo Alfeu Domingues, a quem foi confiado um posto de grande responsabilidade na representação diplomática do Brasil em Washington, saudando uma administração feliz que começa e agradecendo uma administração tambem feliz que termináva.

Não foi adiada a encorporação

No pedido feito de adiamento de incorporação do reservista convocado Omar Denis Catete, Manoel de Oliveira Lima e Inocêncio Vasconcellos Silva, funcionários da Policia Civil do Distrito Federal, o ministro da Guerra, por ato de ontem declarou não ser possivel atendê-lo em face de urgência em serem completados os efetivos dos corpos de tropa.

Incluidos na reserva da F. A. B.

O ministro da Aeronáutica, em Aviso ao diretor-geral do Pessoal, declarou que para os devidos fins, e de acordo com o estabelecido no Aviso do ministro da Guerra, de 15 de setembro de 1941, resolveu incluir na reserva da Força Aérea Brasileira os reservistas do Exército que exercem atividades de interesse direto da Aeronáutica.

A relação dos nomes será publicada no "Diário Oficial" de hoje.

DOIS SUICIDIOS

Por motivos intimos, o operário Jairo Senra de Souza, solteiro, de 22 anos, morador na rua Iberê Pimentel, n. 178, pôs termo à existência, ingerindo um veneno, nos fundos de uma farmácia sita na rua Lobo Junior n. 1.254, na Circular da Penha.

A polícia do 21° distrito registrou o fato.

— Tambem o cocheiro Manoel Siqueira, de 73 anos de idade, casado e morador na rua do Catete número 223, quarto n. 10, teve gesto idêntico, ingerindo forte tóxico.

Removido para o Posto Central de Assistência, o septuagenário não resistiu aos efeitos do tóxico, vindo a falecer ao ser socorrido.

Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Regressou para Recife o brigadeiro Eduardo Gomes

Em avião da Força Aérea Brasileira, regressou ontem, para Recife, o brigadeiro Eduardo Gomes, comandante da 2.ª Zona Aérea, que tem sua sede na capital pernambucana, e diretor de Rotas Aéreas. Ao seu embarque no Aeroporto Santos Dumont compareceram vários oficiais aviadores, tendo-se feito representar o ministro Salgado Filho pelo capitão Joel Miranda, oficial de gabinete.

DOS ESTADOS

Baía

CRISE DE CARNE

CIDADE DO SALVADOR, 5 (Asapress) — Nova crise de carne verde está se fazendo sentir nesta capital, cujos açougues estão vazios.

O governo do Estado prometeu medidas repressoras, de vez que, se supõe, tratar-se de uma manobra dos abatedores.

PRESO UM MOEDEIRO FALSO

SALVADOR, 5 (A. N.) — A policia desta capital deteve o conhecido moedeiro falso Jacinto Pacheco, processado várias vezes, tendo cumprido pena ultimamente na Penitenciária do Estado. O conhecido "guitarrista'' propusera a venda de uma máquina de fazer dinheiro a um cidadão procedente do interior do Estado e hóspede de uma pensão situada na praça 15 de Novembro, o qual o denunciou ás autoridades. Em poder de Jacinto Pacheco foram apreendidas notas no valor de nove mil cruzeiros que vão ser devidamente examinadas.

CAIRAM ALGUMAS BARREIRAS

SALVADOR, 5 (A. N.) — Em virtude do máu tempo, que ocasionou a queda de algumas barreiras sobre o leito da Estrada de Ferro Nazaré, a Companhia de Navegação Baiana suspendeu a sua viagem regular, hoje, no porto de São Roque, pois não correrá o trem de tráfego em conjunção com o navio, enquanto não for restabelecida a normalidade do serviço ferroviário.

Rio Grande do Sul

350.000 CRUZEIROS DE AÇÕES

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Informam de Santo Angelo, neste Estado, que os agentes da Companhia Siderúrgica São Paulo-Minas, colocaram alí 350.000 curzeiros de ações dessa empresa, tendo sido integralizados 150.000 cruzeiros pelos respectivos tomadores.

MATANÇA DE GADO

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Continuam animadamente as matanças de gado em todo o Estado, destinadas à fabricação de charque, principalmente nas zonas mais atingidas pela última seca. O número do cabeças abatidas até abril último elevou-se a 60.000, registrando-se asim o mesmo ritmo de trabalho do ano passado.

ATROPELAMENTO

Na estrada de Guaratiba, a menor Mercedes, de seis anos, filha do detetive Francisco Marques, da Secção de Segurança Pessoal, foi colhida por um ônibus, recebendo fratura da crista do iliaco, alem de contusões generalizadas.

A menor recebeu socorros no Hospital Carlos Chagas e o motorista culpado fugiu.

Atropelamento

Na esquina das ruas Visconde de Itauna com Julio do Carmo, um auto colheu o menor Luiz Carlos, de 11 anos, filho de Walter Cortezia, morador à rua Pedro Rodrigues número 7, produzindo-lhe fratura do crânio. O menor vitimado foi internado no H. P. S.

Em plena execução o acordo cafeeiro de outubro de 1942

A COMPRA DO PRODUTO BRASILEIRO PELA "COMMODITY CREDIT CORPORATION"

Não resta dúvida que o café tem sido pioneiro de uma série brilhante de acordos, principalmente entre "yankees" e brasileiros. Alguem chegou a afirmar mesmo, com raro espirito de observação, que, de certo modo, o Convênio Cafeeiro de 1940, em Washington, foi uma antecipação, pelo seu amplo sentido de solidariedade, da Conferência dos Chanceleres, em 1941.

Ainda agora essa politica de cooperação e amizade acaba de dar mais um fruto generoso. Referimo-nos às compras de café que estão sendo feitas, em nosso país, pelos Estados Unidos. Como se sabe, a "Commodity Credit Corporation", dentro de uma fórmula inteligente e prática, continua realizando, normalmente, vultosas compras do nossos principal produto de exportação. No interior, segundo o noticiário dos jornais, há grande animação em torno dessas operações, sendo que uma atmosfera de confiança e desafogo envolve a lavoura cafeeira do país. Exonerando os produtores e negociantes brasileiros dos onus de armazenagem, seguros e outras despesas, prestou o acordo cafeeiro de outubro de 1942 serviços inestimaveis não só do café como a toda a economia nacional. Por isso, não seria exagero afirmar que as operações feitas com os Estados Unidos, por intermédio da admiravel engrenagem da "Commodity Credit Corporation", podem ser consideradas como brilhantes e proveitosas vitórias da politica da "boa vizinhança", constituindo mesmo, ao lado do Acordo de Quotas, um dos "momentos decisivos" da amizade entre o Brasil e a União Americana.

Entretanto, a falta de transportes, questão que está fora do alcance tanto do D. N. C., como da "Commodity Credit Corporation", é que tem trazido uma série de dificuldades ao mundo cafeeiro americano, principalmente para o nosso país, cujas linhas de navegação, mais do que quaisquer outras, estão infestadas pelos submarinos dos filibusteiros eixistas. Daí, esta solução encontrada, dentro do quadro dos acordos de guerra realizados entre o Brasil e os Estados Unidos.

A nossa produção cafeeira está sendo colocada, independente das vicissitudes do conflito. As compras que a "Commodity Credit Corporation" está realizando nas praças do Rio e Santos e que irá realizar em Vitória, asseguram a colocação das sobras do "Ano de Quota" de 1941-42, e a "quota básica" do "Ano de Controle" de 1942-43.

Chocaram-se os autos

EM UM DELES VIAJAVA O PRESIDENTE DO D.A.S.P.

Ao passarem pela esquina da praia do Flamengo com a rua Paisandú, chocaram-se os autos n. 21 da Policia Militar, dirigido pelo soldado n. 293, do Corpo de Serviços Auxiliares e n. 10.426, dirigido, pelo motorista Antonio Lopes.

O auto oficial n. 42, no qual viajava o dr. Simões Lopes, presidente do D.A.S.P. e que corria atrás do de n. 10.426, não poude evitar o choque com este.

Felizmente, não houve vitimas a lamentar.

Vítima de desastre

Foi internado no Hospital do Pronto Socorro apresentando esmagamento da perna esquerda e em estado de "chock", o funcionário público José Vieira Leonardos, de 45 anos, casado, morador na estrada de Manguinhos n. 8.

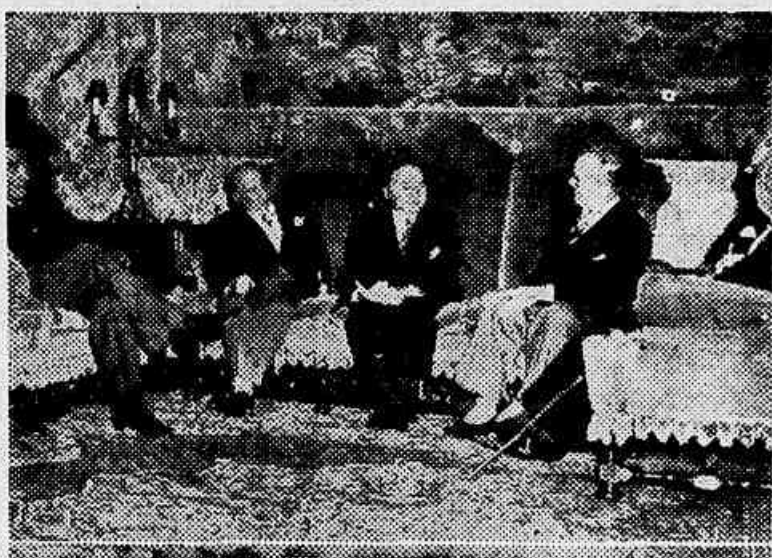
José foi vítima de um desastre entre dois autos, ocorrido na rua Elpio da Boa Morte.

Será fornecida a matéria prima necessária

Importante reunião do Sindicato dos Industriais de Artefatos de Borracha, de São Paulo

Esclarecimentos prestados pelo sr. Valentim Bouças

S. PAULO, 5 (A. N.) — Com a presença do sr. Valentim Bouças, secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças e membro da Comissão d Controle dos Acordos de Washington, reuniu-se, hoje, extraordinariamente, o Sindicato dos Industriais de Artefatos de Borracha, afim de que os componentes da referida entidade classista tomassem conhecimento das últimas deliberações oficiais a propósito dos assuntos relacionados com esse setor de atividade nacional. A sessão foi presidida, inicialmente, pelo sr. Roberto Simonsen, que passou a presidência para o sr. Eduardo de Azevedo, visto ter que tomar parte na reunião, à mesma hora, do Conselho de Economia e Finanças do Estado, no palácio dos Campos Eliseos. O sr. Valentim Bouças dirigiu-se aos industriais presentes, que enchiam a sala da Federação das Indústrias, dizendo do papel que lhes cabe neste momento dificil que atravessamos e destacando o valor da borracha, como produto estratégico de indiscutivel importância. O sr. Ary Torres forneceu aos interessados os esclarecimentos que se faziam precisos. Atendendo à solicitação do chefe do Setor Industrial de Mobilização, expox detalhadamente os trabalhos que dizem respeito aos industriais em manufaturas de borracha. Leu uma série de instruções que vão ser seguidas de controle da indústria, acentuando que o intuito do governo é facilitar, tanto quanto possivel, o funcionamento da indústria, fornecendo a matéria prima que a mesma necessita. E' assim necessário o controle da produção.

O Chanceler do Paraguai visita o Itamaratí

O chanceler Luiz Argana no Itamarati

A's 16,30 horas de ontem, o chanceler do Paraguai, sr. Luiz A. Argana, acompanhado do embaixador daquela nação amiga, acreditado junto ao nosso governo, general Juan Batista Ayala, bem como do comandante Jorge do Paço Mattoso Maia e consul Jayme do Nascimento Britto, postos à sua disposição, esteve no Itamarati, em visita de cortezia ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Oswaldo Aranha. Recebido no gabinete daquele ministro de Estado, ali entretiveram animada palestra. Viam-se presentes à mesma, alem de outras pessoas, o embaixador Leão Velloso e o ministro José Roberto de Macedo Soares e o sr. Adalbum Corrêa Pinto, respectivamente, secretário Geral do Itamarati, chefe do Cerimonial e oficial de gabinete.

Apesar da enchente e da seca

ULTRAPASSARA' A EXPECTAIVA GERAL A LAVOURA DE CAMPOS

CAMPOS, 5 (Asapress) — Apesar da enchente do rio Paraiba e da seca que prejudicaram grandemente a lavoura, acredita-se a safra ultrapassará a expectativa. Segundo cálculo de pessoas entendidas na lavoura, a produção irá alem do limite oficial.

CAIU DO BONDE

Apresentando fratura exposta da perna esquerda, ferimento recebido em consequência de queda dum bonde, à rua Vinte e Quatro de Maio, foi medicado no Posto do Meyer e a seguir internado no H. P. S., o menor Djalma Peixoto, com 15 anos, brasileiro, residente à rua Goiaz n. 46.

O ônibus imprensou dois pingentes

Horrivel desastre na avenida 28 de Setembro — Faleceu ao ser socorrido

Mais um desastre de consequências funestas ocorreu ontem, no qual um jovem comerciário perdeu a vida, vitima de um motorista imprudente.

Dessa vez o local foi a avenida 28 de Setembro em frente ao n. 336. Em direção à praça Barão de Drumond, corria o bonde linha "Vila Isabel-Engenho Novo", guiado pelo motorneiro Heitor de Oliveira, regulamento n.095.

Paralelo ao bonde, corria na mesma direção o ônibus chapa 937, da Viação Cruz de Malta, dirigido pelo motorista Manuel Ignacio da Silva, residente à rua Alice de Freitas n. 213, casa 2. No referido local, o motorista do ônibus numa manobra imprudente tentou passar a frente do carril, mas o fez com infelicidade, indo imprensar dois homens que viajavam no estribo do bonde.

Uma ambulancia compareceu ao local, transportando os feridos para o Posto Central de Assistência. Um deles, o comerciário Antonio Claudio Corini, de 17 anos, solteiro, residente à rua Grão Pará n. 108, casa 5, que sofrera fratura da bacia e de várias costelas, faleceu ao ser socorrido, sendo o seu corpo removido para o necrotério. O outro ferido é o funcionário da Light, Gilberto de Almeida Magalhães, de 59 anos, casado, morador à rua Petrocochino n. 22. Esse ferido que sofreu fratura de uma costela, depois de medicado retirou-se para à residência.

O motorista e o motorneiro foram presos em flagrante e autuados na Delegacia do 18.° Distrito Policial.

Colhido e morto por um auto

O auto do Corpo Diplomático, de chapa n.210, atropelou e matou, na Praça da Bandeira, frente ao Corpo de Bombeiros local, o menor Wantuill, de 8 anos de idade, filho de Jorge Paes Barreto, morador à rua São Cristovão n. 70, casa XX.

A policia do 15° distrito, registrou o fato e o corpo do infeliz garoto foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CELSO CAMARGO CONTINUA FORAGIDO

AS INVESTIGAÇÕES DESENVOLVIDAS PELA POLICIA PAULISTA

S. PAULO, 5 (Asapress) — A Superintendência de Segurança Politica e Social continua desenvolvendo intensas investigações no sentido de descobrir o paradeiro de Celso Camargo, o principal responsavel pela Companhia Siderúrgica S. Paulo-Minas.

Ontem à noite informou-se que a Ordem Politica havia encontrado uma excelente pista, que está sendo convenientemente explorada e da qual se esperam resultados positivos para a localização e prisão de Celso.

Sabe a Policia que ele não conseguiu sair desta capital e que se encontra escondido na residência de pessoas de suas relações.

ENCIUMADO

AGREDIU A AMANTE COM UM FURADOR DE GELO, PRESO POR UM POPULAR

Na rua Tenente Costa, em frente ao n. 20, ocorreu ontem uma estupida cena de sangue, na qual foi vitima, a doméstica Adalgisa Salles, de 30 anos, solteira, de cor branca, residente à rua Coração de Maria n. 195.

A nossa reportagem, esteve no local conseguindo apurar devidamente o fato. Há tempos que Adalgisa se tornara amante do oficial de justiça, Antonio Ferreira Gomes Filho, casado, residente à rua Cosme Velho n. 234. Antonio, que é de gênio violento, desconfiava da fidelidade da amante e, muito ciumento, a seguiu ontem pela rua. Quando Adalgisa passava pelo referido local, o amante abordou-a, e em seguida com um furador de gelo, desferiu-lhe um violento golpe no torax.

A seguir, ele procurou fugir, mas foi preso por um popular de nome Donato de Paula Ferreira, residente à rua Tenente Costa n. 51, que o conduziu à Delegacia do 22.° Distrito Policial, [illegible] foi apresentado ao comissario Araripe, que o autuou em flagrante. A vitima foi socorrida, e a seguir removida e internada no H.P.S..

Restaura o governo o poderio bélico do Brasil

Declarações do comandante Victorino da Silva Maia numa solenidade realizada em Florianópolis

Conforme foi noticiado anteriormente, o almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, de acordo com o plano geral de trabalhos do seu Ministério, determinou a construção de um novo edificio destinado à sede da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Santa Catarina. O ato de lançamento da pedra fundamental realizou-se, com solenidade, em Florianópolis, estando presentes o interventor federal, secretários de Estado, autoridades militares, navais e aeronáuticas e crescido número de convidados.

Na solenidade usou da palavra o comandante da Escola, capitão de corveta Victorino da Silva Maia que, focalizando as realizações do atual regime, afirmou que o presidente da República "não poderia deixar de atender à necessidade de restaurar o poderio militar do Brasil, base da sua soberania e independência". Declarou, após que, "a Marinha de Guerra, sob a direção firme do seu ministro se reconstrói e se ergue, com confiança nos seus chefes e com amor pelos seus irmãos". E continuou: "No seu esforço incansavel e na sua firmeza inabalavel, o exmo. sr. almirante Guilhem faz sair navios dos nossos estaleiros, adquire outros no estrangeiro, porém, não se descura do preparo do pessoal destinado a guarnecê-los. O edificio desta Escola, que ora iniciamos, é prova a mais, se tantas outras não bastassem, do carinho e do patriotismo que o sr. almirante Guilhem vem desenvolvendo em prol da grandeza do nosso Brasil. Aqui fundada em 1857, nunca teve esta Escola um edificio adequado às suas necessidades e finalidades". Por fim, o comandante Silva Maia enalteceu a cooperação do governo e do povo de Santa Catarina, pela contribuição que deram afim de que pudesse tornar-se realidade a obra agora iniciada, cujo terreno foi doado pelo Estado, somando-se a isso outros auxílios inestimaveis.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 548, EXTRAIDA EM 5 DE MAIO DE 1943

20605 — Cr$ 300.000,00 — Belo Horizonte — Minas.
20604 (apr.) Cr$ 7.500,00.
20606 (apr.) Cr$ 7.500,00.
32110 — Cr$ 30.000,00 — São Paulo.
6509 — Cr$ 10.000,00 — Salvador — Baía.
15449 — Cr$ 5.000,00 — Rio.
11456 — Cr$ 3.000,00 — Rio.

E mais 12 prêmios de Cr$... 2.000,00 12 de Cr$ 1.000,00. 40 de Cr$ 500,00. 40 de Cr$ 200,00, 140 de Cr$ 100,00, 500 de Cr$.. 70,00, 1.400 de Cr$ 60,00 para os bilhetes terminados com os 2 últimos algarismos do 2.° ao 5.° prêmios e 3.500 de Cr$ 50,00 para os bilhetes terminados em 5.

No Rio o ministro da Argentina em Caracas

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, chegou, ontem, de Buenos Aires, o sr. Adolfo Calvo, ministro plenipotenciário da República Argentina na Venezuela. O referido diplomata prosseguirá, pelo avião internacional, de hoje, viagem para Caracas.

A campanha das "crèches" promovida pela L. B. A.

Uma visita à "Cidade Operária" do Realengo

Acompanhadas do sr. Plinio Catanhede, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, visitaram recentemente a Vila Operária construida pelo I. A. P. I. no Realengo, as sras. Lia Amaral e Annita Carpenter, da Legião Brasileira de Assistência.

Essa visita es prendeu à campanha da L. B. A. sobre a instalação de "creches" nos núcleos operários desta capital, tendo as sras. Lia Amaral e Annita Carpenter colhido elementos para a organização dos planos já iniciados e, dentro dos quais, a vila do I. A. P. I. no Realengo, figura como das que mais reclama os beenfícios dessa louvavel iniciativa.

Verificaram mais as duas ilustres represenatnte da L. B. A., que a interessante visita lhes deu a conhecer uma das maiores e mais importantes realizações do Instituto dos Industriários, pois a vila que construiu no Realengo para os associados não é um simples conjunto de residências operárias, mas sim, uma verdadeira cidade onde nada falta para o conforto, o bem estar e a felicidade dos seus moradores.

Pavorosa devastação no vale do Ruhr

A luta na Birmânia

Bombardeiros médios norte-americanos atacaram Myingian, ao oeste de Mandalay

NOVA DELHI, 5 (U. P.) — O Alto Comando da Arma Aérea Norte-Americana na India, expediu o seguinte comunicado:

"Aos três de maio, a estação ferroviária de Myingy, ao oeste de Mandalay, foi atacada por bombardeiros médios 8-25 da 10. Força Aérea dos Estados Unidos. Foram observados impactos nos edifícios da estação, e, nos existentes ao oeste da mesma foi provocada uma explosão, acompanhada de grande incêndio.

Aos quatro de maio, bombardeiros médios atacaram os depósitos de locomotivas, em Maymo, e os pátios ferroviários de Pekoya.

Em Maymo foram observados muitos impactos entre as locomotivas e nos galpões. Foi registrada uma explosão em edifícios menores situados nas proximidades do principal objetivo. As tripulações que bombardearam Pekoya informam terem caido bombas junto ao material rodante.

Regressaram às suas bases todos os aparelhos que interviram nessas operações."

QUADRIMOTORES DA R. A. F. ATACARAM VIOLENTAMENTE O PARQUE INDUSTRIAL DE DORMUND

1.500 toneladas de bombas lançadas contra objetivos industriais

LONDRES, 5 (U.P.) — Formações de bombardeiros quadrimotores, em número jamais empregado em uma só expedição dessa natureza, atacaram violentamente ontem à noite as instalações das minas de carvão e da indústria de aço de Dormund no Ruhr, contra as quais lançaram cerca de 1.500 toneladas de altos explosivos.

Trinta dos grandes bombardeiros britânicos não regressaram às suas bases; porém as informações indicam que pela tonelagem de bombas lançadas e terrivel destruição provocada, o ataque superou qualquer outro, desde o de mil aviões contra Colônia, há dez meses.

Os aviões britânicos penetraram profundamente no vale do Ruhr, semearam com profusão seus projeteis incendiários e bombas de destruição sobre os objetivos escolhidos com antecedência, tais como as minas de carvão, fundições, altos fornos e fábricas de energia elétrica. Dormund é o centro da produção elétrica, e a destruição das fábricas de energia há de contribuir de grande maneira para paralisar os grandes estabelecimentos do Ruhr destinados à produção bélica.

O Ministério de Aviação qualifica a operação de "ataque muito intenso". Os circulos aeronáuticos acreditam que talvez tenham tomado parte nesse ataque mais de 600 aviões quadri-motores. Julga-se tambem que a carga de bombas lançadas excedeu as 1.350 toneladas que foram lançadas sobre Duisberg no dia 26 de abril último.

OS RUSSOS ATACAM AO SUL DO LAGO ILMEN

Prosseguem as operações na Tunísia

NOVA YORK, 5 (U.P.) — A rádio de Berlim difundiu o seguinte comunicado do Alto Comando do Exército alemão:

"Diminuiram ontem momentaneamente os intensos ataques inimigos na parte oriental da cabeça de ponte do rio Kuban. Durante a luta dos dias 3 e 4 foram destruidos 28 tanques inimigos no setor de uma divisão alemã. Na madrugada de 4 de maio, nossas tropas estacionadas no saliente de Krimskaya se retiraram para uma posição defensiva que tinha sido previamente consolidade. A cidade de Krimskaya foi evacuada depois da destruição de todas suas instalações de importância.

"Ao sul do lago Ilmen foram repelidos vários ataques lançados pelo inimigo. Nossos ataques prosseguem incessantes contra as linhas inimigas de abastecimentos. Foram abatidos 75 aviões soviéticos durante os dias 3 e 4 de maio. No setor da frente tunisiana, o inimigo atacou com tanques as posições alemãs, mas foi repelidos mediante contra-ataques depois de introduzir naquelas cunhas importantes. Nos demais setores da mesma frente não houve atividade bélica a não ser local. Foram abatidos 5 aviões inimigos sem perdas de nossa parte.

"Ataques diurnos foram efetuados por formações aéreas britânicas e norte-americanas sem causar danos nas instalações militares contra lugares da zona costeira francesa e belga. Outros aparelhos britânicos foram destruidos diante da costa da Noruega em combate aéreo. Bombardeiros britânicos atacaram ontem, à noite, a região ocidental da Alemanha e lançaram numerosas bombas explosivas e incendiárias nos bairros residenciais da cidade de Dortmund. Houve vitimas entre a população civil e a cidade sofreu danos muito importantes.

"Segundo noticias recebidas até agora, foram abatidos 36 bombardeiros, em sua maior parte quadrimotores, pelos caças noturnos alemães e o fogo anti-aréeo.

"Uma formação numerosa de bombardeiros pesados alemães lançou grande quantidade de bombas explosivas e incendiárias durante a noite passada em objetivos do sudeste da Inglaterra".

Chegaram ao Egito aviadores aliados

LONDRES, 5 (U. P.) — A "British Broadcasting Corporation" informa que chegaram ao Egito vários aviadores aliados que estiveram internados na Turquia.

Prestou juramento o novo Gabinet. venezuelano

CARACAS, 5 (U. P.) — O novo Gabinete venezuelano prestou juramento hoje, às 11 horas.

Aumentadas de 80% as forças navais das nações aliadas

E' O QUE REVELA O VICE-ALMIRANTE KING

LONDRES, 5 (U. P.) — O vice-almirante King revelou hoje que as forças navais das nações ocupadas, aliadas às Nações Unidas aumentaram em oito por cento nos últimos 19 meses. O total dessas forças é representado agora por 220 navios e 27 mil oficiais e marinheiros.

Esta cifra, por paises, está representada da seguinte forma: Franceses Livres, 49 navios e 6.150 homens; Noruega, 53 navios e 5.100 homens; Holanda, 63 navios e 6.850 homens; Polônia, 12 navios e 2.600 homens; Grecia, 33 navios e 5.450 homens; Iugoeslavia, 3 navios e 200 homens; e Bélgica, 7 navios e 350 homens.

Essas frotas compreendem "cruzadores", "destroyers", submarinos, corvetas, embarcações ligeiras de costa, caça-minas e umas 650 embarcações pequenas para serviços portuários e auxiliares, que operam com a Real Armada Britânica.

Faleceu um professor de medicina

MADRID, 5 (U. P.) — Faleceu nesta capital, o [illegible]ssor de medicina, dr. Jo[illegible]ernandez de La Portina[illegible] especialista em Dermatologia, membro da Academia de Medicina de Valência e diretor de várias instituições.

Bombardeiros alemães sobrevoam a Islândia

REYKAJAVIK, 5 (U. P.) — Dois bombardeiros alemães evolucionaram à grande altura sobre a região oriental da Islândia. O "raid" teve lugar ontem. Os aviões teutos não lançaram bombas.

REAÇÃO CONTRA O REICH NOS PAISES OCUPADOS

Desfechada verdadeira onda de assassínios

LONDRES. 5 (U.P.) — Foi desfechada uma verdadeira onda de assassinios nos paises europeus ocupados pelos alemães.

Nos circulos belgas desta capital se informou hoje que em Bruxelas foram mortos a tiros dois fascistas flamengos, Jef van Byunder e Alphonse Degrees. Três homens atacaram o primeiro em sua residência e Degrees caiu em uma emboscada quando caminhava pelos subúrbios da cidade.

A emissora de Oslo, controlada pelos alemães, anunciou que foram assassinados dois chefes da Gestapo em Bergen, George Nitsche e Kurt Ulitsch, e acrescentou que os criminosos eram noruegueses pagos pelos britânicos. Foi efetuada uma solene cerimônia para sepultar os restos mortais dos dois agentes, a qual foi assistida pelo gauleiter da Noruega, Terboven.

Os patriotas poloneses, por seu turno, sentenciam à morte os alemães que agem de forma mais impiedosa contra a população civil. Primeiramente lhes enviam uma advertência e se não modificam seus métodos lhes tiram a vida.

Segundo anunciou o governo polonês de Londres, dessa forma foram mortos sete agentes da Gestapo e vinte funcionários alemães, entre os dias 26 e 30 de março.

Os patriotas poloneses, alem disso, incendiaram um grande galpão da estação de Gonask em Varsovia, construido especialmente para alojar até o momento de sua partida os poloneses que são enviados ao Reich para trabalhos forçados.

O total das vítimas da explosão de uma fábrica de explosivos

ELKTON, MARILAND, 5. (U. P.)— O total das vítimas causadas pela explosão ocorrida ontem na fábrica de "Triumph Explosives Cy.", foi de 15 mortos e uma centena de feridos, dos quais 25 foram hospitalizados, sendo sete em estado grave.

As autoridades investigam a origem do sinitro.

Prenúncio de crise na situação da Martinica

INEVITAVEL A INTERVENÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

S. JOAO DO PORTO RICO, 5 (U.P.) — Em fontes bem informadas afirma-se que a situação da Martinica "está pronta para explodir" e que a impaciência de todas as partes comprometidas conduzirá a situação a uma crise definitiva. Acrescenta-se que a revelação feita pelo secretário de Estado, Cordell Hull, de que o problema da Martinica está agora nas mãos do Departamento de Marinha, leva a crer ter a situação atingido seu ponto máximo, parecendo inevitavel, desde agora, a intervenção subsequente dos Estados Unidos.

O alto comissario francês na Martinica, almirante Georges Robert, segundo se propala naquelas mesmas fontes, joga uma dificil cartada, procurando apenas salvar a sua dignidade. Até agora havia conseguido manter a moral ds forças armadas sob seu comando, mediante o fornecimento de todos os alimentos disponiveis. Mas, uma vez que os Estados Unidos suspenderam todos os embarques de alimentos, a situação modificou-se radicalmente.

Expressa-se, finalmente, que se os Estados Unidos ocupam a Martinica, a presa mais valiosa seria a captura de nove petroleiros em boas condições de navegabilidade.

Da Terra Nova à Grã-Bretanha em 6 horas

BATIDO UM NOVO RECORDE DE VELOCIDADE NA TRAVESSIA DO ATLANTICO

LONDRES, 5 (U. P.) — Anuncia o Ministério do Ar que o piloto britânico de transporte aéreo, capitão Buxton, estabeleceu um novo recorde de velocidade na travesssia do Atlântico, da costa de Terra Nova até à da Grã-Bretanha, com um aparelho "Liberator" com carga completa, travessia que fez em seis horas e doze minutos.

O recorde anterior de oito minutos mais, correspondia ao capitão S. W. May e foi anunciado na quinta-feira passada.

Os novos engenhos da Aeronáutica

Um avião-foguete com velocidade de 800 quilômetros

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A viagem em um avião impulsionado a foguete a uma velocidade de 800 quilômetros talvez seja em breve uma realidade. Tal é a opinião do coronel Arthur W. S. Herrington, o qual afirmou que já foram atingidas velocidades que excedem de 800 quilômetros por hora; mas que a reação do ar difere da reação nas velocidades inferiores, e que as hélices não funcionam como era de esperar.

Acrescenta que à medida que a velocidade se aproxima da velocidade do som, os investigadores devem encontrar novas soluções para a aeronavegação e concentrar-se na propulsão a jorro ou por orifício.

PARA A ESTABILIZAÇÃO MONETARIA DE APÓS-GUERRA

Iniciada uma conferência sobre as propostas formuladas pelos Estados Unidos

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Representantes governamentais aliados iniciaram nesta capital uma "conferência" sobre as propostas formuladas pelos EE. UU. para a estabilização monetária de após-guerra. A técnica para estas discussões — que se antecipam às da Conferência Alimentícia Internacional — difere desta em dois aspectos: Em que não haverá reunião plenária, ao menos pelo momento, senão uma série de conferências bilaterais, através das quais os Estados Unidos obterão a "reação preliminar de vários paises; e em que não se proibiu aos jornalistas interrogarem os delegados, e, pelo contrário, foram convidados e animados os representantes da imprensa. Já se realizaram duas dessas conferências bilaterais, uma com o Canadá e outra com os Paises Baixos. Os funcionários expressam que se espera fazer o mesmo com outra nação não revelada, dentro do termo de uma semana, e que não se anunciará seu nome até se haverem iniciado as discussões.

Depois de recentes conferências com representantes do Departamento do Tesouro, os delegados canadenses declararam aos jornalistas que já não emitiriam opinião com respeito ao sistema extra-oficial britânico traçado pelo sr. Keynes, senão que estudaria todas as propostas dessa espécie do ponto de vista dos interesses do Canadá. Hoje, o assessor financeiro da Holanda pôs em relevo a importância de contar com um plano de estabilização, e assinalou o papel principal que, a seu juizo, desempenha o ounro no intercâmbio internacional. Não estabeleceu comparações entre os sistemas propostas pela Grã-Bretanha e EE. UU. Ambos paises expressaram que suas respectivas propostas são "extra-oficiais e que foram redigidas como base para as discussões".

Em Berlim falsifica-se tambem a arte . . .

SURGEM NO MERCADO NUMEROSOS QUADROS TIDOS COMO OBRAS DE FAMOSOS MESTRES

ESTOCOLMO, 5 (U. P.) — O correspondente do "Sydsvenska Dagbladet", de Malmoe, em Berlim, revela que a falsificação de obras de arte atravessa um periodo florescente na Alemanha, pois o povo teuto mostra-se ansioso para conseguir a inversão de seu dinheiro em tesouros artisticos.

Assegura o referido jornalista que surgiu no "mercado" "numerosos" quadros que se pretende sejam obras de Manet, Renoir, Van Gogh e outros mestres.

VIDA E MISÈRIAS DE JOÃO CARIOCA

MUNDANIDADES

Diplomáticas

EMBAIXADA DA TCHECOSLOVÁQUIA — Em ambiente de elegância e cordialidade, realizou-se um banquete oferecido pelo ministro da Tchecoslováquia e senhora Vladimir Nosek, e no qual tomaram parte o embaixador da Grã-Bretanha e Lady Charles; secretário geral do Ministério das Relações Exteriores e embaixatriz Leão Velloso; ministro do Canadá e senhora Jean Désy; ministro da Noruega, sr. Nicolai Aall; embaixatriz Lucilio Bueno; presidente da Asociação Brasileira de Imprensa e senhora Herbert Moses. Após o jantar fizeram-se ouvir ao piano, em magníficas interpretações, as senhoras Vladimir Nosek e embaixatriz Lucilio Bueno, ambas calorosamente aplaudidas.

— Para Buenos Aires e a bordo do "clipper" da Pan American Airways, seguiram, ontem, os srs. Carlos Martins Thompson Flores, senhora e filhos e Jayme Sloan Chermont e senhora, secretários da Embaixada do Brasil na República Argentina. Este último, que vem de ser designado para as funções acima referidas, vinha exercendo, há tempos, o cargo de secretário geral da Comissão Juridica Interamericana.

Aniversários

Dr. Mario Bulhões Pedreira — Transcorre hoje o aniversário natalicio do dr. Mario Bulhões Pedreira, conhecido advogado no foro desta capital. Nome que se impôs c... de cedo por sua fertil e aprimorada inteligência, conquistando brilhantes e inesquecíveis vitórias no campo juridico, o dr. Mario Bulhões Pedreira se verá cercado de numerosos amigos e admiradores, que nesta data lhe renderão as homenagens que faz jus.

Sra. d. Maria da Conceição dos Santos — Realizou-se na residência do sr. Ayres dos Santos, alto comerciante em nossa praça, uma homenagem à sua esposa, sra. d. Maria da Conceição dos Santos, por motivo do transcurso de seu aniversário natalicio.

Inúmeras pessoas de suas relações se reuniram, para lhe manifestar o carinho e a simpatia que a aniversariante desfruta em seu vasto circulo de suas amizades, tendo a sra. Maria da Conceição dos Santos oferecido aos presentes lauta mesa de doces.

Fazem anos hoje:

Senhoras: d. Adelina Caldeira Bocker, esposa do sr. Rodolpho Bocker, aposentado do D. C. T.; d. Cordoba Damen, esposa do sr. Godofredo Damen, diretor da Rádio Internacional Brasileira; escritora Jenny Pimentel de Borba, nossa colega de imprensa, diretora da revista "Walkyrias"; d. Cacilda Martins, diretora da "Fundação Osorio", e presidente da secção feminina da Cruz Vermelha Brasileira.

Senhores: prof. Julio Cesar de Mello e Souza, catedrático do Colégio Pedro II; sr. Ary Fogaça, do D. C. T.; dr. João da Veiga Ferniga, engenheiro agrônomo; dr. Manso Bueno Brandão, médico; sr. Luiz de Freitas Gonçalves da Cunha, do alto comércio; sr. Osny Stranch Marinho, filho do sr. Antonio de Lemos Marinho, do D. C. T.; dr. Damasceno de Carvalho, capitão médico do Corpo de Bombeiros; dr. Alvaro Moscoso, médico; dr. Luiz Fraga, médico e conhecido educador, diretor do "Ginásio Guanabara", em Ipanema.

Senhoritas: Daisy, filha do sr. Renato do Rego Barros e de d. Maria Isabel do Rego Barros.

Meninos: Thiago Maximiano, filho do tenente Thiago Bevilacqua.

Casamentos

Srta. Ruth Azevedo Soares-sr. Daniel Manoel da Costa — No próximo dia 12 realizar-se-á, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, a cerimônia religiosa do casamento do sr. Daniel Manoel da Costa, figura de prestigio no nosso alto comércio, com a gentil e prendada srta. Ruth Azevedo Soares.

"Cock-tail"

Botafogo de Futebol e Regatas — Restaurando as tradições de elegância e brilho dos salões do Botafogo, sua nova diretoria traçou largo e sugestivo programa de iniciativas, dentre as quais se destacam realizações festivas, artisticas e mundanas, todas revestidas dos melhores atrativos de espirito e sensibilidade.

No desejo de mostrar o que pretendo realizar, nesse sentido de maior convivio e aproximação dos seus associados e de maior realce do prestigio social do Botafogo, seus diretores reunirão a imprensa e o rádio, em instantes de cordialidade e palestra, num "cock-tail" que se realizará nos salões de sua sede, à avenida Wenceslau Braz, amanhã, dia 7, às 18 horas.

Para essa reunião estão sendo enviados convites às figuras mais expressivas dos circulos jornalisticos e sociais desta capital.

Pelos clubes

Tijuca T. C. — Hoje, das 20,30 às 23,30 horas, noite-dansante. Domingo, reunião dansante das 21 às 24 horas.

R. S. Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português inicia domingo próximo o programa de festas do corrente mês com um chocolate dansante que se prolongará das 18 às 22 horas. A "Noite do Perfume", que será a grande reunião de gala, de inverno nos salões do Ginástico está marcada para 29 de maio.

Reuniões

Intituto dos Advogados — Reune-se hoje, em sessão ordinária, às 20,30 horas, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Conferências

Academia Carioca de Letras — Hoje, às 17,30 horas, na sala das sessões do antigo Conselho Municipal, será realizada a conferência do professor Joaquim Ribeiro, a convite da Academia Carioca de Letras, tendo como tema o "folclore de guerra".

No mesmo local, às 17 horas de sábado, a Academia estará reunida para a conferência do dr. N. Romero Valdovinos, diretor de "El Pais" de Assunção e membro da comitiva do presidente Morinigo, sobre o "Movimento cultural no Paraguai contemporâneo".

Homenagens

Dr. Israel Souto — No Clube Ginástico Português será realizada, sábado próximo, dia 8 de maio, às 13 horas, uma significativa homenagem ao dr. Israel Souto, diretor da Divisão de Cinema e Teatro do DIP, prestada pelos autores e compositores da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e da União Brasileira de Compositores. Essa homenagem constará de um almoço, a que já deram a sua adesão os srs. Geysa Boscoli, Luiz Peixoto, Mario Domingues, Freire Junior, Daniel Rocha, Ary Barroso, Alberto Ribeiro, Oswaldo Santiago, Christovão de Alencar, Amorim Diniz, Baptista Junior, Mario Magalhães, e outros amigos e admiradores do ilustre diretor da Divisão de Cinema e Teatro do DIP. Na secretaria da SBAT e da UBC e no Serviço de Defesa do Direito Autoral, poderão ser encontradas as listas de adesões.

Viajantes

Tenente Leonel Ney da Silva — Encontra-se nesta capital, em visita à sua mãe sra. d. Arina Ney da Silva, gravemente enferma, o tenente Leonel Ney da Silva, ajudante de ordens do general Edgard Facó, comandante da 4.ª Infantaria Divisionária, com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Falecimentos

Dr. José Adolpho Pereira do Amarante Junior — Com a idade de 66 anos, faleceu nos últimos dias da semana passada, em sua residência nesta capital, o dr. José Adolpho Pereira do Amarante Junior, subdiretor aposentado do Tesouro Nacional.

Formado em direito, fez os seus estudos no Colégio Militar, passando mais tarde para a Escola Militar, onde permaneceu até às vésperas de ser alferes aluno, preferindo passar para a vida civil, cursando a Escola de Direito. Em 1895, fez concurso para Empregos da Fazenda, tendo iniciado sua carreira na Recebedoria do Distrito Federal. Removido para o Tesouro, galgou todos os postos até o de sub-diretor, assumindo várias vezes o cargo de diretor.

Desempenhou muitas comissões entre elas a de delegado fiscal do Tesouro Nacional em S. Paulo.

Na classe, era geralmente estimado. Deixa viuva e filhos, genros e netos, que hoje dia 6, mandam rezar missa de 7.º dia, em intenção ao seu bonissimo espirito, às 9,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

Jovem Marise Palma Silva — Em Cordeiro, Estado do Rio, faleceu a jovem Marize Palma Silva, filha do sr. Henrique Silva, funcionário do Estado, naquela cidade e de d. Maria Diana Palma Silva.

Em ação de graças

Dr. Mario Magalhães — Um grupo de amigos do jornalista dr. Mario Magalhães, nosso prezado confrade, diretor do "Correio da Noite", mandarão rezar terça-feira, dia 18, às 10 horas precisamente, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa em ação de graças pelo recente restabelecimento de sua saude.

Missas

Coronel Fidelis Lengruber — Teve grande concorrência de familias amigos e parentes, a missa que a familia Lengruber mandou rezar ontem, pelo descanso eterno da alma do coronel Fidelis Lengruber, às 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Sra. Isaura Carlos Pinheiro — Celebra-se, amanhã, no altar-mór da igreja de Santa Therezinha, no Leme, às 8,30 horas, missa por alma da sra. Isaura Carlos Pinheiro, genitora do nosso colega de imprensa sr. Newton de Abreu Lima.

ASTROS E FILMES

Vai consorciar-se uma "pequena estrela"

HOLLYWOOD, 5 (U. P.) — A estrelinha Herman Dean Walters anunciou seu compromisso matrimonial com o tenente de aviação Robert Cutting. A joven atriz fará sua apresentação brevemente em "Irmã Bernadette".

CARTAZ DE HOJE:

CINELANDIA

CAPITÓLIO — "O Intrépido General Custer", com Errol Flynn.

O. K. "Madame Walewska", com Greta Garbo.

PATHE' — "Pecadora de Tunis", com Viviane Romance.

IMPÉRIO — "Seu único amor" e "Aventura tropical".

ODEON — "Rei dos Zombies", com Dick Purcell.

REX — "Ela e o secretário", com Rosalind Russell e Fred Mac Murray.

VITÓRIA — "Unidos venceremos".

METRO — "Ainda serás minha", com Clark Gable e Lana Turner.

PLAZA — "Bonita como nunca", com Rita Hayworth e Fred Astaire.

CENTRO

COLONIAL — "Bambi" e "Jogando com a sorte", com William Gargan.

PARISIENSE — "King Kong" e "O mistério da Gata Preta", com Guy Kibbe.

METRÓPOLE — "Sucedeu no carnaval", com Bob Hope, e "Scarface", com Paul Muni.

ELDORADO — "Cavalheiro da noite", com Brian Donlevy.

IDEAL — "Cela dos veteranos", com o Gordo e o Magro.

IRIS — "Se a lua contasse", com Constance Bennett, e "Entra na farra", com Dircinha Baptista.

BAIRROS

METRO-TIJUCA — "Cumpre o teu dever", com Robert Young.

CARIOCA — "Reliquia macabra", com Humphrey Bogart e Mary Astor.

OLINDA — "Bonita como nunca", com Rita Hayworth e Fred Astaire.

AMÉRICA — "Cavalheiro da noite", com Bian Donlevy.

S. LUIZ — "Reliquia macabra", com Humphrey Bogart e Mary Astor.

POLITEAMA — "Ilha dos amores", com Madeleine Carroll, e "Juiz Arkantes".

GUANABARA — "Gestapo".

NACIONAL — "Canção do milagre".

METRO-COPACABANA — "Cumpre o teu dever", com Robert Young.

ROXY — "A vitória do dr. Kildare", com Lewe Ayres.

RIAN — "Unidos venceremos".

IPANEMA — "Isto acima de tudo", com Tyrone Power Power e Joan Fontaine.

RITZ — "Bonita como nunca", com Rita Hayworth e Fred Astaire.

PIRAJA' — "Um cavalheiro da note", com Brian Donlevy.

ASTÓRIA — "Bonita como nunca", com Rita Hayworth e Freid Astaire.

GAZETA TEATRAL

«BONECO DE PALHA»

Encenou-se, no Regina, freneticamente, o **Boneco de Palha**. A nova composição, de intuito satírico, em três atos e seis quadros, é de Eurico Silva e Alfredo Thomé, a terceira do repertório da Companhia Cazarré - Modesto de Souza.

O espetáculo, diferente, anômalo, conturbou a sensibilidade do auditório, sempre afeito aos originais que provocam o riso. Nessa representação, de montagem sóbria, desataviada, pouco sugestiva, observamos que todo o poder sugestionante resultou da excentricidade, da estrutura da peça, da exquisitice de seu protagonista e de sua maneira incomum, despótica, autoritária, absorvente, de solucionar o problema da felicidade humana.

Desse ponto de vista, porque mais impressionou que divertiu, porque mais eletrizou o espirito da assistência que lhe suavizou as magoas ou asperezas da luta quotidiana, o Boneco de Palha não é, propriamente, uma comédia, nem drama, nem tragédia.

Conhecemos a primitiva tragédia, cujo fim era a excitação do medo, terror, catástrofe, dor e piedade, e, ordinariamente, acabava em gravissimos, funestos acontecimentos, em sombrias desgraças, pavores, desde que nasceu dos frenesis, dos ritos dionisiacos. E a comédia? A intenção era, unicamente, a de ridicularizar, na cena, os vicios, defeitos ou exageros da sociedade, ou do tempo de cada autor, ou comediógrafo, e alegrar o ânimo do povo. No **Boneco de Palha** misturou-se o sério ao jocoso, a violência ao bufonesco, a lágrima ao riso; e, assim, podemos considerar esse novo original de tragicomédia, e, quanto ao ruidoso, movimentadissimo desempenho, ou execução cênica, de verdadeiro "coupe de théatre"...

A representação inteira centralizou-se numa só personagem — a de Napoleão, caricatural, dominadora, impondo às demais personagens o extraordinário poder de sua vontade, sob o pretexto do idealismo, da ilusão de querer conquistar a felicidade para todos. Apossou-se, logo, de uma familia, por um estranho, repentino, brutal noivado com a inexperiente Adelaide. Fizera-se acompanhar de um "secretário" paspalhão, o Jacintho, espécie de risivel e filósofo tristonho ou escudeiro, que lhe chamava, submisso, humildoso, de "Mestre"! Dir-se-ia uma reencarnação em ambos de D. Quixote e Sancho Pança. Por vezes, tambem, o caricato Napoleão, personificado por Mario Lago, evocou as extravagâncias do Superhomem, concebido por Nietzsche, em 1877, para os homens livres... O trabalho de Mario Lago foi empolgante, assombroso, pela caracterização incoerente de espantalho, semi-louco, pelo dispêndio de energias, discutindo, vociferando, aos brados, aos murros, às punhadas, de modo colérico e ininterrupto, aos sorrisos contrafeitos e às gargalhadas alvares, de tragédia e comédia, simultaneamente! E' impossivel que continue, sem estafa, em duas ou três sessões, à tarde e à noite, a fazer esse tipo, que lhe exaure as forças do espirito, e as cordas vocais!

Modesto de Souza, quase uma sombra, entranhou-se no **Jacintho**, mas de escassa verve, e sem a máscara de ator; a caracterização, nesse papel, dar-lhe-ia muito mais graça e ilusão dramática. A alma, porem, do **Napoleão**, o **Boneco de Palha**, sobrepujou a todos, pelo fascinio de sua doutrina, de suas palavras, dos exaltados gestos, mandos e interrogações. Havia penetrado na residência de **Adelaide**, — bem interpretada pela atriz Luiza Satanella, — de sua numerosa familia, e noiva de outro, ali havia penetrado por meio de um estratagema, de um suposto contrato de venda simulada do imovel, em que vivia essa familia; e ordenou, até, que se desfizesse mais um noivado, o de **Helena**, pela tão sensivel e irônica Heloisa Helena, com o jovem **Reynaldo**, pelo novo galã Rocir Silveira, indubitavelmente uma vocação luminosa para o teatro, uma bela figura, cheia de entusiasmo e juventude.

O ator Darcy Cazarré interpretou o chistoso **Theodoro**, outro membro da familia, solteirão, e que divertiu bastante, mormente quando expressou a cobiça do cigarro, fumando-o imaginariamente...

Estas pessoas da casa tiveram fiéis caracterizações: Sebastiana, matrona, correta, pela artista Pepa Ruiz; o dedicado Jayme, por Arnaldo Lima; o Antonio, Jackson de Souza; e a criada **Zica**, indiscreta, estouvada, pela atriz Rita Ribeiro; e mais duas figuras secundárias: a da **Cozinheira**, pela iniciante Darclée Baptista, e do Vizinho, por Isaac Paschoal. A todos mandou Napoleão, o doutrinador fantástico, a todos mandou plantar batatas.

Aspirava, na familia, e no exterior, a uma nova ordem, e à conquista da felicidade pela agricultura, à maneira de Castilho. Entendia, como já pensava Bertrand Russell, que os **seres**, homens e animais, "**são felizes sempre que teem saude e comida suficientes**".

As batatas cresceram, multiplicaram-se, inopinada e misteriosamente...

E o Führer enlouqueceu com a mania de querer, a todo o transe, pela sanguinária violência, pela destruição das pessoas, dos destinos, a impossivel felicidade alheia!

Na essência, o **Boneco de Palha** é um sarcasmo, de ação no mundo contemporâneo...

ASTERIO DE CAMPOS

—:—

"O HOMEM QUE CHUTOU A CONCIÊNCIA"...

A Companhia Jayme Costa mudou seu cartaz, no Rival, havendo substituido, desde ontem, O Gato comeu..., de Viriato Corrêa, pela comédia **O Homem que chutou a conciência...**, de J. Ruy

A nova criação de Jayme Costa é no papel de **Venancio**, o de mais destaque da representação, com Itala Ferreira, Aristoteles Pena, Nelma Costa e outros.

VEM AO RIO UM GRANDE ILUSIONISTA

Já se acha em viagem para o Rio, procedente de Buenos Aires, o jovem e grande ilusionista Richiardi Junior, que ocupará o **João Caetano**, onde executará trabalhos e experiências, escamoteações de objetos e seres humanos de pura mágica.

Haverá, tambem, números de revistas, por parte de sua Companhia, em que apreciaremos cantos e danças modernas, animadas por vinte e quatro formosas **girls**.

ESCOLA DE TEATRO E CINEMA

Está marcada para hoje a reabertura da Escola de Teatro e Cinema, da Municipalidade, a qual tem em sua direção o dramaturgo Matheus da Fontoura.

Iniciar-se-ão, solenemente, as aulas, do novo periodo letivo, com a presidência do dr. Henrique Baptista Pereira, diretor do Departamento de Difusão Cultural.

O "31"

A Companhia de Revistas, dirigida, no Carlos Gomes, sob os auspicios da Empresa Paschoal Segreto, pelo ator João Fernandes, encenará, ainda hoje, Rosas de Portugal, com Joaquim Pimentel, Grijó Sobrinho, Maria Alice, Noemia Soares e outros, destacando-se, na representação, os quadros **O Pão de Cristo e Milagre das Rosas**.

Após esse original lusitano, irá **à cena**, terça-feira vindoura, outra **conhecida revista** — o "31".

ESPETACULOS

No SERRADOR — Copacabana, pela Companhia Eva Todor, às 20 e às 22 horas.

No RIVAL — **O Homem que chutou a conciência...**, pela Companhia Jayme Costa, às 20 e às 22 horas.

No REGINA — **Boneco de palha**, pela Companhia Cazarré-Modesto de Souza, às 20 e às 22 horas.

No RECREIO — **Montanha Russa**, **pela** Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

No CARLOS **GOMES** — Rosas de Portugal, pela **Companhia** de Revistas, às 20 e às 22 horas.

Música

POR ONDE ANDARÁ O MAESTRO ELEAZAR DE CARVALHO ?

Depois da reorganização da Orquestra Sinfônica Brasileira, desapareceu da regência da mesma sinfônica o maestro Eleazar de Carvalho que, na temporada de 1942, atraiu u'a multidão de admiradores aos concertos matinais do Rex, nos concertos do Municipal e nos do Fluminense Futebol Clube.

Que determinaria o afastamento do maestro Eleazar de Carvalho, privando seu público, seus fans, sua platéia de aplaudi-lo calorosamente quando à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira?

A ausência do querido, futuroso e eficiente maestro brasileiro da estante da O. S. B. é um fato constatado por todos que, com interesse, acompanham o evolver do maior agrupamento sinfônico do país. Não queremos explicar por conjeturas, nem construir hipóteses em torno de um assunto de magna importância para os foros nacionalisticos e patrióticos da O. S. B. que tem, atualmente, a proteção do Ministério da Educação.

O caso é que a O. S. B., antes de mais nada, é a maior escola de regência que o Brasil possue e Eleazar de Carvalho já foi, com propriedade, qualificado de aluno n. 1 de Eugen Szenkar. Como admitir-se, pois, que de tão magnífica escola esteja ausente o aluno n. 1, o aluno que maior soma de intelectualidade, de memória e de musicalidade na regência já deu provas ao público carioca?

De que serve figurar o nome de Eleazar no elenco da O. S. B. se não lhe é permitido pegar na batuta para reger?

Toscanini foi violoncelista e sem ter feito curso de regência se tornou um dos maiores regentes do mundo. Eleazar tem curso de regência pela Escola Nacional de Música; sabe reger porque tambem aprendeu a fazê-lo com o inclito e incomparavel maestro Eugen Szenkar. Não é olhando, nem ouvindo que se exercita a regência. E' praticando **in loco**; é decorando e preparando a orquestra.

O sr. ministro da Educação talvez ignore que uma multidão de brasileiros se interessa pelo futuro de Eleazar de Carvalho como músico nacionalista. E se se levasse em conta a popularidade de que desfruta; se essa popularidade valesse um plebiscito, Eleazar estaria à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira pelo menos algumas vezes por mês. Mas, infelizmente, até agora a O. S. B. não anunciou a regência de Eleazar de Carvalho. E por que?

E' essa a pergunta que nos ocorre fazer em torno de um fato incontestavel.

LOPES MOREIRA

PROFESSORA ATALINA PINHEIRO FERRONE

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, terá lugar, no dia 8 do corrente, às 16 horas, a audição de alunos da prof. Atalina Pinheiro Ferrone.

REGRESSOU DOS ESTADOS UNIDOS O PIANISTA ARNALDO ESTRELLA

Pelo avião da Panair do Brasil, chegou ontem, de Miami, via Corumbá, o pianista brasileiro Arnaldo Estrella. O jovem artista daqui partira no dia 22 de janeiro passado, na qualidade de titular do "Prêmio Columbia Concerts", concedido pela grande organização artistica americana em retribuição ao gesto da pianista brasileira Guiomar Novaes que trouxera ao nosso país o jovem pianista americano Joseph Battista, o qual, com grande exito, se fez ouvir nesta capital e noutras grandes cidades brasileiras. Arnaldo Estrella realizou uma "tournée" pelos Estados Unidos e Canada, tendo conquistado extraordinário sucesso.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Na avenida Graça Aranha, 327, 4.º e 5.º andares, sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, todas as segundas-feiras do corrente mês, às 17,45 horas terá lugar o Choral Society Pratice sob a direção de mr. Francis Toye.

BELAS-ARTES

MANOEL TEIXEIRA DA ROCHA

Encerrou-se há vários dias, no Museu Nacional de Belas Artes, a Exposição postuma de Manoel Teixeira da Rocha, promovida pela sra. viuva do saudoso artista, e por seus filhos, entre os quais o pintor Oswaldo Teixeira da Rocha.

Entre as telas expostas, todas denotando a alta escola do laureado pintor, notavam-se raras belezas e quadros de valor para a história de nossa pintura.

Anotamos apenas alguns: "Minha familia", lindo interior, exposto no XLVII Salão Oficial de Belas Artes, em 1941, e ao qual tivemos oportunidade de nos referir, naquela época. A feitura dos pormenores, os jogos de luz, o valor dos materiais, são obra de mestre. Destaca-se a naturalidade do menino, brincando com um livro sobre um tapete, magnificamente representado. As cortinas, os moveis, os "bibelots", tudo arrumado com tanto gosto, e realizado com tal maestria, que impressiona. No "Jardim de Luxemburgo", de técnica diferente, o pintor apanha com rara felicidade o ambiente paisagistico da região, situando, em largas pinceladas, quatro figuras bem vivas e espontâneas: magistral peça artistica.

Outras telas chamam nossa atenção: "Cabeça de Velho", "Pescaria no Rio Sena", notavel, tambem, de carater local, é a "Dama das Camélias", em que aparece o túmulo de Marguerite Gauthier, tendo ao lado, em preces, seu famoso amante.

Lá vimos, mais uma vez, a "Horta", exposto no Salão de 1942, e ainda vivo na lembrança de todos.

Manoel Teixeira da Rocha nasceu a 15 de outubro de 1863, tendo sido aluno de Victor Meirelles e de José Maria de Medeiros. Obteve, no Salão Oficial, Medalha de Prata. Faleceu aos 18 de abril de 1941, deixando numerosas obras de arte de grande valor.

T. P.

—

EXPOSIÇÕES

Marques Junior — No Museu N. de Belas Artes.

Frank Schaeffer — No Palace Hotel.

Pedro Americo — Desenhos e caricaturas, no Museu N. de Belas Artes.

D. Leopoldina da Cunha Corrêa

REZADA, ONTEM, MISSA DE 7.º DIA

Foi rezada, ontem, às 10 horas da manhã, no altar-mor da igreja da Candelária, a missa de 7.º dia em sufrágio pela alma da pranteada senhora d. Leopoldina da Cunha Corrêa, genitora do dr. Adalberto Corrêa, ex-deputado federal pelo Rio Grande do Sul.

Ao solene ato compareceu grande número de parentes e amigos da veneranda senhora que, em vida, tantas provas de virtudes soube dar.

Antecipado para a noite de sábado o embate Flamengo x Fluminense

Por JUCA FIALHO

— ADIADA A VIAGEM DO S. CRISTÓVÃO A S. PAULO — S. PAULO, 5 (Asapress) — Segundo se noticia, em face de dificuldades surgidas sobre a vinda do São Cristóvão, o amistoso marcado para amanhã, à noite, entre este clube e a Portuguesa de Desportos, foi transferido para o próximo dia 19.

* * *

— REMO E PAISSANDU' EM FALTA COM A FEDERAÇAO PARAENSE — BELEM, 5 (Asapress) — Tanto o Clube do Remo como o Paissandú, justamente os dois principais clubes desta capital, continuam em falta para com a Federação Paraense, uma vez que, até agora, ainda não apresentaram seus novos estatutos.

Ao que informa a "Folha do Norte", ambos serão punidos pela entidade por este injustificavel descuido.

Aproveitando o retardamento do inicio do campeonato, provocado por aquele motivo, Paissandú e Transviário realizarão, domingo, um "match" amistoso.

* * *

— WALDEMAR AFASTADO DO QUADRO DO S. PAULO — S. PAULO, 5 (Asapress) — Ao que se informa, embora sob grandes reservas, torna-se muito provavel que, alem de Waldemar de Britto, definitivamente afastado do quadro, o São Paulo venha a jogar contra o Juventus sem o concurso de Sastre.

A medida seria tomada no sentido de conceder ao "crack" argentino um periodo maior de ambientação e preparo, condições de que ainda parece ressentir-se, pois não teem sido de molde a satisfazer as exibições realizadas nas partidas disputadas.

* * *

— JORGINHO FIRMOU CONTRATO COM O PALMEIRAS — S. PAULO, 5 (Asapress) — Jorginho, o ponteiro baiano que o Palmeiras mandou buscar, já firmou contrato com o campeão. O mesmo, porem, não se deu com Baptista, o extrema paranaense que ainda não conseguiu convencer.

Todavia, o alvi-negro concederá ao ex-"scratchman" do Paraná nova oportunidade.

* * *

— ESPERRON VAI PARA O JUVENTUS — S. PAULO, 5 (Asapress) — Assegura-se que o Juventus já enviou para Buenos Aires, endereçado ao Consulado brasileiro, o contrato do médio Esperron, que, como já se sabe, substituirá Arcadio Lopes, uma vez que este não pôde atender ao convite do clube juventino, em virtude de sua esposa, sendo natural de pais do Eixo, ter tido vetada sua entrada no Brasil.

* * *

— TIÃO EM LITÍGIO COM O ATLÉTICO — BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Ratificando o que temos informado, o Atlético não estabeleceu qualquer acordo com o representante do Flamengo, Jarbas Deschamps, sobre Tião, mantendo-se irredutivel em sua exigência de que o citado jogador retorne à esta capital para cumprir seu contrato.

Nessas condições, o emissário rubro-negro regressou ao Rio sem que lograsse o menor resultado de suas demarches.

NOGUEIRINHA E CAEIRINHA VÃO DEIXAR BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — E' voz corrente nos circulos esportivos desta capital ser iminente a transferência de Nogueirinha, e Caeirinha, ambos pertencentes ao Cruzeiro, respectivamente para o Ipiranga, de S. Paulo, e Botafogo, do Rio.

A propósito dessas novas deserções — fala-se, igualmente, na ida de Paulo, do Siderúrgica, para o Corinthians — os jornais iniciaram violenta campanha contra o que classificam de "aliciamento dos cracks de Minas", exigindo seja posta em vigor a ação penal prevista pela recente lei sobre o esporte, para os aliciadores.

BARRA DO PIRAÍ HOMENAGEOU A ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS

Prestadas ao jornalista Gerson Bandeira diferentes atenções — Royal, uma grande organização, e o prefeito Paulo da Silva Fernandes um verdadeiro amigo dos esportes

Conforme antecipáramos o nosso confrade Gerson Bandeira, na qualidade de presidente do Departamento Esportivo da A. C. D., esteve em Barra do Piraí, onde recebeu as mais variadas homenagens.

Convidado pelo Roial ele se viu cercado, desde o primeiro momento, por diretores do veterano e prestigioso clube, principalmente por parte de Jamil Antonio Catribe, um baluarte do esporte fluminense e que desfruta no Rio, as mais sólidas amizades com a crônica esportiva carioca.

Como convidado de honra, o jornalista Gerson Bandeira compareceu ao festival esportivo que se realizava sob o patrocínio da Legião Brasileira de Assistência o qual apresentou um desenrolar dos mais brilhantes e interessantes, já que foi unânime a cooperação da alta sociedade de Barra, no sentido de ser obtido o mais amplo êxito.

O prefeito Paulo da Silva Fernandes, embora muito jovem, é um verdadeiro amigo dos esportes, tanto que a sua gestão na presidência da entidade está sendo das mais fecundas.

Barra tem duas grandes potências: o Roial e o Central. Apenas elas não se unem, mas é de esperar que em futuro próximo, a rivalidade existente entre os dois adiantados clubes esportivos sofra qualquer transformação para melhor. Pelo menos esse é o verdadeiro anseio do povo de Barra do Piraí.

O Roial tem projetos grandiosos, devendo construir uma grande praça de esportes. Seus representantes cumularam a A. C. D. de atenções, no que se distinguiu, sem dúvida, o esportista Jamil Antonio Catribe, um autêntico baluarte do Roial.

A A. C. D., trouxe de Barra a melhor impressão, pois sentiu que os esportes locais progridem de dia para dia e que os mais destacados elementos da sociedade local, tendo à frente o prefeito Paulo Fernandes, se entregam de corpo e alma à causa esportiva dos barrenses.

Por tudo, pois, é que damos como muito bem empregada a visita da A. C. D. à próspera localidade do Estado do Rio.

A próxima rodada do Torneio Municipal

FLAMENGO X FLUMINENSE JOGARÃO, SABADO, À NOITE

Em virtude da antecipação para à noite de sábado próximo, em São Januário, da peleja Flamengo e Fluminense, o Flá-Flú querido do público carioca, o empate Botafogo x São Cristovão passou a ser o principal do complemento da cidade que se realizará no próximo domingo.

Assim, teremos dois grandes embates do alcance de todos aqueles que os queiram assistir, pois um será na noite de sábado e o outro na tarde do domingo.

MANTERÁ O SÃO CRISTOVÃO A SUA INVENCIBILIDADE?

O São Cristovão, inegavelmente, vem fazendo operações brilhantes no presente Torneio, muito embora até aqui só tivesse tido pela frente um adversário categorizado — o Vasco da Gama. Contudo, vemos no São Cristovão, não obstante isso, um grande esquadrão. O Botafogo, é bem verdade, não vem exibindo-se a contento, tem muito deixado de desejar a sua atuação no Torneio em curso. Entretanto, acontece que, mesmo assim, se encontra um plano mais elevado que o Bonsucesso, o Bangú e o Madureira, adversários já liquidados pela equipe de Figueira de Mello, e alem de tudo vem se preparando cuidosamente para desfazer a uma impressão existente. Conseguirá o São Cristovão manter a sua invencibilidade? A partida realmente vai ser durissima, esperamos, pois, o resultado.

NO ESTÁDIO DO FLUMINENSE E NÃO NO DO AMÉRICA

Em face das obras que estão sendo efetuadas no estádio do América, essa peleja será realizada no estádio do Fluminense.

Nessas condições, melhorou mais a situação do esquadrão alvi-negro, de vez que o estádio do tricolor se presta mais para o padrão de jogo esboçado por ele.

AS PELEJAS COMPLEMENTARES

Completando a idade, bater-se-ão América x Canto do Rio, Vasco x Bangú, Bonsucesso x Madureira. De todos a mais interessante será a que se irá travar no estádio de General Severiano, entre América e Canto do Rio.

Essa partida, que é de um dificil prognóstico, reunirá por certo uma assistência bem numerosa, considerando-se não só o valor inegavel da equipe rubra como tambem as exibições destacadas do esquadrão interviense. Conseguirá o América escapar dos sofrimentos impostos ao Botafogo e Vasco? Pela logica é claro que sim, pois se o América venceu o Flamengo e este esmagou o Canto do Rio por 4x1, não há dúvidas. Mas, como a logica não tem efeito decisivo em jogo, aguardemos o resultado final.

Dado o programa de treinamento a que veem se submetendo Vasco, Bangú, Bonsucesso e Madureira, acreditamos que esas pelejas venham a agradar.

UMA RESOLUÇÃO DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE BASQUETEBOL

Despacho de requerimento — Advertência tornada sem efeito

No requerimento em que o sr. Luiz E. B. Merguihão, árbitro de 2ª categoria da F. M. B., pede que seja tornada sem efeito a pena de advertência que lhe foi imposta, em nota oficial n. 4.108, de 29 de abril último e pelo fato de ter atuado, sem se achar devidamente uniformizado, nos jogos Carioca E. C. x Atlética Carioca, o vice-presidetne, em exercicio na presidência, exarou o seguinte despacho:

"O requerente infringiu um dispositivo legal e, por isso mesmo, lhe foi aplicada a devida penalidade. Não cabia, no caso, outro critério. Sempre foi desta presidência, grande o respeito e maior à consideração dispensados a todos quantos se acham osb a ação da F. M. B. E., mais uma vez, se evidencia essa norma ao considerar como verdadeira — como, realmente, considera — as justificativas oferecidas pelo peticionário.

O afastamento temporario do diretor-técnico poderia impedir o pronto elucidamento da questão. Mas, entretanto, tal não ocorre.

Se as sugesões que, por nimia gentileza, apresenta o requerente tivessem sido aplicadas evitariam, como alega, o ato punitivo desta presidência. No entanto, uma simples declaraçoã ao árbitro na respectiva súmula teria, evidentemente, impedido tal ato, uma vez que ao interessado cabe, exclusivamente, as providências necessárias ao perfeito desempenho de suas funções. Esta presidência, entretanto, não deixa de considerar louvavel a atitude do peticionário apresentando vários alvitres que julga aplicáveis ao caso. Reserva-se, porem, o direito de — agradecendo — deixar de aceitá-los.

Não vê, tambem, como — em face de uma advertência — pode ser atingido o patrimônio de quem quer que seja, tanto mais quando se trata de leve advertência por pequena falta cometidas sob pleno conhecimento de autoridade superior, como afirma. E, tampouco, se sente constrangido em reparar seu ato em face da justificativas apresentados pelo peticionário.

Assim, pois, resolve a presidência considerar sem efeito a pena de advertência aplicada ao árbitro de 2ª categoria, sr. Luiz E. Merguihão, em nota oficial de n. 4.108, de 29 de abril próximo passado. — (a.) Moacyr Toscano, vice-presidente em exercicio."

O ideal do engrandecimento nacional decorre de um atento espirito de vigilância a incutir e manter em todas as esferas de nossas atividades, de um sentido realista de união sólida e fraternal de todos os brasileiros e de um sentimento profundo de poder defensivo das nossas conquistas de liberdade e independência. (Segundo Congresso de Brasilidade).

INSOFISMAVEL VITÓRIA DO INFANTO-JUVENIL BARROSO A. C. FRENTE AO ESTADOS UNIDOS FUTEBOL CLUBE

2 x 0, o escore da luta

Perante grande assistência realizou-se domingo último no gramado do E.C. Oposição o esperado encontro entre as fortes equipes do Infanto Juvenil do Barroso A. Clube e do Estados Unidos F.C. em disputa do titulo de campeão do bairro da Abolição. Depois de 80 minutos de luta ardorosamente disputados, verificou-se a justa e merecida vitória dos púpilos de Loureiro por 2x0.

Sagrando-se desta forma campeões absoluto do bairro da Abolição. O team do Barroso A.C. que fez uma bela exibição demonstrou a todos quanto assistiram a este encontro que é possuidor de um esquadrão de grande classe que dificilmente será derrotado por teams de igual categoria. No team do Barroso todos atuaram bem, mas é justo salientarmos as grandes figuras do gramado que foram os seguintes em primeiro plano, Claudio, Sá Pinto, Napoleão, Nelson, Leonidas, Pirilo, Geninho, e Armando.

Marcaram os goals do Barroso o impetuoso centro-avante, Napoleão. Nos primeiros minutos de luta o jogador do Barroso, Russo foi obrigado a abandonar o gramado seriamente contundido sendo carregado para fora do campo pelo técnico Loureiro que imediatamente prestou os socorros que o mesmo carecia.

O team do Barroso foi o seguinte:

Canhoto: Armando e Geninho; Ary, Sá Pinto e Claudio; Russo, (Mosquito) Nelson, Napoleão, Leonidas e Pirilo.

SENSACIONAL A REGATA DE 16 DE MAIO PRÓXIMO

Depois da tempestade vem a bonança.

Terminada a crise que durou alguns dias no seio da Federação de Remo, volta a sua diretoria a trabalhar para que o sucesso da Regata patrocinada pelo C. R. Guanabara, a realizar-se em 16 do corrente, supera a primeira realizada.

GRANDE ANIMAÇÃO

Todos os clubes nàuticos estão se preparando com grande entusiasmo, para alcançar o maior numero de primeiros.

O desejo de derrotar o Botafogo é enorme.

O Guanabara deseja vencer a regata que irá patrocinar.

O Vasco deseja rehabilitação ampla, angelú o valoroso técnico vascaino, garante que Tolós terá a maior recepção de sua vida esportiva.

INTERESSANTE APOSTA

Alcides Martins, diretor do Natação e Regatas, afirma que o seu clube não perderá a prova Gustavo Merker.

Tal é, a sua confiança que está disposto a apostar 1.000 cruzeiros contra qualquer clube.

Que se manifeste Ary Torres Guimarães, o responsavel pelas guarnições botafoguenses, e outros candidatos.

O FLAMENGO BRILHARÁ

Rolf Keller o técnico do Flamengo está preparando com grande carinho vários conjuntos e na sua opinião o Flamengo brilhará.

TENIS DE MESA

OS JOGADORES DEVEM RETIRAR SUAS CARTEIRAS

O Departamento Técnico da F. M. T. M., avisa, por nosso intermédio, que já se acham prontas na sede da rua dos Inválidos, 116, as carteiras de identidade para o campeonato individual que começará na próxima terça-feira, 11 do corrente. Os amadores que não apresentarem ao juiz antes de qualquer encontro essa prova de identificação, não poderá disputar e perderá o ponto.

CONVITE AOS SRS. REPRESENTANTES

A diretoria da F. M. T. M., convida os representantes já credenciados dos clubes filiados a entidade, a comparecerem à sede da mesma, afim de receber as tabelas dos jogos para o campeonato individual.

CURSO DE JUIZES

O Departamento Técnico da F. M. T. M., levará a efeito mais as seguintes aulas práticas e teóricas para juizes: hoje, quinta-feira, na Associação Atlética do Grajaú; amanhã, sexta-feira, 7, no Bonsucesso F. C., e segunda-feira, 10, no Sporting Club do Brasil.

HOMENAGEADA A IMPRENSA

A Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, fará realizar no próximo dia 11 do corrente, um Torneio Individual Masculino, homenageando à imprensa da cidade. Por nimia gentileza de seus dirigentes GAZETA DE NOTICIAS, foi homenageada com uma série, sendo os seguintes os seus componentes: Carlos Mendes — Archimedes Agostini — Wilson Severo — Mario S. Barreiro — Anacleto Coelho — Marino Cordeiro — Xavier B. Gaspar — Fausto M. Demaria — Haroldo Severo — Olindo Villardo — Americo M. Ramos — Alberto A. da Rocha Mario S. Gonçalves.

CAIU O ONZE DO FLORESTA F. C. FRENTE AO PAZ F. C.

Na praça de esportes do Oposição F. C., realizou-se domingo último o encontro entre as equipes juvenis do Paz F. C. e a do Floresta F. C., ambas do Rio Comprido, tendo saido vitoriosa a primeira pela elevada contagem de 4x0, o que bem demonstra o poder ofensivo do esquadrão do Paz F. C., que depois de longa inatividade conseguiu este brilhante feito.

O quadro vencedor apesar de enfrentar o seu adversário fortemente reforçado de cinco elementos de real valor, fez uma das melhores partidas até hoje realizadas, tendo se consagrado com o senhor absoluto do gramado durante todo o tempo regulamentar da contenda, estando desde já habilitado para enfrentar domingo próximo a possante equipe do Ginásio Vieira da Penha, uma das melhores equipes universitárias.

O trio-final do quadro vencedor constituiu o fato principal da vitória sendo que nos primeiros instantes da pugna, o único que estava fracassando era o back Jair, que nos poucos conseguiu rehabilitar-se romando com Wilson e Paquito um trio-final respeitavel muito favorecendo a sua intermediária, constituindo uma verdadeira barreira intransponivel frente ao endiabrado quinteto atacante contrário.

No ataque todos corresponderam plenamente graças, como disse anteriormente, a excepcional atuação de sua defesa, senão que Alberto meia-direita vitorioso reapareceu brilhantemente consagrando-se como o maior elemento do gramado.

Alberto 3 e Vadico foram os construtores do placard.

A partida teve inicio às 11 horas e o quadro vencedor de acordo com a lireção técnica formou assim constituido:

Paquito, Jair e Wilson — Valentim, Waldemar e Nelson — Tião, Alberto, Leonidas, Vadico e Estonel.

Antecipado o prélio Fluminense x Flamengo

Os dirigentes do Flamengo e Fluminense, atendendo a um pedido do dr. Salgado Filho, presidente do Jockey Clube Brasileiro, anteciparam para sábado, à noite, o prélio acima, que será disputado no estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama.

A FEDERAÇÃO AMAZONENSE HOMENAGEOU OS CRONISTAS

MANAUS, 5 (Asapress) — Homenageando os cronistas esportivos da cidade, o presidente da Federação Amazonense de Desportos Atléticos. Crisologo Gastão de Oliveira, resolveu dedicar o Torneio Initium àquela classe jornalista que, por sua vez, reverenciando a seus antigos companheiros, deu os nomes de Gastão de Oliveira, Aristofano Antony e Antovila Ferreira, respectivamente às primeira, segunda e sexta partidas do certame.

Nesse Torneio Initium que, a exemplo do que foi feito no Rio, terá seu match final disputado em 30 minutos, em lugar de 20 das outras partidas, será disputada a Taça "King", oferecida pelo desportista pernambucano Alfredo Figueiredo, ora nesta capital, em nome de importante firma industrial do Estado nordestino, troféu esse que leva o nome do player do Santa Cruz, de Recife, falecido em Belem, por ocasião da excursão realizada deste último clube ao norte do país.

QUEBRADA A INVENCIBILIDADE DO INFANTO-JUVENIL BARROSO A. CLUBE

Dificil vitória do Assunção F. C. por 1 x 0

Realizou-se domingo último no gramado do E.C. Anchieta o esperado encontro entre os fortes teams de Infanto Juvenis do Barroso A.C. que vinha se mantendo invicto e do Assunção F.C. campeão absoluto do bairro de Botafogo, terminando o mesmo com a dificil vitória do Assunção por 1x0, goal de Sobral, aproveitando-se de uma falha do centro-médio do Barroso, para marcar o único tento da tarde.

Os teams do Barroso e do Assunção disputaram os 15 minutos que faltavam para terminar o encontro que foi realizado no mês passado tendo sido o mesmo interrompido por falta de luz. Estes 15 minutos o team do Assunção levou a melhor tendo terminado por 3x1.

O team do Barroso foi o seguinte: — Canhoto; Paulo e Armando; Primo, Dino e Pirilo; Zé Maria, Leonidas, Simeão, Nelson e Helio.

A segunda rodada do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol

LIMA, 5 (U. P.) — Será disputada esta noite a segunda rodada do primeiro turno do Campeonato Sul Americano de Basquetebol, devendo obedecer ao seguinte programa:

Chile x Bolívia.

Uruguai x Paraguai.

Argentina x Perú.

AS HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS AO PRESIDENTE DO PARAGUAI

NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL

Médio, que pertencia ao Clube de Regatas do Flamengo, encontra-se em entendimentos com o Bonsucesso Futebol Clube.

•

Peracio, o magnifico meia esquerda do Clube de Regatas do Flamengo, que se encontra encorporado ao Exército em Recife, chegou hoje, ao Rio.

•

Os quadros titulares e reservas do Botafogo de Futebol e Regatas treinaram ontem, vencendo o primeiro por 5x2.

•

Afirma-se que Caxambú, o magnifico comandante da ofensiva sancristovense, vai ingressar na Portuguesa de S. Paulo.

•

O Bonsucesso acaba de conseguir vindos de Barra Mansa, Brogil, Hamilton, Pretinho, considerados elementos magnificos.

•

No Estádio da Gávea treinaram ontem, os quadros titulares e reservas do Clube de Regatas do Flamengo, vencendo os primeiros por 1x0.

•

O São Cristovão de Futebol e Regatas, solicitou ontem, à Federação Metropolitana o passe do arqueiro Velei do Grêmio Porto Alegrense.

•

O prélio Botafogo x São Cristovão será realizado no Estádio do Fluminense, em virtude de se encontrar em obras o campo da rua Campos Sales.

•

O Clube de Regatas Vasco da Gama, treinou ontem, com o Bonsucesso F. C. na avenida Teixeira de Castro, saindo vencedor pela contagem de 7x3.

Domingo, a competição de natação do Tijuca

Iniciando os preparativos para a próxima temporada aquática, o Tijuca Tenis Clube promoverá no próximo domingo, dia 9, na piscina do parque desportivo de Conde de Bonfim, um concurso intimo destinado à categoria infanto-juvenil. A competição constará da disputa de 12 provas, tendo como patronos Manoel da Rocha Villar, Georgino Sande Peres, Durvalino Ribeiro, Armando Duarte Silva, Odilon Paula Rosa, Heitor Beltrão, Mme. Aureli Capanema, Geraldo Motta, Ruy Guaraná, Eurico Cortes, J. Boghossian, e a diretoria do Tijuca. A competição, cujo programa foi carinhosamente preparado pela Comissão de Natação do grêmio "cajuti", terá inicio às 9 horas.

A assembléia de sábado na Casa do Sargento

A diretoria da "Casa do Sargento", convoca o corpo social para se reunir em assembléia geral, no próximo sábado, 8 do corrente, na sede social, às 15 horas, em primeira convocação e, às 16 horas com qualquer número, afim de proceder à eleição para preenchimento dos cargos vagos, nos Conselhos Administrativo, Superior e Fiscal.

Brilhante vitória do Pujança F. C.

POR 3X1 CAIU O QUADRO DO VILA PIRES F.C.

Realizou-se domingo último o encontro entre as equipes de juvenis do Pujança e Vila Pires, jogo este que teve lugar no campo do Triângulo.

Depois de 90 minutos de luta equilibrada a rapaziada do Pujança conseguiu sobrepujar o seu leal adversário, vencendo-o por 3x1.

O quadro vencedor atuou da seguinte forma: Octavio; Ary e Jaú; Miguel, Dede e Guert; Bubuza, Leleco, Badú, Romeu e Tom.

Os goals foram de autoria de Leleco, Badú e Bubuza.

Babilônia F. C. W O x I. Juruena

Estava marcado para sábado passado a estréia do Babilônia F. C. nos meios futebolisticos.

O grêmio de Botafogo que é dirigido por Senir Josedec Martins e David José Sili, marcou para sua estréia uma partida com o I. Juruena às 9 horas no campo do Torres Homem F. C.. Mas em virtude de não ter comparecido seu adversário o juiz proclamou vencedor o Babilônia.

O Babilônia compareceu com o seguinte quadro: Onan; Davíd e Julio; Camillo Waldemar e Jair; Alvaro, Semir, Rodrigues Lelé e Vevé. Reservas: Daniel, Barão, Vivaldi e Chocolate.

COMENTANDO E INFORMANDO

Danúbia é filha de Duplicate e Picaflor e de propriedade do sr. Renato Junqueira Neto, correu pela última vez em São Paulo, em 11 de abril findo, ganhando de Cavalgade e Tambiu, marcando "112" para os 1.800 metros da prova, em grama molhado. Eleito em 21 de fevereiro, sua última intervenção, em 1.400 metros, na areia molhada, venceu, derrotando Curtain, Dabula, Emero, Juruassú, Lamarr e Utaca. Danúbia, em 18 de abril, sua última corrida, em 1.500 metros, na grama 1 eve, perdeu para Ecliptico e Olua, ganhando de Atrasado, Inhanduhy, Xacoco e Sortilegio (este caiu o morreu).

Procedentes do Paraná, já se acham alojados nas cocheiras do tratador Tancredo Coelho os seguintes produtos de dois anos, nascidos em São Paulo e de criação do espólio do dr. Linneo de Paula Machado: Valente, ex-Esturjão, castanho, por Chirgwin e Yamundá; Estadista, castanho, por Trinidad e Uzeira (irmão materno de Destaque); Evoé, castanho, por Chirgwin e Zingara. Todos são de propriedade do sr. Luiz G. A. Valente.

—

Espadim, outro estreiante da criação Paula Machado, é um lindo potro, de cor preta, com exercicios já bem persuasivos na Gávea. Este foi levado a leilão, mas o dr. Francisco Eduardo, tal como fez com Ever Ready, não deixou que ele emigrasse das suas hóstes, arrematando-o pela quantia de Cr$ 80.000,00. Pelo visto, parece que Estrondo e Espadim terão estréias auspiciosas...

—

Tudo indica que Dorilla será apresentada a correr no dia 23 do corrente, disputando o "Marciano de Aguiar Moreira", prova destinada à eguas nacionais, de 4 anos, na distância de 2.400 metros. Seus responsáveis contam vê-la participar da importante carreira clássica, agora transformada em grande prêmio para eguas, como caracteristicas de fundo.

—

O sr. Jayme M. de Aragão vendeu ao sr. Luiz Leão Junior o cavalo Mississipi, que ingressará no "Haras Roseira", isto no Estado do Paraná e de propriedade do comprador, onde irá exercer as funções de sementeal.

—

Com o cavalo oriental Ditador, que acaba de ser embarcado em Montevidéu, com destino ao nosso turfe, por ter sido adquirido pelo turfman" J. B. Leitão de Souza, viajam também as éguas Dormilona e Serena, esta uma filha de Scharriar, que vem consignada ao dr. Waldemar Cardoso.

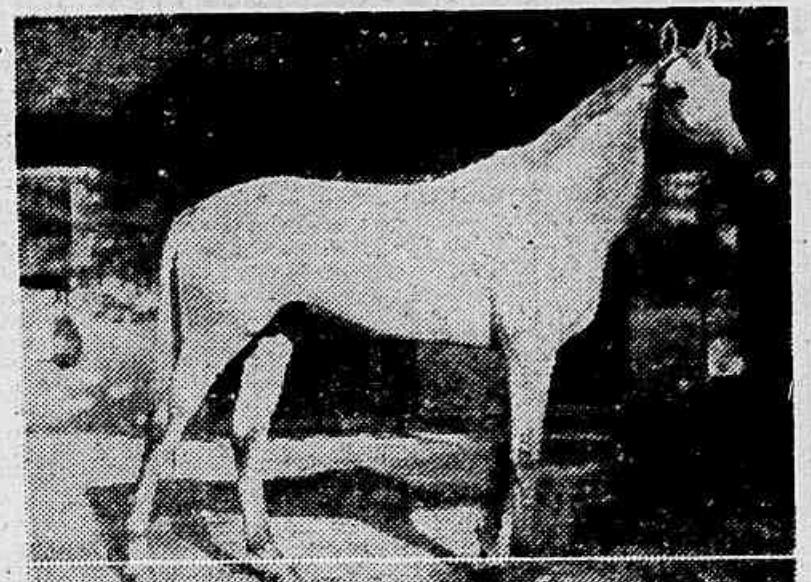
—

Deixou de ser inscrito no Grande Prêmio de domingo, em homenagem ao presidente do Paraguai, o cavalo Albatroz, que esteve com uma das vistas inflamada, atingido que foi por um torrão, por ocasião da disputa do G. P. 19 de Abril. O valente parelheiro nacional, todavia, vai bem melhor.

—

Procedente de São Paulo, é esperado nesta capital o joquei Armando Rosa, que trará os animais Bandido e Brazador, de sua propriedade. No mesmo carro em que virão esses animais, viajarão tambem, Strike, Good Good, Perfilado e Valerius.

O CAMPO DO GRANDE PRÊMIO "GENERAL HIGINO MORINIGO MARTINEZ"

Duas excelentes reuniões na Gávea — Lunar encontrar-se-á com o crack Latero

LUNAR, que vai medir forças, novamente, com o seu irmão de sangue Latero, na reunião de domingo

Duas excelentes reuniões serão apresentadas, sábado e domingo, no hipódromo da Gávea. Dos programas que estão constituidos por quinze provas, há a destacar o Grande Prêmio "General Higino Morinigo Martinez", na distância de 2.400 metros, com a dotação de Cr$ 50.000,00.

O seu campo está formado pelos parelheiros: Lunar, Rockmoy, Latero, Athleta, Marconi, Strike, Monge Negro, Moirones, Burguete e Tam Tam.

Serão apresentados, tambem, no sábado, o Clássico "Raul de Carvalho" destinado aos potros de dois anos nacionais, e ainda domingo o Clássico "Nove de Maio", constituido pelos animais Duchka, Danae, Cataflor, Asuva, Ojamba, Fatima, Minnie Bold, Narlette, Miraby, Marota e Crecelle.

Apresentamos a seguir, as prováveis montarias das referidas provas:

Clássico "Raul de Carvalho" — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00:

	Ks.
1 Egario, D. Ferreira	54
2 Dynezit, I. Souza	54
3 Dakar, J. Canales	54
4 Estrondo, J. Zuniga	52

Clássico "Nove de Maio" — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00:

	Ks.
1(1 Duchka, W. Andrade	55
(" Danaé, J. Zuniga	54
(2 Cataflor, J. Canales	57
2(3 Asuva, J. Mesquita	48
(4 Ojamba, S. Bezerra	57
(5 Fatima, P. Simões	54
3(6 Minnie Bold, E. Silva	53
(7 Narlette, D. Ferreira	53
(8 Miraby, L. Leighton	56
4(6 Marota, R. Freitas	52
(" Crecelle, L. Meszarcs	60

Grande Prêmio "Presidente General Higino Morinigo Martinez" — 2.400 metros — Às 15,05 horas — Cr$ 50.000,00 — Betting:

	Ks.
1(1 Lunar, W. Andrade	57
(2 Rockmoy, L. Leighton	48
2(3 Latero, R. Freitas	61
(4 Athleta, J. Zuniga	48
(5 Marconi, S. Baptista	54
3(6 Strike, P. Simões	59
(7 Monge Negro, G. Costa	50
(8 Moirones, A. Araujo	55
4(9 Burguete, A. Rosa	52
(10 Tam Tam, L. Benitez	52

Estreantes na Gávea

Estrearão nas próximas reuniões os animais seguintes:

Estrondo — masculino, zaino, 2 anos, Formasterus em Yáyá, de criação do sr. Linneo de Paula Machado e propriedade do Espólio L. P. Machado.

Entraineur — Ernani de Freitas.

Danubia — feminina, castanha, 3 anos, Paraná, filha de Tenorio em Bendita II, de propriedade do Stud Ipanema.

Entraineur: Waldemar Ferreira.

Ancora — ex-Durandal, feminina, alazã, 3 anos, São Paulo, filha de Coronel Eugenio em Gazeta, de criação do sr. Linneo de Paula Machado e propriedade do sr. Ary Brum.

Entraineur: Israel R. Silva.

Big-Den — ex-Magrello, masculino, alazão, 2 anos, Pernambuco, filho de Denbigh em Tanubinga, de criação do sr. coronel F. J. Lundgren e propriedade do Stud Sucuruvy.

Entraineur: João Coutinho.

Chuí — masculino, zaino, 2 anos, Minas Gerais, filho de Bel Ideal em Irapuã, de criação do Serviço de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do sr. José B. Padilha.

Entraineur: Indalecio Carneiro.

Espadim — masculino, preto, 2 anos, São Paulo, filho de Trinidad em Nebraska, de criação do Sr. Linneo de Paula Machado e propriedade do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado.

Entraineur: Ernani Freitas.

Guarujá — ex-Emerito, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, filho de Chirgwin em Vitória II, de criação do sr. Linneo de Paula Machado e propriedade do sr. Alberto Bianchi.

Entraineur: Celestino Gomes.

Espoleta — feminina, zaina, 2 anos, São Paulo, filha de Santarém em Yea, de criação do sr. Linneo de Paula Machado e propriedade do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria.

Entraineur: Sabatino D'Amore.

Namouna — feminina, castanha, 2 anos, Pernambuco, filha de Denbigh em Catuama, de criação do sr. coronel F. J. Lundgren e propriedade do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria.

Entraineur: Sabatino D'Amore.

Cataflor — feminina, castanha, 3 anos, São Paulo, filho de Duplicate em Picaflor, de criação e propriedade do sr. Renato Junqueira Neto.

Entraineur: Cornelio Ferreira.

Eleito — masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, filho de Halali em Marina, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro Junior.

Entraineur: Pedro Costa.

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES — TURFE

Com o resultado da corrida realizada domingo último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TAÇA "OLIVAL COSTA"

1 Rubens de P. Souza.	53-83
2 Samuel Babo. . . .	51-82
3 J. B. S. Loques. . .	48-79
4 A. Bastos.	43-74
6 Paulo Moneto. . . .	44-74
5 J. L. Costa Pereira.	48-74
7 Nestor C. Pereira. .	44-74
9 Sylvio Falão. . . .	48-73
9 Juracy de Araujo. .	46-73
10 Oscar de Carvalho. .	44-73
11 Isaac Moutinho. . . .	43-73
12 Raymundo Chaves. .	43-73
13 Dario Santos. . . .	45-72
14 S. Corrêa Locks. .	43-70

— Récord de duplas: — Cr$ 149,20—S. Corrêa Locks e Dario Santos.

TAÇA "A NOITE"

1 A. Bastos.	67
2 J. L. Costa Pereira. .	67
3 Rubens de P. Souza. .	67
4 Samuel Babo.	63
5 Juracy de Araujo. . . .	61
6 Paulo Moneto.	61
7 J. S. Santiago Loques.	60
8 S. Corrêa Locks. . . .	59
9 Sylvio Falão.	59
10 Oscar de Carvalho. . .	58
11 Isaac Moutinho. . . .	58
12 Raymundo Chaves. . .	58
13 Nestor C. Pereira. . .	58
14 Dario Santos.	57

«GAZETA» nos Estúdios

A Rádio Educadora do Brasil, sem dúvida nenhuma, acaba de marcar mais um bonito triunfo, com o seu programa "Serenatas Cariocas", que é a evocação do Rio antigo e, principalmente, das mais bonitas melodias do passado.

De Gomes Filho são os sugestivos "scriptos" de "Serenatas Cariocas", assim como a sua apresentação. Nesse popular "broadcasting" da estação-"benjamin" dos "Diários Associados", tomam parte os mais destacados elementos da popular emissora, assim como a sua bem organizada Orquestra de Salão.

"Serenatas Cariocas" serão transmitido novamente, hoje, pela P. R. B. 7, às 21 horas, oferecendo mais um punhado de escolhidas melodias.

* * *

No Clube Ginástico Português será realizada, sábado próximo, dia 8 do corrente, às 13 horas, uma significativa homenagem ao dr. Israel Souto, diretor da Divisão de Cinema e Teatro do D. I. P., prestada pelos autores e compositores da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e da União Brasileira de Compositores. Essa homenagem constará de um almoço, a que já deram a sua adesão os srs. Geysa Bôscoli, Luiz Peixoto, Mario Domingues, Freire Junior, Daniel Rocha, Ary Barroso, Alberto Ribeiro, Oswaldo Santiago, Christovão de Alencar, Amorim Diniz, Baptista Junior, Mario Magalhães, e outros amigos e admiradores do ilustre diretor da Divisão de Cinema e Teatro do D. I. P. Na secretaria da SBAT e da UBC e no Serviço de Defesa do Direito Autoral, poderão ser encontradas as listas de adesões.

* * *

Broadway Cocktail — um programa de ritmos americanos da PRA-9 — volta a apresentar hoje, um esplêndido desfile musical com Lenita Bruno, Dick Farney, Edú e sua gaita, Quinteto de Swing e a famosa orquestra jazz da Mayrink Veiga, conduzida por Passos.

Do nosso confrade Victor do Espirito Santo, diretor-superintendente da Rádio Educadora do Brasil, recebemos o seguinte telegrama:

"Muito grato generosas referências minha escolha dirigir Rádio Educadora. Espero poder justificar seus amaveis conceitos trabalhando prol rádio nacional. Cordiais saudações. (a) Victor do Espirito Santo".

Sagramor de Scuvero continua apresentando pelo microfone da PRA-9 os seus esplêndidos programas femininos. Diariamente, às 13 horas, a locutora da Mayrink Veiga, proporciona ao seu numeroso público-ouvinte excelentes audições sobre assuntos domésticos e sociais.

A quinta-feira assinala mais um programa "Fantasia Azteca", um belo desfile de música mexicana com o cantor Mario Albernaz. O Rádio Clube do Brasil tem obtido significativo êxito com esta bem cuidada apresentação.

Das 21,15 às 21,30 horas, a Rádio Guanabara estará apresentando, hoje, mais uma audição do seu interessante programa "Sucessos da semana".

Mais um empolgante episódio da novela seriada de Edgar Carvalho, "Mulher sem coração", estará no ar, hoje, às 13,30, pela PRA-3.

O "Teatrinho ligeiro", da Rádio Educadora, oferecerá logo mais, às 22 horas, mais uma agradavel peça, na interpretação do seu conhecido "cast" especializado.

"Música e perfume" é um novo "broadcast" da Rádio Guanabara, que vem agradando bastante. Será transmitido, hoje, pela PRC-8, às 21,30 horas.

A Cidade diverte-se

NOS CLUBES CARNAVALESCOS

DEMOCRATICOS

O baile de sábado próximo

Sábado próximo, o Clube dos Democráticos abrirá os seus salões para a realização de mais um baile da série dos que vem realizando todos os sábados.

NAS SOCIEDADES RECREATIVAS

GINÁSTICO PORTUGUÊS

O chocolate-dansante de domingo

O Clube Ginástico Português iniciou, domingo próximo, o programa mensal de festas com um chocolate-dansante, que se prolongará das 18 às 22 horas. A "Noite do Perfume", que será a grande reunião de gala de inverno, nos salões do Ginástico, está marcada para 29 de maio.

BANDA PORTUGAL

A noite-dansante de domingo

Mais uma vez abrem-se os amplos e confortaveis salões da querida e tradicional agremiação da praça Onze de Junho, no próximo domingo, para nelas ser realizada uma noite-dansante que a diretoria organizou e que dedica aos associados e suas exmas. familias.

Como todas as festas da Banda Portugal, esta, que terá o seu transcurso das 19 às 24 horas, e será abrilhantada por um excelente conjunto musical, promete revestir-se de todo o brilhantismo.

OLIMPICO CLUBE

Está marcada para sábado próximo a tarde-dansante com que o Olimpico vai homenagear os cadetes da Escola de Aeronáutica.

As dansas terão inicio às 17,30 horas e serão animadas por uma das nossas melhores orquestras.

ELITE CLUBE

Hoje, à noite, o "Palácio Encantado" proporcionará aos seus "habitués" mais uma encantadora e animadissima noitada com o concurso de ótima jazz.

CLUBE SUL AMÉRICA

Este popular Clube, dada a situação econômica em que se encontram todos os negócios, resolveu racionar as suas diversões, funcionando apenas aos sábados e domingos, deixando assim de funcionar às quintas-feiras, deixando tambem de realizar as "matinées" dansantes até posterior deliberação.

CASA DO SARGENTO

Em homenagem ao Departamento Feminino, a secção recreativa promoverá, sábado, um grande baile, abrilhantado pela "Tupan Jazz" sob a regência do infernal Archimedes. Os convites acham-se à disposição dos interessados, na sede, a partir de 15 horas, diariamente.

BAILES PARA HOJE

Para hoje estão anunciados mais os seguintes bailes:

Prazer é Nosso
Tupy Dancing
Monumental Clube
Tomara que Chova
Flor do Abacate.

Emocionante recepção ao presidente Morinigo

(Continuação da pág. 1)

a presença, entre nós, do ilustre chefe de Estado, revela o propósito de afiançar ao Brasil que o instante que todos vivemos está sagrado pela união indissoluvel de todos os espíritos e que em terras da América só há um sentimento, que é o da coesão e unidade de vistas para o fim comum, que é a vitória sobre as forças do mal que se desencadearam sobre o mundo.

A massa popular que se comprimiu, desde as imediações da "gare", até o Palacio Presidencial, ovacionando os dois presidentes, sentiu que, nesta oportunidade, Brasil e Paraguai reafirmam os sentimentos de concordia e americanismo que ora inspiram a todos os povos americanos.

UMA SURPRESA PARA O PRESIDENTE MORINIGO

Quando chegava, pela manhã, ao Rio, depois da estação de Cruzeiro, o presidente Higino Morinigo teve oportunidade de ler, nos matutinos de ontem, o decreto do presidente Getulio Vargas, declarando inexistente a divida de guerra do Paraguai com o Brasil. Imediatamente s. excia., acompanhado de sua esposa, procurou o general Firmo Freire, para apresentar-lhe os mais vivos agradecimentos, acentuando, visivelmente emocionado, que essa resolução do Governo brasileiro era mais uma prova da amizade efetiva e real que une as duas pátrias. E logo ao desembarcar s. excia., pessoalmente, apresentou ao presidente da República os mais calorosos agradecimentos pela assinatura desse decreto. Ainda no trem, s. excia., procurara tambem o embaixador Negrão de Lima, para exprimir-lhe sua gratidão pelo cativante gesto do nosso presidente.

A CHEGADA DO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Precisamente às 9,45 horas chegou à estação S. Excia. o sr. presidente Getulio Vargas que, recebido pelo pessoal do Itamrati e com as continências militares da ordenança, foi alvo, ao penetrar na estação, de estrondosas aclamações, dirigindo-se para a sala nobre, onde aguardou a chegada do trem especial que conduzia o ilustre visitante.

No interior da gare os serviços de introdução das personalidades do Governo e do corpo diplomático ora chefiado pelo ministro José Roberto de Macedo Soares, que distribuiu as representações pelos seus devidos logares.

Pelo ambiente, intensa impaciência caracterizava os movimentos de todos que, de momento a momento, indagavam da hora exata da chegada do presidente Higino Morinigo. Ao longo da estação, no local de chegada do presidente Higino Morinigo. Ao longo da estação, no local de chegada da composição ferroviária, alinhavam-se contingentes de voluntárias socorristas, e de defesa passiva.

CHEGA O TREM PRESIDENCIAL

Eram 10,25 horas quando apontou, depois do trem piloto, o que conduzia o chefe do governo paraguaio e sua comitiva. Um clarim do batalhão de guardas anunciou a chegada, tocando "Sentido!"

O presidente do Paraguai e a senhora Morinigo achavam-se no parapeito de entrada do vagão presidencial, em companhia do general Firmo Freire, chefe da Casa Militar da Presidência da República e do major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil.

Ao pisar terras cariocas, foi o general Morinigo recebido pelo ministro José Roberto de Macedo Soares que o conduziu até a gare para onde se dirigia ao encontro do eminente hospede, o sr. presidente Getúlio Vargas auxiliares imediatos de Gover-acompanhado de todos os seus no.

OS PRIMEIROS ABRAÇOS

Foi uma cena realmente expressivo o encontro dos dois chefes de Estado. O general Morinigo adeantou-se, e ambos se estreitaram em longo e cordial abraço, na atitude caracteristicas de velhos amigos que se reencontram.

Pela estação, as diversas bandas de música tocavam os Hinos Nacional e Paraguaio, ao passo que os escolares e o povo agitavam no ar as suas bandeirinhas, erguendo vivas ao chefe do Governo paraguaio e à nação paraguaia. Acompanhava o general Morinigo o embaixador Negrão de Lima, que viajou em companhia de s. excia o chanceler Oswaldo Aranha passou a fazer, em seguida, as apresentações, dirigindo-se a comitiva para o tablado armado no saguão principal da estação Pedro II, onde apresentaram cumprimento ao general Morinigo e sua exma. senhora todos os ministros de Estado e altas autoridades civis e militares.

Ao deixar o tablado em direção à praça fronteira à estação, novas e ruidosas aclamações se fizeram ouvir, sendo que, nesse momento, as alunas do Instituto de Educação, cantaram os Hinos Nacionais do Paraguai e do Brasil, abafado por aclamações vibrantíssimas tendo a sra. Higino Morinigo reclamado uma bandeirinha nacional, que lhe foi ofertada, imediatamente, por uma das senhoras presentes. Agitando-a ao ar, sorridente, foi a primeira dama do Paraguai alvo de carinhosas aclamações por parte das colegiais presentes i n s t a n t e em que foi tambem oferecido ao presidente Getulio Vargas uma bandeirinha do Paraguai, com qeu s. excia, acenou para o povo.

Das tribunas da estação alunas do Colégio Pedro II jogaram flores sobre o presidente do Paraguai quando s. excia.. e comitiva já atingiam a porta principal.

AS CONTINENCIAS MILITARES

Teve inicio, então,. a organização do cortejo, pelo pessoal do Itamaratí, na ordem já publicada.

Os dois presidentes fazem-se acompanhar dos generais Firmo Freire e Renato Paquet.

O carro teve como escolta um pelotão de cadetes da Escola Militar, tendo à frente vinte batedores.

O general Cesar Obino comandou a tropa que apresentou continências ao presidente Morinigo, a qual se compunha do Regimento Naval e de todas as unidades que servem na 1ª Região Militar, num total de 25 mil homens. A Policia Militar tomou parte nessa apresentação militar.

O cortejo, deixando a praça da República, passou pela rua Marechal Floriano, avenida Rio Branco, avenida Beira Mar e rua do Catete.

Ao chegar ao Palácio, a guarda, em uniforme de parada, apresentou armas ao eminente hospede do Brasil.

Durante todo o percurso, o povo foi testemunhando a sua vibrante simpatia pelo ilustre general paraguaio, vivando incessantemente o nome do general Morinigo, que, do carro presidencial, agradecia, agitando a bandeira que trazia na mão. As ruas apresentavam aspecto festivo, com as bandeiras nacional e paraguaia em todos os postos do trajeto, o que tambem se notava em todas as fachadas dos edificios situados no percurso.

NO PALÁCIO DO CATETE

Ás 11,35 horas chegava ao Catete o presidente Morinigo, sendo recebido por todos os membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência e funcionários do Itamaratí e conduzido a seus aposentos. S. excia. ficou instalado em companhia de sua esposa, da sta. Bety Ferrari, sobrinha do presidente, e de seu secretário particular, sr. Urbieta Closa. Os ministros Luiz Argaña e Amancio Pampliega e os demais membros da comitiva hospedaram-se no Hotel Gloria. O mobiliário do Catete pertenceu ao duque de Saxe e foi comprado pelo Itamaratí ao sr. Joaquim Catramby.

NO GUANABARA

Ao meio dia chegava ao Guanabara para visitar o presidente da Repúblisa o presidente Morinigo. Acompanhavam s. excia. o embaixador Juan Batista Ayala, o general Renato Paquet e o capitão de mar e guerra Atila Aché.

Os membros dos Gabinetes Civil e Militar saudaram, na escadaria, o ilustre hospede, acompanhando-o ao salão nobre. O presidente da República, ladeado pelo Ministério, convidou s. excia. a sentar-se, entabolando interessante palestra, num ambiente de grande fraternidade.

A HOMENAGEM DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

Uma esquadrilha da Força Aérea Brasileira, da qual faziam parte aviões pilotados por cadetes paraguaios, que ora cursam a nossa Escola de Aeronáutica, fez evoluções sobre a cidade, por ocasião do desembarque do presidente do Paraguai.

Sobre o Palácio do Catete e Guanabara os aparelhos tambem voaram, durante à tarde, rendendo, assim, a homenagem da FAB ao ilustre chefe de Estado americano.

RECEPCIONADO O CORPO DIPLOMÁTICO

Ontem, às 18 horas, no Palácio do Catete, o presidente Higino Morinigo recepcionou o Corpo Diplomático acreditado junto ao nosso governo. O ato foi solene, tendo lugar no salão nobre do palácio, fazendo-se os chefes das Missões Diplomáticas se acompanhar dos respectivos membros de suas representações.

Dirigiram o cerimonial o cônsul Jayme de Brito, introdutor diplomático, os secretários Argeu Guimarães, Ferreira Bra[illegible] Arruda Botelho e Galvão [illegible], e os cônsules Manoel Teffée e Paulo Campos.

Os membros do Corpo Diplomático, recebidos à porta do palácio, foram encaminhados ao Salão Amarelo, para, momentos após, serem levados à presença do presidente do Paraguai, que estava acompanhado dos ministros Luiz Argana, do coronel Amancio Pampliega e de todas as pessoas de sua comitiva. Tendo à frente Dom Aloisio Masela, nuncio apostólico, cumprimentaram o ilustres estadista, trocando momentos de palestra.

Durante a recepção formou em frente ao Catete o Batalhão de Guardas.

NO MONROE, O MINISTRO PAMPLIEGA

O coronel Amancio Pampliega, ministro do Interior do Paraguai, em companhia do major-aviador Adil de Oliveira e do primeiro secretário de Embaixada Américo Galvão Bueno, autordades brasileiras que estão à sua disposição, foi ontem, ás 17.30 horas, ao palácio Monroe, onde visitou o ministro do Interior e Justiça, sr. Marcondes Filho, o qual se achava cercado de todos os oficiais do seu gabinete e dos chefes de serviço.

Flagrante do banquete realizado, ontem, no Palácio Itamaratí

Os ministros Pampliega e Marcondes Filho estiveram, durante város minutos, em amistosa palestra, depois de que o ilustre visitante deixou aquele local, sendo acompanhado, até à porta, pelo seu colega do Brasil.

O BANQUETE DO ITAMARATI

Realizou-se ontem, às 21 horas, no palácio Itamaratí, o banquete oferecido pelo senhor Getúlio Vargas, presidente da República, ao general Higino Morinigo, presidente da República do Paraguai.

Estiveram presentes, alem de ss. excias., e de toda a comitiva do chefe de Estado paraguaio, os chefes das Missões Diplomáticas, dos paises da América e das Nações Unidas, os ministros de Estado, o diretor geral do DIP, o prefeito do Distrito Federal, o chefe de Policia e altas autoridades civis e militares.

O DISCURSO DO PRESIDENTE MORINIGO

Levantando-se, o presidente Morinigo proferiu o seguinte discurso, saudando ao presidente Getulio Vargas:

"Excelentissimo senhor doutor Getulio Vargas.

Nunca senti no meu espirito uma emoção tão profunda como a que me faz experimentar esta homenagem. E' que em suas palavras, excelentissimo senhor, vibra a voz de mais de quarenta milhões de brasileiros e o nobre palpitar de outros tantos corações.

Rendeu-me vossa excelência uma homenagem que deixará na minha alma recordações indeléveis e, em formosas palavras, floridas de esperanças, como os campos de seu belo país, falou do paralelismo do nosso destino histórico, das nossas mesmas diretivas nos negócios internacionais, da nossa contiguidade territorial, da comunhão de nosos interesses vitais, derivados da profunda identidade de nossas raças autoctonas que floresciam na olnginqua penumbra pre-colonial, sob a hoje tão relembrado égide tupí-guaraní.

As suas palavras estão impregnadas da mais pura cordialidade e dos mais nobres e generosos sentimentos. Antes de chegar a esta opulenta capital, pude apreciar, como v. excia., acabou de recordar, em toda a amplitude da extensa região que percorri, as mais eloquentes expressões de amizade e de afeto do Brasil para o povo paraguaio.

Em toda parte, senti as vibrações da alma brasileira e, através delas, pude comprovar como são firmes e sólidos os vínculos fraternais que unem os nossos povos. A frandiosa recepção que tive ao chegar a esta sedutora e bela cidade, deixou em minha alma uma nota de profunda e inolvidavel emoção.

Bem sabe v. excia. sr. presidente, por haver comprovado pessoalmente, quando da sua histórica visita ao meu país, em agosto de 1941, que esses sentimentos são reciprocos. A cidade de Assunção, jubilosa e alegre, nessa inesquecivel oportunidade, se pôs de pé para receber e aclamar v. excia. em homenagem excepcional jamais vista nos anais da histórica e muito ilustre "Ciudad de los Comuneros". Então v. excia. já tinha conquistado o coração dos meus compatriotas e meu povo já lhe havia hipotecado todo o seu afeto e o seu carinho com reconhecimento à acertada politica internacional de vossa excelência, baseada na sábia doutrina da cooperação e da boa vizinhança.

Com o ajuste dos importantissimos convênios a que v. excelência faz referência em seu discurso, assinados em junho de 1941, pelos chanceleres Oswaldo Aranha e Luiz A. Argana, o Brasil e o Paraguai demonstraram que a solidariedade, a cooperação e a harmonia não são simples figuras de retórica mas realidades tangiveis e a amizade que une nosas pátrias adquiriu desde então uma firmeza venturosa.

A afirmação que vossa excelência acaba de fazer de que o seu governo, interpretando com fidelidade e sentimento nacional brasileiro, deseja tornar cada vez mais profunda e extensa a cooperação iniciada sob tão excelentes auspicios, e de que suas escolas, suas usinas, seus técnicos, os produtos de sua indústria e de sua experiência econômica e financeira continuam à disposição das necessidades de meu país, adquire, senhor presidente, nestes dramáticos momentos em que a incompreensão e o ódio dividem e desunem os homens, uma significação verdadeiramente transcendental.

Vossa excelência, como primeiro mandatário do Brasil tem títulos em demasia para constituir-se na América o paladino dessa politica internacional, uma vez que a diplomacia brasileira tem sido sempre a escola da paz e da harmonia e sua história, como já expressou o seu ilustre chanceler. Isso é uma história obscura de rivalidades com outros povos mas de esforços desenvolvidos afim de realizar a grandeza nacional a promover a cultura humana".

Politica felizmente assegurada pelo prestigio continental de ossa excelência, politica que tem sua mais firme garantia nas relevantes virtudes cívicas de vossa excelência e nas suas reconhecidas qualidades de estadista insigne e esclarecido.

Essa sábia politica de cooperação e boa vizinhança no que diz respeito ao Paraguai tem sido eficazmente secundada pelo ilustre chanceler Oswaldo Aranha, estadista de escol, cujo prestigio já transpoz de há muito os limites das fronteiras brasileiras para adquirir os magníficos relevos de uma vigorosa personalidade continental, e pelo seu culto e dignissimo representante junto ao meu governo, dr. Francisco Negrão de Lima, diplomata hábil, sagaz, na mais ampla acepção de vocábulo, que com simpatia extrema, um dos traços da sua multipla personalidade, soube grangear a afeição e a boa vontade de todos os meus compatriotas.

Vivemos, senhores, um momento culminante da história da humanidade. Os valores fundamentais da civilização, os atributos inalienáveis do homem os foros mais apreciados do que poderíamos chamar a cidadania humana, encontram-se em transe muito critico. Desencadeada a guerra, as nações se juntaram em dois grupos: umas que defendem aqueles valores e outras que pretendem subjugá-los a uma ordem nova, na qual a harmonia social se quebra e a justiça se desequilibra para satisfazer a um sentido de vida pagão e absurdo.

Na ordem universal das coisas, a liberdade erpresenta a harmonia que equilibra, a justiça imanente que dignifica e a mais bela floração do espírito humano. E' por isso que tanto o povo b r a s i l e i r o quanto o paraguaio e toda a América, não vacilaram um momento e correram pressurosos a defender o lábaro da liberdade, no qual, hoje, como há dezenove séculos, se deve escrever, com letras de fogo, o lema imortal — "Com este sinal vencerás!"

Desde logo, excelentissimo senhor presidente, na amplitude do espírito brasileiro e na imensidade de seu horizonte não se pode conceber outro sentimento nem outra aspiração, pois o Brasil, manancial inesgotavel de próceres, fonte e lar do direito e da justiça, constitue um baluarte formidavel, erguido, diante do Atlântico, que separa dois mundos e duas ideologias.

Brindo, excelentissimo senhor presidente, para que nossos povos, intimamente compenetrados do seu paralelismo históirco, ofereçam sempre á humanidade angustiada, exemplos humanos de confraternização profunda e ativa.

Brindo pela ventura pessoal de vossa excelência, ilustre presidente desta grande Nação, criador magnífico da sua unidade e arquiteto do seu ressurgimento e grandeza e pela saude da sra. Vargas, sua dignissima e modelar esposa síntese das virtudes e da graça da mulher brasileira."

FALA O PRESDENTE VARGAS

Sr. presidente Higino Morinigo:

A visita de vossa excelência é uma alta honra para o meu governo e uma prova de amizade que a nação brasileira compreende e interpreta no seu elevado sentido de confraternização interamericana.

O longo trato de terra brasileira percorrido por vossa excelência antes de chegar à nossa capital e aquí receber a consagração de aplausos espontâneos e calorosos, já lhe deu, seguramente, a amostra dos sentimentos do Brasil em relação ao grande e heróico povo paraguaio, cujos destinos dirige vossa excelência com sabedoria e patriótico devotamento.

Em ocasião como esta, quando a nação brasileira se encontra em guerra para defender os principios de solidariedade continental e a liberdade das comunicações maritimas, avulta extraordinariamente o significado da presença entre nós do primeiro mandatário do Paraguai. Obedecendo a idênticas diretrizes nos negócios externos, ligados pelas afinidades de cultura, a contiguidade territorial e a comunhão de interesses vitais, fora de admirar que a duas nações irmãs e vizinhas não estreitassem mais e mais os laços de amizade existentes e cooperassem em tudo quanto possivel para o progresso reciproco.

Já vai longe o tempo em que as relações internacionais podiam permanecer no terreno abstrato da boa vontade, limitados aos fatores passivos resultantes da ausência de diferenças de fronteira ou de competições econômicas. Na atualidade, com a intensificação das trocas e a facilidade das comunicações, os povos são, cada dia, mais interdependentes, vivendo em íntimo contacto, obrigados a manter uma colaboração permanente, alicerçada em realidades mutuamente interessantes.

Nós, representantes das jovens nações americanas, procuramos a solução do problema da prosperidade internacional, somando esforços no mesmo sentido do progresso e fugindo aos processos de segregação e isolamento, do exclusivismo descriminadores, causa quase sempre de rivalidades estereis, de desconfianças e até mesmo de conflitos inglórios. Só existe verdadeira independência entre iguais e só é possivel alcançar alto nivel de desenvolvimento quando as nações que nos cercam dispõem das mesmas oportunidades para usufruir os beneficios da civilização.

Quando tive a felicidade de visitar, como presidente do Brasil, a hospitaleira e formosa terra paraguaia, de onde trouxe gratas e inesqueciveis recordações, que evoco neste instante com especial satisfação, subscrevemos conjuntamente numerosos atos que possibilitaram entendimento mais amplo e proveitoso entre os nossos povos. Agora, ao imprimirmos novo impulso, em meio a circunstâncias extraordinárias, à aproximação para a qual trabalhamos sinceramente, desejo dizer-vos que o governo do Brasil, interpretando com fidelidade o sentimento nacional, espera tornar cada vez mais funda e extensa a cooperação encetada sob tão excelentes auspicios.

Os caminhos maritimos vedados pelo destino à vossa pátria foram abertos nos portos brasileiros; as nossas escolas, as nossas usinas, os nossos técnicos, os produtos da indústria nacional e a nossa experiência econômica e financeira continuam ao dispor das vossas necessidades. Entre as nossas corporações militares é com especial agrado que são recebidos os jovens oficiais do vosso Exército e da vossa Arma Aérea, e da mesma forma acontecerá na Marinha de Guerra, quando enviardes vossos engenheiros e oficiais aos nossos navios, arsenais e estaleiros.

Desdobra-se, largo e fecundo, à nossa frente, o caminho de cooperação que apenas começamos a trilhar. Cabe-nos persistir, aumentar as oportunidades de contacto e compreensão, reforçar os motivos de mútua confiança e estabelecer a convicção de que nada existe capaz de separar-nos mesmo passageiramente. Nesse programa de exemplar entendimento entre duas nações que se estimam e respeitam será cumprido, porque o Paraguai tem em vossa excelência um renovador avisado, um governante esclarecido. A orientação administrativa do país irmão, de um modo geral, se identifica com a nossa, são os mesmos os métodos e intenções: desenvolver as riquezas naturais, estimular as energias produtoras, para que o padrão de vida do povo melhore, a cultura geral se eleve, o aperfeiçoamento técnico crie novas fontes de trabalho e de bem estar.

Soube vossa excelência, para imprimir à vida de seu glorioso país esse ritmo fecundo e construtivo, selecionar valores e capacidades, cercando-se de um núcleo ativo de auxiliares. Vejo, com prazer, na vossa comitiva, algumas dessas figuras representativas das modernas gerações paraguaias. O ministro Luiz Argaña é, há muito, merecedor da minha consideração pessoal. Da sua dedicada e inteligente colaboração com o ministro Oswaldo Aranha, que tem mostrado sincera e decidida disposição de bem servir a nossa politica de confraternização, resultaram os atos mais importantes ultimamente celebrados entre os governos do Brasil e do Paraguai. O ministro Amancio Pampliega, que conheci e apreciei em Assunção, o o general Juan Bautista Ayala, chefe da missão diplomática acreditada entre nós cujo proficuo labor e distinção natural já conquistaram as nossas vivas simpatias, são expoentes da nova fase aberta às relações paraguaio-brasileiras.

SENHOR PRESIDENTE

A nação brasileira, pelo seu governo, tem a honra de oferecer a vossa excelência e aos seus ilustres companheiros a sua hospitalidade afetuosa, formulando calorosos votos pela prosperidade e pelos altos destinos de vossa pátria.

Ergo a minha taça à saude de vossa excelência, senhor presidente, e da senhora Morinigo, que representa dignamente, neste momento, as virtudes patricias de bondade e distinção da mulher paraguaia.

O ALMOÇO DE HOJE

Hoje, às 12,30 horas, no Pavilhão da Prefeitura, na Urca, o Instituto Brasil-Paraguai oferecerá ao presidente Higino Morinigo um almoço, que terá a presença de altas autoridades e figuras de relevo em nossa sociedade. O comandante Ernani do Amaral Peixoto, presidente dessa prestigiosa entidade, prepara uma expressiva homenagem ao ilustre hóspede do Brasil.

Ontem, durante o desembarque de s. excia. compareceu, incorporada, a diretoria do Instituto Brasil-Paraguai, tendo à frente, o seu presidente, fazendo entrega, ainda, à sra. Higino Morinigo de uma cesta de flores.

A HOMENAGEM DO CLUBE MILITAR

No próximo dia 8, às 12,30 horas, o Clube Militar oferecerá um almoço em homenagem aos oficiais paraguaios que fazem parte da comitiva do presidente Higino Morinigo. Nessa ocasião falará, em nome do Clube, o general Meira de Vasconcellos, respectivo presidente, saudando os homenageados.

A ASSINATURA DOS TRATADOS

A cerimônia da assinatura de tratados entre o Brasil e o Paraguai, que figura no programa de hoje, para as 18 horas, foi adiada e só se realizará no sábado, às 17 horas, no Palácio Itamaratí.

O BANQUETE NO PALÁCIO DA GUERRA

Entre as grandes homenagens que serão prestadas ao general Morinigo em nossa capital, terá excepcional relevo o banquete que o titular da Guerra e senhora lhe oferecerão no próximo dia 8, às 20 horas, no salão nobre do Palácio da Guerra.

O presidente Getulio Vargas tomará parte no banquete, ao qual tambem comparecerão os ministros de Estado, todos os generais presentemente nesta capital, outras autoridades e figuras representativas de nossa sociedade.

Para esse banquete foi fixado que o traje seja de rigor para os civis e 1.º uniforme desarmado para os militares.

PROGRAMA DE HOJE

Hoje o presidente Morinigo tem o seguinte programa de visitas: — 10,00 —Homenagem da Escola República do Paraguai, no Instituto de Educação. (Traje de passeio); 11,00 — Visita ao Arsenal de Marinha. (Traje de passeio); 12,30 — Almoço oferecido pelo senhor comandante Ernani do Amaral Peixoto, presidente do Instituto Brasil-Paraguai, Pavilhão da Prefeitura do Distrito Federal — (Urca). (Traje de passeio); 18,00 — Visita ao Supremo Tribunal Federal, Av. Rio Branco, (Traje de passeio); 16,30 — Recepção à imprensa no Palácio da A. B. I. Rua Araujo Porto Alegre, 71. (Traje de passeio); 17,00 — Recepção à colônia paraguaia no Palácio do Catete. (Traje de passeio); 21,00 — Banquete oferecido pelo prefeito do Distrito Federal e senhora Henrique Dodsworth no Paço Municipal. Praça Marechal Floriano. (Traje: casaca ou uniforme correspondente para os militares).

AMANHA

Do programa de amanhã, sexta-feira, constam as visitas à Volta Redonda, onde a Companhia Siderúrgica Nacional oferecerá um almoço ao presidente Morinigo e sua comitiva, e às obras da Escola Militar em Rezende.

VISITA A BASE DO GALEÃO

O ministro da Aeronáutica baixou instruções sobre a visita que o presidente do Paraguai fará, no domingo, à Base Aérea do Galeão. O ilustre chefe da nação amiga, em companhia do ministro Salgado Filho, deverá chegar alí às 10 horas, viajando na lancha "20 de Janeiro", do Ministério. Recebido com as honras militares, o presidente Morinigo visitará a Fábrica de Aviões, a Escola de Especialistas e a Base Aérea, onde será oferecido a s. excia. um aperitivo.

O uniforme para a visita será branco.

Após, será realizado no Hipódromo da Gávea, o almoço que o ministro da Aeronáutica oferece ao chefe do governo paraguaio, e no qual tomarão parte, alem da comi-

(Conclue na pág. 12)

Gazeta Juridica

No Supremo Tribunal Militar

A SESSÃO DE ONTEM

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidência do almirante Raul Tavares, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, concedeu "habeas-corpus" a Targino Justo e Anselmo Viriato Pereira de Lucena Filho, ambos desta Capital; Julio Janota e Domingos Vitro, ambos de São Paulo; Modesto Adelino de Souza, Epaminondas Gonçalves, Norival Souza, Oscar Nobre, Antonio Celestino, Luiz Francisco da Silva, Rubens Natalino Bifano, Ernesto Ricardo Brock, Nestor Antunes da Silva, Artur Baron, Emilio Morais, Francisco Gessi, Bertoldo Soares Dutra, Daniel Pereira Gomes, Horacy Sdhmitz, Teodoro Bertoldo Brombaeur, Julio Sobrinho, José João Hupes, Rodorzino Lopes e Domingos de Oliveira, todos do Rio Grande do Sul; e Alcides Santana Figueiredo, do E. do Rio, para serem postos em liberdade, com prejuizo do processo a que respondem; julgou prejudicado o pedido de Julio Teives Bezerra; confirmou a absolvição de Fortunato Camargo Poeira, Nestor Andrade de Santana, Ehadamés Cesar Ribas, Romão Antonio da Silva e José Dias Filho, todos acusados do crime de deserção; deu provimento, em parte, a apelação para condenar Feliciano de Oliveira Martins no grau mínimo do art. 152 do Código Penal; concedeu ainda "habeas-corpus" a Mieceslau Wierzynski, do Paraná; e Euclides de Almeida, de Mato Grosso, para serem postos em liberdade, com prejuizo do processo; não tomou conhecimento do pedido de Antonio Dias da Rosa, do E. do Rio; deu provimento ao recurso da promotoria da 2.ª A. da 3.ª R. M. da decisão do Conselho Especial de Justiça daquele Juizo, que se julgou incompetente para processar e julgar o 1.º tenente José Maria de Vasconcelos, intendente do Exército, denunciado como incurso no artigo 166 do Código Penal.

NA 1.ª AUDITORIA DE GUERRA

Na 1.ª Auditoria de Guerra da 1.ª Região Militar, estão chamados hoje, para interrogatório o acusado Albertino Soares, incurso nos artigos 154, 166 e 178, do Código Penal; para sumário, Alberto Araujo da Silva, incurso nos artigos 151 e 153; e, finalmente, para julgamento, Francisco Corrêa da Silva e outro, incursos nos artigos 114 § 2.º e 96, n. 3, tudo do referido Código Penal.

SORTEIO DE JUIZ

Foi sorteado ontem o major Juarez Rabelo Sampaio, para funcionar como presidente do Conselho Permanente de Justiça do 2.º trimestre do corrente ano, da 2.ª Auditoria de Guerra, em substituição ao ten. cel. Orlando Parente da Costa, que foi transferido para a reserva. O respectivo compromisso está marcado para amanhã, às 13 horas.

COMERCIAVAM COM ARMAS DO GOVERNO

O Conselho de Justiça da Auditoria de Guerra de Campo Grande, Estado de Mato Grosso, acaba de condenar Romão Martins, Trajano José da Cruz, Manoel Torrilias e Simplicio Vieira Celos, como incursos em artigos do Código Penal, por terem adquirido do primeiro armas de guerra, pertencentes ao Depósito do Material Bélico da 9.ª Região Militar, onde servia. Esses réus, entretanto, não se conformando com a punição imposta, apelaram para o Supremo Tribunal Militar, em cuja secretaria os autos deram entrada recentemente, devendo ser distribuidos aos ministros que deverão relatá-los na próxima semana.

Reuniu-se a Comissão Jurídico Interamericana

Os delegados à Comissão Jurídica Interamericana, ora presentes nesta capital, estiveram reunidos ontem trocando impressões sobre os assuntos que figuram no programa de seus trabalhos que, temporariamente suspensos, em breve deverão recomeçar.

Compareceram à reunião o doutor Francisco Campos, professor Charles Fenwick, doutor Eduardo Stolk e doutor Lagarde y Vigil, os quais até às 18 horas examinaram de um modo geral, as várias tarefas a cargo da Comissão, ficando combinada nova reunião para o dia 8 do corrente.

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

Brum & Miranda — O juiz da 3.ª Vara Civel mandou selar e preparar a reivindicação da Companhia Cervejaria Brahma.

Companhia Armazens Gerais — O juiz da 6.ª Vara Civel mandou averbar na distribuição a cessação do processo para efeito da sentença.

Alberto da Silva Gordo — O juiz da 9.ª Vara Civel designou o dia 28 do corrente mês, às 14 horas, para a assembléia de credores da falência supra.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

De praça, com o prazo de dez (10) dias, na forma que se segue:

O doutor Mario Guimarães Fernandes Pinheiro, juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc.: Faz saber aos que este edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia treze (13) de maio do fluente ano, ás quatroze (14) horas, pelo porteiro dos auditórios, à porta do edificio do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel número vinte e nove, nesta Capital, serão levados a pregão de venda e arrematação os bens abaixos adscritos, afim de serem arrematados por aquele que maior lance oferecer. Esses bens foram penhorados na ação executiva que Basilio Shaefer move contra José Drummond e sua mulher Eugenia Leão Drummond, e teem os característicos seguintes: "Automovel marca "Nash" tipo limousine, com quatro portas, motor n. R. 31.028, licenciado sob o n. 35.622, pela Prefeituar do Distrito Federal, faltando várias peças, entre as quais o parabrisa e o radiador, e em péssimo estado de conservação, com os pneus estragados, avaliado em Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros)". O automovel acima discriminado se encontra na Garage Barroso situada à rua Siqueira Campos n. 95. desta Capital, e foi depositado em mãos e poder do dr. Alberto Jacintho Teixeira Pinto. 2º depositário judicial. E quem os mesmos bens quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, ciente de que a arrematação será feita em dinheiro à vista ou mediante caução idônea. Para constar mandou passar este com o prazo de dez dias afim de ser afixado e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro aos vinte e seis de abril de mil novecentos e quarenta e três. Eu Luiz Lomeu Magacho escrevente juramentado o datilografei. E eu, Ataliba Corrêa Dutra, escrivão, o subscrevo. — Mario Guimarães Fernandes Pinheiro. Está conforme. Data supra. — O escrivão, Ataliba Corrêa Dutra.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA
SEGUNDO OFÍCIO

De citação com o prazo de dez dias, para ciência de terceiros interessados, na forma abaixo:

O doutor Edgard Ribas Carneiro, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública, nesta capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem notícia que por este Juizo e cartório do 2.º Ofício se processa uma ação de desapropriação movida contra Eubéa Lemos Sette e outros, referente aos imoveis das ruas dos Andradas n. 101 e Conceição n. 92, a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal, na qual, por parte dos expropriados, lhe foi dirigida a petição de teor seguinte. Petição de fls. 56: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública. Eubéa Lemos Sette e outros, nos autos da ação de desapropriação em que contendem com a Prefeitura do Distrito Federal, e relativa aos imoveis da rua dos Andradas n. 101 e Conceição n. 92 — já tendo v. excia. mandado cumprir o v. acordão de fls., veem requerer a v. excia. se digne ordenar a expedição dos editais a que se refere o art. 34 do decreto-lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941, prosseguindo-se na forma da lei. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 16 de abril de 1943. — Luiz Antonio de Andrade. Advogado insc. 1.641. — Despacho: J. Sim. D. F. 19-4-43. — Ribas Carneiro. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados afim de que os mesmos possam apresentar em Juizo as alegações que tiverem, manda passar o presente, com o prazo de dez dias, o qual será publicado e afixado, na forma da lei. Capital Federal, aos vinte de abril de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Sylvio Pereira, escrevente substituto em exercício, dactilografei e subscrevo. — Edgard Ribas Carneiro. — Está conforme. O escrevente substituto em exercício. — Sylvio Pereira.

Abalroamento no porto da Baía

O Tribunal Maritimo Administrativo proferiu, por maioria de votos, acórdão no processo referente ao abalroamento, na entrada do porto interno da cidade do Salvador, entre o navio "Itapagé", comandado pelo capitão Antonio da Barra, representado no processo, e a barcaça a vela "Jacira", dirigida pelo mestre Norberto Hilario dos Santos, seu proprietário. À vista dos autos, concluiu o Tribunal que o capitão Antonio da Barra não teve culpa pelo acidente, mandando representar contra o mestre Norberto Hilario dos Santos, por infração do art. 27 do Regulamento para evitar abalroamento no mar.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

— Aniceto Moles y Hermanos, de Buenos Aires, desejam importar mercadorias brasileiras e exportar cereais, óleos, farinhas, frutas secas e em conserva, alhos, lãs e couros.

— Eugenio Pena Hijo, da Rep. Dominicana, oferecendo referências no Brasil e dispondo de organização adequada, deseja representar fabricantes ou exportadores de sedas, casimiras, brins finos, couros para calçados, meias, botões, toalhas e artigos em vidro.

— The New Era Mercantile Co. Inc., de Havana, deseja relacionar-se com exportadores nacionais de frutas em conserva, lacticinios, geléias, bebidas e salsicharia.

— Confederación de Câmaras Nacionales de Comércio e Indústria, do México, comunica que um dos seus associados, quer exportar carbonato de magnésia, para fins medicinal e industrial e magnésia calcinada.

— Benn Creghton Budd, dos Estados Unidos, dispondo de um processo prático para deshidratação de legumes, com máquinaria simplificada, deseja contacto com fábricas interessadas no Brasil.

— Lopez y Rio, S. em C., de Cuba, deseja importar elásticos em diversas larguras, material para confecção de cintas, rendas feitas á mão e a máquina, lã, agulhas para tricot, agulhas para coser, colchetes em geral, meias de seda para senhoras e lenços para homens.

Outros detalhes á disposição dos interesados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua séde à rua da Candelária, 9 — 11º andar, ala esquerda.

BRASILEIRO!

Já fizeste 21 anos? Tua classe está sendo chamada à prestação do serviço militar.

Vai à Junta de Alistamento do Municipio ou Distrito de tua residência e indaga de tua situação.

CAMBIO

Na abertura do mercado de câmbio o Banco do Brasil vendia para o bancário a libra a Cr$ 79,58-9/16 e o dolar a Cr$ 19,63.

Para compras nos mercados livre e oficial, o Banco do Brasil taxava a libra a Cr$ 78,46-7/16 e a Cr$ 66,49-1/2 e o dolar a Cr$ 19,47 e a Cr$ 16,50, respectivamente.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	A' VISTA CR $
Libra	78,46 7/16
Dolar	19,47
Peso argentino	4,81 15/16
Peso uruguaio	10,18 1/16
Franco suiço	4,52 3/16
Escudo	0,79
Peso chileno	0,59 15/16
Corôa sueca	4,62 1/16

MERCADO OFICIAL

Libra	66,49 1/2
Dolar	16,50
Peso uruguaio	8,62 3/4
Escudo	0,67 1/4
Franco suiço	3,85
Corôa sueca	3,93 3/8

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A. VISTA CR $
Libra	79,58 9/16
Dolar	19,63
Franco suiço	4,68
Escudo	0,80
Corôa sueca	4,72
Peso argentino	4,88 1/16
Peso uruguaio	10,45 9/16
Peso chileno	0,63 3/8

A' Vista CR $

OFICIAL
REPASSES

	CR $
Libra	66,76 3/8
Dolar	16,58

DIVERSOS MERCADOS

COBERTURA DOS BANCOS

	CR $
Libra (venda)	78,88 9/16
Libra (compra)	79,46 7/16

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	CR $
Libra, comp.	78,46 7/16
Libra, vend.	79,58 9/16
Dolar, comp.	20,00
Dolar, vend.	20,50

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a Cr.$ 23,30, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro fino:

Ontem	—
Desde 1.º do mês	—
Total	—

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS
União

		Cr $
36	Uniformizadas	900,00
118	D. Emissões nom.	900,00
261	Idem	905,00
12	Idem port.	902,00
245	Idem	903,00
20	Idem Cautelas	895,00
150	Idem	896,00
675	Reajustamento	940,00
	Obrigações	
22	Tesouro 1930 Cr$ 500,00	518,00
10	Tesouro 1939	1 075,00
1	Ferroviária	1 060,00
	Municipais	
3	Empréstimo 1917 port.	200,00
	Pref. Estados:	
80	Belo Horizonte	1 045,00
15	Niterói	219,00
65	Porto Alegre 7%	1 032,00
	Estaduais	
27	E. Santo 8%, port.	540,00
3	Minas 5%, nom.	730,00
39	Idem 7%, port.	1 032,00
1	Idem	1 030,00
1639	Minas 1934 1.ª Série	206,50
428	Idem	207,00
416	Idem 2.ª Série	217,00
15	Idem	218,00
2	Idem	218,50
1972	Idem 3.ª Série	214,00
149	Idem	213,50
60	Pernambuco	102,00
5	Idem	102,50
25	Rodov. E. Rio	665,00
150	Rodov. R. G. Sul	1 120,00
1	S. Paulo	239,00
2	Idem	238,00
5	Idem	238,50
36	Idem Uniformizadas	1 196,00
153	Idem	1 193,00
	Bancos	
5	Brasil	680,00
10	Brasileiro do Comércio	220,00
14	Mercantil do Rio de Janeiro	780,00
	Ações de Companhias	
10	América Fabril	660,00
1	Brasil Industrial	750,00
100	S. Jerônimo Ord.º	170,00
250	Butiá	156,50
100	Empr. Aguas Caxambú	108,00
450	Santa Rosa	520,00
100	F. e L. de Minas Gerais	380,00
200	Ind. Martins Ferreira	500,00
350	B. Mineira, port.	756,00
50	Idem	758,00
20	Sid. Nacional C/80%	330,00
	Debentures:	
100	Banco Lar Brasileiro	230,00
717	Cia. D. Santos	226,00
	Alvarás	
70	Aps. D. Emissões port. Cautelas	894,00

CAFE'

No mercado de café foram negociadas 889 sacas.

A Comissão de Preço, sorteada, declarou cotar o tipo 7 a Cr$ 26,50 por dez quilos e deu ao mercado a posição calma.

COTAÇÕES (por dez quilos)

	Cr$
Tipo 3	28,50
Tipo 4	28,00
Tipo 5	27,50
Tipo 6	27,00
Tipo 7	26,50
Tipo 8	26,00

PAUTA:

Estado de Minas, cafés finos	4,10
Estado de Minas, cafés comuns	2,80
Estado do Rio, cafés comuns	2,20

MOVIMENTO ESTATISTICO
(Sacas de 60 quilos),

	Sacas
ENTRADAS	13.703
Idem no ano passado	11.638
Desde 1.º do mês	29.130
Média	7.282
Desde 1.º de julho	1.784.350
Média	5.774
Desde 1.º de julho do ano passado	1.520.851
Menos consumo local	600
Existência	451.090
Idem no ano passado	379.235

MERCADO DE SANTOS

ENTRADAS	32.683
Desde 1.º do mês	32.683
Idem no ano passado	3.449.687
Desde 1.º de julho	4.456.316
EMBARQUES	261
Desde 1.º do mês	261
Desde 1.º do mês	261
Desde 1.º de julho	3.127.671
Idem no ano passado	5.174.540
Existência	1.604.456
Idem no ano passado	1.238.514
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITÓRIA

	Sacas
EXISTENCIA	162.612
Idem no ano passado	184.336
Preço tipo 7/8 ... Cr$	25,40
Mercado	Firme

MOVIMENTO AÉREO

AVIÕES ESPERADOS

São Paulo — Vasp	6
São Paulo — Vasp	6
São Paulo — Vasp	6
Porto Alegre — Panair	6
Buenos Aires — Panair	6
Recife — Panair	6
Goiânia — Panair	6
Curitiba — Panair	6
Fortaleza — Nab	6
Belem e Teresina — Nab	6
Buenos Aires — Cruzeiro do Sul	6

AVIÕES A SAIR

São Paulo — Vasp	6
São Paulo — Vasp	6
São Paulo — Vasp	6
Porto Alegre — Vasp	6
Curitiba — Vasp	6
Miami — Panair	6
Curitiba — Panair	6
Fortaleza — Panair	6
Goiânia — Panair	6
Porto Alegre — Panair	6

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 6 de Maio de 1943

Nova brecha nas linhas alemãs

Capturado pelos russos um entronca mento ferroviário em Kryamskaia

MOSCOU, 6 (5.ª feira) — (U. P.) — E' o seguinte o comunicado de guerra russo expedido na madrugada de hoje:

"No Kuban, a noroeste de Novorossisk, nossas tropas abriram uma brecha de 25 quilômetros de largura nas linhas alemãs, após uma porfiada luta, cpaturando um entroncamento ferroviário em Kryamskaya.

"Kryamskaya foi transformada em uma base defensiva muito importante e poderosamente fortificada.

"Avançando para o interior das linhas alemãs, cerca de 13 quilômetros, as tropas russas ocuparam tambem as localidades habitadas de Krasny, Chernomorsky, Zaporozhiky, Vesly, Sadovol, Bladodarny, Merekovsky, Nizhne, Ghechesvky, Verkhene, Adagun e Neberdzhavskaya.

"Capturamos 80 canhões, 200 metralhadoras e outros materiais bélicos diversos.

"O inimigo abandonou no campo de luta mais de 7.000 mortos.

"Em outros setores não houve modificações essenciais. Na 3.ª feira última, a força aérea russa destruiu e danificou em vários setores pelo menos 5 tanques e 30 caminhões carregados de tropas e material dos alemães. 3 depósitos de material de guerra foram pelos ares em consequência do fogo da artilharia e das baterias de morteiros russos. Um transporte alemão foi afundado e um batalhão de infantaria foi parcialmente aniquilado.

"Na região ao nordeste de Novorossisk, um destacamento continuou travando ferozes batalhas. Apoiando os ataques da infantaria, artilheiros russos, em certo setor, destruiram dois tanques, 27 caminhões com tropas e material e destruiram várias dezenas de pontos fortificados, alem de abrigos. Nossos aviadores bombardearam as tropas inimigas. O tenente Shmelev derrubou nos combates aéreos, em um só dia, 4 caças alemães. O piloto Knomelokov e o sargento Likhidov derrubaram 2 aviões alemães cada um.

"Na frente ocidental, unidades russas ocuparam posições e realizaram reconhecimentos. Em um setor, um destacamento de 150 homens tentou experimentar nosso sistema de defesa. Os soldados russos afrontaram os atacantes, disparando uma descarga. Os alemães retiraram-se apressadamente, deixando 60 mortos no campo de luta. Em outro setor da frente ocidental, uma patrulha russa de reconhecimento infiltrou-se na retaguarda inimiga e destruiu abrigos, matando 37 nazistas. Em seguida regressou à sua base, conduzindo prisioneiros.

"Ao sul de Balakleya, a artilharia e morteiros russos destruiram 4 abrigos, destroçaram 3 metralhadoras de grosso calibre e aniquilaram uma companhia de infantaria. Nossos aviadores penetraram em uma estação de estrada de ferro, por trás das lindas inimigas. Foram observados numerosas explosões e incêndios. Em combate aéreo foram derrubados 2 bombardeiros.

"Na frente de Leningrado, houve fogo de artilharia, fuzilaria e metralhadoras. Nossos destacamentos exterminaram mais de 300 alemães e destruiram vários fortes de terra e madeira e 18 abrigos. Em combate aéreo nas imediações de Leningrado, os aviadores russos derrubaram 2 caças alemães. Alem disso, mais 4 aviões inimigos foram destruidos com fogo de metralhadoras.

FÚRIA ININTERRUPTA NA BATALHA DO KUBAN

(Conclusão da pagina 1)

uma fúria ininterrupta e os invasores tiveram pesadas baixas

A aviação russa empreendeu tambem uma gigantesca ação destinada a desorganizar e destruir o sistema de abastecimento do Eixo na retaguarda das linhas de fogo, sobre toda a frente, de Leningrado a Kuban. Os ataques russos contra as bases estratégicas como Minsk, Orsha, Gomel e Bryansk, foram de grande violência.

Embora esta ofensiva aérea não seja tão espetacular como a terrestre, os incessantes e sistemáticos bombardeios são considerados de grande importância, e terão mais tarde, possivelmente, consideraveis efeitos, uma vez que tenha inicio a ofensiva de verão.

Por sua parte, a artilharia russa esteve martelando as fortificações nazistas, principalmente no setor central, onde muitos observadores militares acreditam estarem os russos preparando-se para uma nova investida contra Smolensk, principal baluarte do sistema defensivo nazista.

A maior atenção, contudo, dirige-se para a violenta ofensiva empreendida pelos russos, no Kuban. As rádio emissoras alemãs, interceptadas nesta capital, admitiram a evacuação de Krimskaya, o 27 quilômetros a noroeste de Novorossisk.

Como de costume, os russos apoiaram suas investidas com intenso fogo de artilharia. Mais de mil alemães foram mortos pela artilharia russa durante a noite, tendo sido destruidos 4 tanques e 21 canhões num único setor.

Ao amanhecer, várias colunas russas, encabeçadas por tanques, lançaram-se ao ataque das linhas inimigas. O inimigo lutou com tenacidade em vários pontos, porem não poude impedir que os russos introduzissem várias cunhas, que nestes momentos procuram aprofundar, aproveitando, assim, as vantagens conquistadas.

A emissora de Vichi anunciou que lanchas de desembarque russas estavam se aproximando do extremo meridional da cabeça de ponte do Eixo, sob intenso bombardeio aéreo, e que algumas tropas já haviam desembarcado ao sul de Novorossisk. Os círculos militares russos guardam reservas acerca dessas operações militares.

O inimigo transportou para a zona do Kuban muitas esquadrilhas de caça, afim de impedir os implacaveis bombardeios da aviação russa, que, nestes momentos, goza de inegavel superioridade numérica e qualitativa. Isso deu motivo a que se travassem numerosos combates aéreos entre caças de ambos os contendores, quando os aparelhos russos penetraram na retaguarda inimiga.

Os bombardeiros russos de grande raio de ação atearam incêndios e provocaram explosões nos aeródromos nazistas, segundo anuncia o comunicado, enquanto a rádio de Moscou informou ter sido destruidos 65 aeroplanos alemães, contra 11 aparelhos perdidos pelas forças aéreas nacionais, nos combates travados ao oeste de Krasnodar.

Entroncamentos ferroviários, trens d. tropa, munições, combustivel e viveres foram os objetivos principais que os bombardeiros russos atacaram em Minsk, Osha, Gorel e Bryansk. Muitos desses trens, que se apinhavam nos entroncamentos, ficaram totalmente destruidos. Tambem foram atacados outros objetivos no sul, onde se espera que brevemente se reiniciará a luta.

Minsk e Orsha são as principais artérias ferroviárias que servem Smolensk. Gorel é o entroncamento de uma linha férrea principal que liga Minsk a Bryansk, formando esta com Orel dois pontos de concentração de onde o comando alemão poderia lançar ataques ao sul contra o grande saliente russo de Kursk, ou para o norte em direção a Moscou.

Os bombardeiros russos estão, pois, destinados a interromper as principais comunicações nazistas que servem as frentes, onde se espera a intensificação da luta em um futuro próximo.

Quando começaram as operações de primavera, os alemães comprovarão que a aviação russa é mais poderosa que nunca. A fabricação de aviões não somente aumentou em quantidade e qualidade, como tambem chegaram à Rússia milhares de caças :Tomahawk", "Aircobras" e "Hurricane", e grande quantidade de bombardeiros norte-americanos de mergulho, bimotores, que demonstraram ser muito bons no Pacífico e na África do Norte.

Um diário moscovita afirma que a aviação russa conseguiu impor-se totalmente no Kuban. Por sua parte, os alemães não puderam concentrar bastante forças aéreas para dar uma boa proteção às tropas.

MORREU MAIS UM GENERAL ITALIANO

Comandava a força aérea fascista

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A Rádio de Roma anuncia que o general Mario Piccini, comandante da força aérea italiana na Iugoeslavia, morreu no cumprimento de seu dever. E' este o quinto general da aviação italiana desaparecido nesta guerra.

Incursões de bombardeio da aviação russa

MOSCOU, 6 (quinta-feira) — (U. P.) — URGENTE — A rádio emissora local informa que na noite de terça-feira a aviação russa de grande raio de ação efetuou incursões de bombardeio contra as cidades de Brest-Litovsk, Gomel e Bryansk e os portos de Yalta, na Crimeia, e Constanza, na Rumânia.

Rendem-se os rumenos

LONDRES, 5 (U. P.) — Informa-se que numerosos desertores rumenos renderam-se aos russos em Tiraspol.

A MORTE DO TENENTE-GENERAL FRANK ANDREWS

(Conclusão da pág. 1)

vamente em um chefe da arma aérea, como quando se procedeu à nomeação de Andrews.

O almirante Harold R. Stapk, comandante das forças navais dos Estados Unidos em águas européias, declara: "A morte do general Andrews importa uma grande perda para os Estados Unidos e seus aliados e uma profunda perda pessoal para todos os que estavamos estreitamente vinculados a ele.

Os oficiais que tinham oportunidade de privar com o extinto comandante acreditam que o avião estava comandado por ele quando se verificou o desastre.

Soube-se que Andrews e sua comitiva haviam levantado vôo na Grã-Bretanha, segunda-feira, e que o bombardeiro que os conduzia se espatifou ao chegar à Islândia. Informou-se, tambem, que é possivel que o co-piloto comandasse a máquina, porém se acredita mais provavel fosse o próprio Andrews que, depois de haver voado durante 26 anos, preferisse sempre manejar o aparelho em que viajava.

Soube-se que, ao se ter conhecimento da cerração existente sobre a Islândia, depois de decolar o aparelho de Andrews, foi-lhe enviada uma mensagem radiotelefônica sugerindo que regressasse ao Reino Unido, porém do avião esse respondeu: "Continuamos". Acrescenta-se que quando a máquina chegou sobre a Islândia a visibilidade era zero e o plafond zero.

O major-general Key, que o substituirá interinamente, atuava em caracter de chefe de policia militar no teatro europeu de operações, desde outubro de 1942.

O tenente-general Andrews nasceu em Dubleyville, Alabama, a 6 de outubro de 1889. Em 1940 assumiu o comando da 45.ª Divisão e em 1938 foi candidato, sem êxito, ao governo de Oklahoma.

CADA CARIOCA RECEBERÁ, HOJE, SEU CARTÃO DE RACIONAMENTO

(Conclusão da pág. 1)

os respectivos bairros e ruas, e os horários de funcionamento, estão publicadas em separado.

3 — Cada chefe de familia, ou responsavel pelo domicilio, que comparecer ao Posto de Distribuição localizado na escola primária de seu bairro, receberá um questionário numerado, a ser preenchido na mesma ocasião, a tinta ou a lapis-tinta.

4 — Preenchido o Questionário, será ele devolvido ao funcionário do Posto de Distribuição, incumbido de recebê-lo. Contra essa devolução e sob a forma de recibo, será fornecido ao consumidor, já recenseado, um "Cartão de Racionamento" que terá o "mesmo número" do questionário preenchido.

5 — Deverá preencher o Questionário:

a) o chefe da familia, ou

b) o responsavel pelo domicilio, ou no impedimento deste,

c) outro morador do mesmo domicilio, capaz de representá-lo.

Não serão aceitas declarações prestadas por menores ou criados.

6 — A pessoa que comparecer ao Posto de Distribuição para preencher o Questionário, deve saber:

a) o nome da rua e o número da casa onde está situado o domicilio;

b) o nome por extenso do chefe da familia ou responsavel pelo domicilio;

c) — o primeiro nome, a idade e a "condição no domicilio" de todos os demais moradores.

"A condição do domicilio" indica se o morador é parente, hóspede, criado ou agregado do chefe da familia ou do responsavel pelo domicilio.

7 — Os Postos de Distribuição só atenderão os moradores dos bairros em que estiverem localizados. Por esse motivo, todo chefe de familia ou responsavel pelo domicilio ou, ainda, quem o represente, deverá procurar o Posto de Distribuição mais próximo de sua residência.

3 — Cada familia, ou domicilio, terá direito a "um" cartão de racionamento. A obtenção, por quaisquer meios, de mais de um desses cartões, sujeitará seu possuidor a processo perante o Tribunal de Segurança Nacional, como incurso nas penas previstas pelo decreto-lei n. 4.750, de 28 de setembro de 1942".

O RECENSEAMENTO ENCERRA-SE HOJE MESMO

O Serviço de Racionamento da Coordenação adverte que 250 postos funcionarão desde às 7 às 18 horas e mais 43 prolongarão seu trabalho até às 21 horas. Desta forma, a distribuição de cartões será encerrada hoje mesmo.

Conforme já foi amplamente noticiado, a Coordenação da Mobilização Econômica instalará hoje, postos de racionamento nas escolas públicas desta capital.

Ao contrário do que havia sido noticiado, não haverá postos especiais no Ministério da Guerra, devendo os militares em geral, como toda a população, se dirigir aos postos instalados naqueles estabelecimentos.

No próximo sábado, todavia, funcionará no Ministério da Guerra um posto de racionamento, a partir das 12 horas, no qual, porem, só serão atendidos os militares que, por motivo de serviço, não puderem comparecer hoje aos postos normais.

Visitará Hitler o "premier" da Finlândia

LONDRES, 5 (U. P.) — Um despacho de Zurich, transmitido pela British Broadcasting Corporation, anuncia que, segundo se acredita, o primeiro ministro da Finlândia visitará Hitler em seu Quartel General.

ASSÉDIO A BIZERTA

(Conclusão da pág. 1)

AMEAÇADA A GUARNIÇÃO DE BIZERTA

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 5 (U.P.) — Tropas de choque e tanques norte-americanas avançaram até situar-se a 16 quilômetros do grande porto de Bizerta, ainda em poder do Eixo, e ameaçam isolar toda sua guarnição, separando-a das linhas principais da frente de Tunis.

O veloz avanço das forças estadunidenses e francesas ao sul e oeste de Bizerta, no extremo norte do território, coincidiu com outro dos norte-americanos que se aproximaram até 8 quilômetros de Tebourba, executando um movimento de flanco que lhes valeu a ocupação de Iddekhala e que está dirigido para o ponto mais importante das defesas situadas a oeste da capital da Tunisia.

Os alemães retirados suas linhas no setor de Mateur, combatem agora furiosamente para conter o Primeiro Exército Britânico, distante 32 quilômetros de Tunis, nas serras que dominam o pico Bou Auokaz. Os aliados vão convergindo lentamente sobre as tropas do general von Arnim, em todos os setores. Informam os franceses ter avançado 3 quilômetros a sudeste de Pont du Fahs, enquanto o Oitavo Exército desenvolveu grande atividade de patrulha e imobilizou um poderoso corpo inimigo no setor do sul.

Na frente mais setentrional, os norte-americanos e franceses avançam em forma de leque de Mateur para o norte e ameaçam Ferryville, base de aviões e concentrações de abastecimentos do Eixo, a uns 15 quilômetros de Bizerta.

Ao norte do lago Achkel, os aliados ganharam terreno em uma extensão de 8 quilômetros, com o que se acham a 16 de Bizerta, distância que pode cobrir facilmente a artilharia norte-americana de 155 m/m.

Dizem os despachos da frente que ainda não se começou a canhonear Bizerta. Aparentemente, espera-se que cheguem da retaguarda peças de maior calibre.

Uma coluna tomou a costa oeste do lago Achkel, e hoje ao meio dia chegou ao "djebel" de Chensy, na parte norte do mesmo.

O comunicado oficial expressa que o 2º Corpo de Exército norte-americano continua avançando entre o lago e o Mediterrâneo e que, em cooperação com as tropas francesas, rechaçou os contra-ataques do Eixo. Outras noticias da frente dizem que o inimigo contra-atacou diante de uma montanha, a 21 quilômetros a oeste de Bizerta, porem foi rechaçado, e os aliados passaram essa coluna.

Esta colina domina o entroncamento de caminhos do noroeste de Ferryville. E' a mesma coluna que ameaça cortar a única estrada de Tunis a Bizerta que resta ao Eixo.

Se se consumar esta operação, Bizerta ficará definitivamente isolada das forças principais que defendem Tunis pelo sul.

Outra coluna norte-americana, que exerce pressão pelo sudoeste, cruzou o rio Tine e chegou ao "djebel" de Makna, a 13 quilômetros de Mateur, onde o Eixo contra-atacou debilmente e sem resultado.

O 2.º Corpo Estadunidense transmitiu ao Quartel General Aliado um expressivo elogio pela brilhante acometida e valor de que deram mostra os franceses, no flanco esquerdo que se estende até o Mediterrâneo.

Dizia a menção que o avanço francês pelas montanhas teve grande importância para facilitar o avanço norte-americano.

Evidentemente, os alemães continuam resolutos a resistir até o limite de suas forças e a concentrar-se nas colinas do oeste de Tebourba, apesar do perigo de que os norte-americanos tomaram Idebkhila, que se encontra 10 quilômetros a oeste de Tebourba. Essa posição está diretamente ao norte das defesas alemãs do "djebel" de Lanserine, bastião norte das mesmas.

A luta mais intensa realizou-se no setor do pico Bou Auokaz a 18 quilômetros a noroeste de Medjez El Bab, onde granadas perfuraram os tanques do Primeiro Exército destroçaram a maior parte dos tanques nazistas contra-atacantes, inclusive um gigantesco Mark VI.

Os alemães lançaram 17 tanques nesta operação, porem somente cinco escaparam ao violento fogo de artilharia.

As últimas noticias informam que os alemães reteem o cume do pico Bou Auokaz, embora o 1.º Exército esteja se infiltrando pela parte sul.

Os alemães apresentaram tenaz resistência aos franceses ao norte da estrada que passa pela ladeira inferior de Djebel Gazhouan, que é o pico mais alto da Tunisia, porem os atacantes seguiram para diante. Ao escurecer, estavam a três quilômetros e meio mais ao norte, pelo menos 100 soldados.

O MINISTRO DA DEFESA DO CHILE DESMENTE

A notícia da ocupação da ilha de Páscoa por tropas norte-americanas

SANTIAGO DO CHILE, 5 (U. P.) — O ministro da Defesa, sr. Alfredo Dusalde, desmentiu categórica e oficialmente as versões propaladas pelas emissoras de Roma e Paris anunciando a ocupação da ilha de Pascua, no Chile, por tropas norte-americanas.

Mais tarde, o chanceler Fernandes y Fernandez ratificou o desmentido oficial do ministro da Defesa chileno, declarando qeu tal notícia "é absolutamente falsa e somente pode ser atribuida à atuação dos quintacolunistas".

Acrescentou que, "por seu próprio carater fantástico o incidente pode ser considerado como encerrado".

Emocionante recepção ao presidente Morinigo

(Conclusão da pág. 10)

tiva do presidente Morinigo e dos oficiais às suas ordens, os ministros de Estado, e altas autoridades da FAB já convidadas pelo ministro.

Para o almoço no Hipódromo da Gávea, será branco, tambem, o uniforme.

AS HOMENAGENS DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Sob a presidência do sr. João Daudt d'Oliveira e, depois, do sr. Hortencio Lopes, realizou-se ontem a sessão semanal da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

A convite do presidente, o sr. dr. Heitor Beltrão, vice-presidente técnico, diz, de improviso, o seguinte:

"Sr. presidente. Meus senhores. Comerciantes e industriais, reunidos, aqui, nesta Casa que, há cento e oito anos, vem acompanhando, com a mais justificada simpatia, as relações paraguaio-brasileiras, é natural que hoje tenhamos nosso pensamento volvido para a grandiosa recepção que toda a cidade prestou ao presidente da República do Paraguai, general Higino Morinigo que atravessou as ruas apinhadas, sob aclamações ruidosas, como um verdadeiro triunfador e, realmente o é, porque um dos pioneiros da campanha sagrada do panamericanismo, inspirado no espirito continental, através do qual medram essas árvores frondosas da fraternidade dos povos, cujos frutos operam o milagre de fazer esquecer a memória das guerras, tão diferentemente do que ocorre ao Velho Mundo, em que o ódio faz nascer a árvore do mal cujos frutos caem apodrecidos para se tornarem adubos da semeadura da novas batalhas e novas carnificinas.

Com a recepção de hoje, ainda uma vez se comprova que, sr. presidente, perante a civilização que estamos disseminando, as nações não valem pela sua força militar nem pelo significado de seu poderio financeiro, mas pelo alto espirito humano que as orienta no conceito dos bons e em face da universalidade dos princípios morais. E' por isso que desde as terras lindeiras de Mato Grosso até aqui o povo brasileiro, de tão aguda percepção espiritual, vem trazendo nos ombros o presidente de uma República pequena, na extensão territorial e na pecúnia, mas gigantesca na sua força moral, na dignidade de suas atitudes e na lisura do seu procedimento internacional.

E' verdade que os céus do sul viram, há muitos anos, — anos já deslembrados — por um instante, um movimento que pareceu interromper acaso essa secular fraternidade. Mas isso passou rapidamente e do episódio, que flamejou em lances épicos, só ficou o culto que ambas as pátrias rendem a heróis que pertencem hoje ao panteon comum do patrimônio das Américas. Tudo o mais desapareceu, porque nada ficou nos espiritos de cá e de lá. E isso só é possivel na admiravel comunhão que unge a conciência continental.

Esse acento de amizade, de intercompreensão entre o Paraguai e o Brasil, vem, aos poucos, desabrochando em formosa floração de concórdias, culminadas com os recentes e sinceros tratados que vimos realizando, tendo cada um uma significação melhor, no sentido dessa coesão que há de ser perene, porque, certamente, são os bons, licitos e leais negócios que tornam perenes as amizades.

Os trilhos paraguaios, através de Bela Vista, vão, pouco a pouco, alcançando melhor significação porque adquirem uma expressiva continuidade ao se encontrarem com os trilhos brasileiros, articulando com o nosso sistema ferroviário, simbolizada, assim, no aço, a indestrutibilidade da afeição brasileiro-paraguaia. E não é só. Acabamos de abrir uma porta livre, no porto de Santos, para que o Paraguai, cuja economia vive confinada entre limites alheios, possa, através da amplidão do Atlântico, concorrer com a grandeza dos paises litorâneos.

Diversos acordos de comércio estão sendo concluidos, numa minudente entrosagem mercantil, que confunde os produtos das energias de duas raças, do mesmo ponto que estamos, afinal, curando dos mútuos liames da navegação do rio Paraguai, aspecto que, durante tantos anos postergamos.

Merecem louvores por essa diretriz os governos dos dois paises. E, como nenhuma união pode ser completa sem que a iluminem os imperativos da cultura, tambem se completou entre o Brasil e o Paraguai um tratado de intercomunicação cultural e educacional, de modo que os nossos professores e os professores do Paraguai começam a trocar posições, permitindo que cada um deles, mais tarde, possa ensinar, às gerações que veem, a verdade de que só há razões para estreitar cada vez mais, confundindo-os, os interesses do Paraguai e do Brasil.

E' por tudo isso que hoje assistimos ao acontecimento notavel de uma cidade comercial, em plena hora matutina, estar, toda ela, por assim dizer, postada para prestar homenagem vibrante ao presidente paraguaio, prova do grau de senso público e americanista que, graças a Deus, avassalou a alma das nossas ruas.

Não se trata de um estadista que já seja muito nosso conhecido, mas de um homem que tem a preferência e a direção de um país muito nosso amigo e ligado à cadeia panamericana. Eis porque, dessa feita, em vez de o povo ter adotado formas protocolares, foi a diplomacia que adotou a feição popular e, dessa arte, o Brasil recebeu de braços abertos o presidente paraguaio que entrou, sorridente e confiante, pelo nosso coração a dentro. Para isso bastava-lhe ser paraguaio.

A Associação Comercial do Rio de Janeiro, que representa as forças vivas da economia nacional, viu, com satisfação, que todo o comércio acedeu ao seu apelo de embandeiramento das fachadas, que o povo veio para a rua, que a imprensa compreendeu tambem, por sua vez, a nossa solicitação e deu ampla publicidade ao nosso anseio. Verificamos, então, sr. presidente, que desta vez não foi apenas o elemento oficial que recebeu o presidente paraguaio, o que, de resto, teria feito com unânime apoio do sentimento nacional. Alem do governo, como autorizado intérprete do povo, o que vimos foi, rigorosamente, que o Brasil inteiro poude sentir, no abraço do encontro de hoje entre os dois presidentes, não apenas a manifestação da amizade que os liga, mas a concretização do amplexo de duas nacionalidades, que estão fraternalmente unidas por identidade de sentimentos e no rumo dos mesmos destinos, que são os destinos coletivos das duas Américas, para um mundo melhor."